

**JBS S.A.**

CNPJ/MF n.º 02.916.265/0001-60

NIRE 35.300.330.587

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019**

Senhores Acionistas,

A administração da **JBS S.A.**, sociedade por ações, com sede na Av. Marginal Direita do Tietê, n.º 500, Bloco I, Vila Jaguara, CEP 05118-100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.265/0001-60 ("JBS" ou "Companhia"), registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A", com suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código (*ticker*) "JBSS3" ("Companhia" ou "JBS"), nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 481"), vem apresentar a V.Sas. a presente proposta da administração ("Proposta" ou "Proposta da Administração"), contendo as suas recomendações acerca das matérias incluídas na ordem do dia da assembleia geral ordinária convocada para o dia 30 de abril de 2019, às 11h00, na sede da Companhia ("AGO").

**1. Deliberar sobre as demonstrações financeiras e sobre as contas dos administradores relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.**

As demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, conforme divulgadas em 28.03.2019 nos *websites* da CVM e da B3, por meio do Módulo IPE do Sistema Empresas.NET, e a serem publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Valor Econômico em 30.03.2019 ("Demonstrações Financeiras"), foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 28.03.2019, nos termos do artigo 19, VI de seu Estatuto Social.

O Conselho Fiscal da JBS revisou as Demonstrações Financeiras e emitiu parecer, em 27.03.2019, indicando que as Demonstrações Financeiras estão em condições de serem divulgadas pela Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria da Companhia, em reunião realizada em 27.03.2019, recomendou que as Demonstrações Financeiras fossem encaminhadas para avaliação do Conselho de Administração da Companhia.

Os comentários da administração sobre a situação financeira da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 estão no Anexo I desta Proposta.

A Grant Thornton Auditores Independentes, com sede na Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105, 12º andar, CEP 04571-900, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Grant Torton") emitiu parecer com opinião favorável à aprovação das Demonstrações Financeiras.

Assim, observando o disposto acima e os documentos e informações disponibilizados, a administração propõe à Assembleia Geral a aprovação integral das Demonstrações Financeiras e das contas dos administradores relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, sem ressalvas.

**2. Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e sobre a distribuição de dividendos.**

A administração propõe aos acionistas a aprovação da destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 indicada nas Demonstrações Financeiras, conforme detalhado no Anexo II desta Proposta, elaborado conforme o Anexo 9-1-II da ICVM 481.

Nesses termos, a administração propõe a destinação de R\$ 5.984.903,66 (cinco milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e três reais e sessenta e seis centavos) aos acionistas a título de dividendos, correspondente ao dividendo mínimo obrigatório, equivalentes a R\$ 0,00224572 por ação ordinária de emissão da Companhia, excetuando-se as ações mantidas em tesouraria, sendo que este valor poderá sofrer ajustes em decorrência de movimentação das ações em tesouraria.

Além disso, a administração propõe a alocação de 5,00% (cinco por cento) do lucro líquido, equivalente a R\$ 1.259.979,72 (um milhão, duzentos e cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e nove reais e setenta e dois centavos), para reserva legal e a destinação dos lucros que remanescerem após as deduções legais e estatutárias, no valor de R\$ 23.380.552,41 (vinte e três milhões, trezentos e oitenta mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e quarenta e um centavos), à formação de reserva estatutária de investimentos, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social, conforme previsto no artigo 38(e) do Estatuto Social da Companhia.

**3. Deliberar sobre o número de assentos no Conselho de Administração para o próximo mandato e eleger os membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia.**

Em atenção ao disposto no artigo 16 do Estatuto Social da JBS, a administração da Companhia propõe a aprovação de 9 (nove) assentos no Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, até a assembleia geral ordinária que examinar, discutir e votar as contas dos

administradores e as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Em observância à Lei das S.A. e às Instruções CVM n.ºs. 165/1991 e 282/1998, o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição de adoção do sistema de voto múltiplo para a eleição do Conselho de Administração é de 5,0% (cinco por cento) do capital social com direito a voto. Conforme determina o artigo 141, §1º da Lei das S.A., a requisição do processo de voto múltiplo deverá ser enviada à Companhia, com até 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da AGO. Uma vez adotado o processo de voto múltiplo, os votos proferidos por acionistas que, via boletim de voto a distância, tenham optado por “abster-se” no item de distribuição prévia de votos nos candidatos informados no boletim, serão considerados como abstenção na respectiva deliberação da assembleia, de modo que os votos de tais acionistas não serão computados no quórum de deliberação e, portanto, esses acionistas não participarão da eleição dos membros do conselho de administração.

A J&F Investimentos S.A., acionista controladora da Companhia, indicou os seguintes candidatos para compor o Conselho de Administração:

|                                   |
|-----------------------------------|
| Jeremiah Alphonsus O'Callaghan    |
| José Batista Sobrinho             |
| Alba Pethengill(*)                |
| Aguinaldo Gomes Ramos Filho       |
| Cledorvino Belini(*)              |
| Gilberto Meirelles Xandó Baptista |
| Wesley Mendonça Batista Filho     |

(\*)atendem aos critérios de independência estabelecido no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Adicionalmente, a acionista BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, nos termos do Acordo de Acionistas da Companhia, indicou os seguintes candidatos para compor o Conselho de Administração:

|                                 |
|---------------------------------|
| José Guimarães Monforte(*)      |
| Márcio Guedes Pereira Júnior(*) |

(\*)atendem aos critérios de independência estabelecido no Regulamento do Novo Mercado da B3.

A administração propõe à Assembleia Geral a eleição dos candidatos indicados acima para compor o Conselho de Administração.

Nos termos dos dispositivos legais e estatutários referidos acima, no caso de vacância do cargo de membro do Conselho de Administração ou de seu suplente, o substituto poderá ser nomeado pelos conselheiros remanescentes, e tal nomeação servirá até a primeira assembleia geral da Companhia, que deliberará sobre a sua eleição dos membros do Conselho de Administração.

A administração esclarece que, nos termos do artigo 10 da ICVM 481, as informações relativas à experiência profissional e independência dos candidatos aos cargos de membros do Conselho de Administração acima indicados encontram-se detalhadas no Anexo III desta Proposta.

#### **4. Deliberar sobre o número de assentos no Conselho Fiscal para o próximo mandato e eleger os membros e seus respectivos suplentes do Conselho Fiscal da Companhia.**

Em atenção ao disposto no artigo 33 e seguintes do Estatuto Social da Companhia, a administração propõe a fixação do número máximo de 4 (quatro) membros efetivos para compor o Conselho Fiscal e igual número de suplentes, sendo que tal número poderá ser acrescido por 1 (um) membro, ou seja, 5 (cinco) membros no total, em caso de solicitação de votação em separado nos termos da Lei das S.A., todos com prazo de mandato de 1 (um) ano, até a data de realização da assembleia geral ordinária em que os acionistas da Companhia deliberarem sobre as demonstrações financeiras do exercício social de 2019.

A J&F Investimentos S.A., acionista controladora da Companhia, indicou os seguintes candidatos e respectivos suplentes para compor o Conselho Fiscal:

**(a) Adrian Lima Da Hora**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade nº 3789, expedido pelo CRA/PE e inscrito no CPF/MF sob o nº 372.365.394-49, residente e domiciliado no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Padre de Carvalho, 295, ap. 122, Pinheiros, CEP 05427-100, tendo como suplente **André Alcantara Ocampos**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 30883622-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 273.340.808-90, residente e domiciliado no município de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial no mesmo município, na Av. Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, CEP 05118-000; **(b) Demetrius Nichele Macei**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.526.517 SESP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 787.870.509-78 e residente e domiciliado no município de Curitiba, estado

do Paraná, na Rua Mateus Leme, 1111, Centro Civico, CEP 80.530-010, tendo como suplente **Marcos Godoy Brogiato**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 7.469.921-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 949.583.438-49, residente e domiciliado no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Isette Caiubi Ariane, 54, CEP 02914-100; e (c) **José Paulo da Silva Filho**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 55.837.704-X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 386.730.294-49, residente e domiciliado no município de Santana de Parnaíba, estado de São Paulo, na Alameda Dourado, nº 206, Residencial 11, Alphaville, tendo como suplente **Sandro Domingues Raffai**, brasileiro, solteiro, maior, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.541.060 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 064.677.908-71 e residente e domiciliado no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Santa Francisca, 155, Vila Jaguara.

A BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, acionista da Companhia propôs à administração da Companhia o seguinte membro e respectivo suplente para compor o Conselho Fiscal:

**Mauricio Wanderley Estanislau da Costa**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 04835623-2 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 721.960.507-25, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Rua Augusto Presgrave, nº 240, Barra da Tijuca, CEP 22793-730, tendo como suplente **Francisco Vicente Santana Silva Telles**, brasileiro, divorciado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 07751450-3 IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 000.461.527-17, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Berlizario Leite de Andrade Neto, nº230/101, Jardim Oceânico, CEP 22621-270.

A administração propõe à Assembleia Geral a eleição dos candidatos e respectivos suplentes indicados acima para compor o Conselho Fiscal.

A administração esclarece que, nos termos do artigo 10 da ICVM 481, as informações relativas à experiência profissional dos candidatos aos cargos de membros do Conselho de Fiscal acima indicados encontram-se detalhadas no Anexo III desta Proposta, conforme itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência.

**5. Deliberar sobre a fixação do montante global da remuneração anual dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal da Companhia.**

A administração propõe a aprovação da remuneração global anual dos administradores relativa ao exercício fiscal de 2019, em regime de competência, no montante de até R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais).

Em relação à remuneração global dos membros do Conselho Fiscal, a administração propõe que seja fixada pela assembleia geral, não podendo ser inferior, para cada membro em exercício, a 0,1 (um décimo) da remuneração que, em média, for atribuída a cada diretor, não computada a participação nos lucros, até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia, valor este que poderá sofrer alterações tão somente em cumprimento ao artigo 162, parágrafo 3º, da Lei das S.A. Esclarece-se que os suplentes receberão remuneração apenas na ausência do respectivo membro efetivo.

Esclarecemos que as informações enumeradas no item 13 do Formulário de Referência, necessárias para a devida análise da proposta da remuneração global anual dos administradores, encontram-se no Anexo IV desta Proposta, em atendimento ao artigo 12 da ICVM 481.

O valor proposto para a remuneração global dos administradores relativa ao exercício fiscal de 2019 é compatível com os valores usualmente pagos pelo mercado e com os critérios e condições adotados pela Companhia para a composição da remuneração de seus administradores.

Por fim, a administração informa que a participação dos acionistas na AGO poderá ser presencial ou por procurador devidamente constituído ou via boletim de voto a distância, conforme documento disponibilizado nos *websites* da CVM e da B3, por meio do Módulo IPE do Sistema Empresas.NET, nos termos do artigo 6º da ICVM 481/2009, e encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da Companhia, no *site* de Relações com Investidores da Companhia ([www.jbs.com.br/ri](http://www.jbs.com.br/ri)), e nos sites da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

São Paulo, 29 de março de 2018.

**JBS S.A.**

**Jeremiah Alphonsus O'Callaghan**  
Presidente do Conselho de Administração

**ANEXO I À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA JBS S.A.  
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019**

**COMENTÁRIOS DOS DIRETORES**

Data-Base: 31.12.2018

*(Conforme item 10 do Anexo 24 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009)*

---

**10.1. Os diretores devem comentar sobre:**

**a. condições financeiras e patrimoniais gerais:**

A Diretoria da Companhia acredita que, por meio de sua estratégia de diversificação de produtos, seu potencial de crescimento e sua plataforma global de produção e distribuição, aliados ao seu posicionamento de líder no mercado mundial de proteína animal, a JBS possui condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e longo prazos, incluindo empréstimos e financiamentos, como também para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos, no mínimo, para os próximos 12 meses.

Em 14 de maio de 2018, foi celebrado um acordo (“Acordo de Normalização”) com credores bancários que garante a manutenção de linhas de crédito em montante de aproximadamente R\$12,2 bilhões por um período de 36 meses contado a partir de julho de 2018 com amortização aproximada de 25% de principal a partir de janeiro de 2019 e até o término da vigência do Acordo de Normalização em julho de 2021. Em setembro de 2018 a Companhia, e sua subsidiária Seara, anteciparam o pagamento de R\$2,0 bilhões das parcelas do Acordo de Normalização, que venceriam em 2019 e 2020.

Em 31 de dezembro de 2018, o índice de endividamento era de 3,08x (representado pelo passivo circulante acrescido do passivo não circulante e dividido pelo patrimônio líquido), reduzindo se comparado ao índice de 3,16x de 31 de dezembro de 2017. Em 31 de dezembro de 2016, o índice de endividamento era de 3,37x. A redução apresentada em 2018 se deve principalmente ao aumento do patrimônio líquido por conta do impacto positivo no valor de R\$1.720,7 milhões devido aos ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.



|                      | Em 31 de dezembro de |       |       |
|----------------------|----------------------|-------|-------|
|                      | 2018                 | 2017  | 2016  |
| Índice endividamento | 3,08x                | 3,16x | 3,37x |

**b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate:**

A Diretoria da Companhia acredita que a atual estrutura de capital apresenta níveis adequados de alavancagem, tendo em consideração sua diversificação de produtos e sua plataforma global de produção e distribuição. A relação da dívida líquida (representada pelos empréstimos e financiamentos circulantes acrescidos dos empréstimos e financiamentos não circulantes e diminuídos pelo caixa e equivalentes de caixa) e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 era de 169,0%, em 31 de dezembro de 2017 era de 173,2%, e em 31 de dezembro de 2016 era de 199,4%. Esta redução se deve principalmente ao aumento do patrimônio líquido por conta do impacto positivo no valor de R\$1.720.726 mil devido aos ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

|   | Em 31 de dezembro de                                |          |          |
|---|---|----------|----------|
|   | 2018  | 2017     | 2016     |
|   | (em milhões de R\$, salvo se diversamente indicado) |          |          |
| Empréstimos e financiamentos circulantes        | 2.922,6   | 13.526,1 | 18.148,8 |
| Empréstimos e financiamentos não circulantes    | 53.230,9  | 43.498,6 | 38.111,6 |
| Total de empréstimos e financiamentos           | 56.153,5  | 57.024,7 | 56.260,4 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa               | 8.935,8   | 11.741,3 | 9.355,6  |
| (=) Dívida líquida                              | 47.217,7  | 45.283,3 | 46.904,8 |
| Patrimônio líquido                              | 27,946.2  | 26.140,7 | 23.517,3 |
| Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido | 169.0%  | 173,2%   | 199,4%   |

À luz da redução de empréstimos e financiamentos realizados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou uma estrutura de capital equilibrada entre capital próprio e de terceiros na proporção apresentada na tabela abaixo:

|  | Exercício encerrado em<br>31 de dezembro de         |           |           |
|--|---|-----------|-----------|
|  | 2018  | 2017      | 2016      |
|  | (em milhões de R\$, salvo se diversamente indicado) |           |           |
| Capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante) | 86.199,6  | 82.555,3  | 79.298,5  |
| Capital próprio (patrimônio líquido)                               | 27.946,2  | 26.140,7  | 23.517,3  |
| Capital total (terceiros + próprio)                                | 114.145,8   | 108.696,0 | 102.816,8 |
| Parcela de capital de terceiros                                    | 75,5%   | 76,0%     | 77,1%     |
| Parcela de capital próprio   | 24,5%   | 24,0%     | 22,9%     |

Em 31 de dezembro de 2018, a empresa não possuía ações resgatáveis.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

A necessidade de recursos da Companhia refere-se principalmente a: (i) compra de matéria prima, sendo que a aquisição de animais e grãos para alimentação de animais para abate representa uma importante parcela desta conta; (ii) obrigações fiscais, trabalhistas e sociais; (iii) pagamento de empréstimos e financiamentos; (iv) pagamento de impostos; e (v) dispêndios de capital relacionados à aquisição e manutenção de ativos imobilizados.

As principais fontes de recursos da Companhia são: (i) o caixa gerado pelas atividades operacionais e (ii) empréstimos e financiamentos.

Os Diretores acreditam que o caixa disponível, a geração de caixa de suas atividades operacionais e o refinanciamento dos empréstimos e financiamentos existentes da Companhia serão suficientes para cobrir suas necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

O EBITDA Ajustado no período compreendido entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018, foi de R\$14.849,8 milhões e as despesas financeiras líquidas no mesmo período, foram de R\$8.282,2 milhões. Dessa forma, o EBITDA Ajustado apresentou índice de cobertura de 1,8 vezes as despesas financeiras líquidas. O saldo da dívida líquida, composto por empréstimos e financiamentos deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2018, era de R\$47.217,7 milhões, correspondendo a 3,2 vezes o EBITDA Ajustado.

O EBITDA Ajustado no período compreendido entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, foi de R\$13.415,9 milhões e as despesas financeiras líquidas no mesmo período, foram de R\$5.592,3 milhões. Dessa forma, o EBITDA Ajustado apresentou índice de cobertura de 2,4 vezes as despesas financeiras líquidas. O saldo da dívida líquida, composto por empréstimos e financiamentos deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2017, era de R\$45.283,3 milhões, correspondendo a 3,4 vezes o EBITDA Ajustado.

O EBITDA Ajustado no período compreendido entre 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016, foi de R\$11.286,9 milhões e o resultado financeiro líquido no mesmo período, foi de R\$6.311,3 milhões negativos. Dessa forma, o EBITDA Ajustado apresentou índice de cobertura de 1,8 vezes o resultado financeiro líquido no exercício. O saldo da dívida líquida, composto por empréstimos e financiamentos deduzidos de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$46.904,8 milhões, correspondendo a 4,1 vezes o EBITDA Ajustado.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:**

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de caixa de suas atividades operacionais. A Companhia também utiliza linhas de crédito de capital de giro de bancos comerciais e operações de mercado de capitais como alternativas de financiamento.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

Os Diretores acreditam que a geração de caixa das atividades operacionais da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e investimentos em ativos não circulantes. Havendo eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo, a Companhia conta com linhas de crédito nos principais bancos comerciais atuantes no Brasil, Estados Unidos e em outros países. A Companhia ainda pode utilizar-se de emissões de títulos de dívida no mercado de capitais internacional.

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; e (iv) eventuais restrições a nós impostas em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se nós estamos cumprindo essas restrições:**

## Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2018, os contratos de empréstimos e financiamentos somavam R\$56.153,5 milhões, sendo que R\$2.922,6 milhões representavam empréstimos de curto prazo e R\$53.230,9 milhões correspondiam a empréstimos de longo prazo. Nesta data os contratos de empréstimos e financiamentos representavam 65,1% do passivo circulante e não circulante, que totalizaram R\$86.199,6 milhões.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016, empréstimos e financiamentos somavam R\$57.024,7 milhões e R\$56.260,4 milhões, respectivamente, representando 69,1% e 70,9% do passivo circulante e não circulante, os quais, somados, totalizaram R\$82.555,3 milhões e R\$79.298,5 milhões nos mesmos períodos.

A Companhia contrai empréstimos e financiamentos com o intuito de financiar suas atividades operacionais, assim como para adequar a sua estrutura de capital para níveis os quais a Diretoria acredita ser razoáveis. O endividamento de longo prazo foi contraído para financiar o crescimento futuro da Companhia, seja por meio de aquisições ou crescimento orgânico.

A tabela abaixo apresenta a composição do endividamento em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

|                                   |                  | Consolidado           |          |                |          |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------|----------|----------------|----------|
|                                   | Taxa Média Anual | Circulante            |          | Não circulante |          |
| Modalidade                        |                  | 31.12.18              | 31.12.17 | 31.12.18       | 31.12.17 |
|                                   |                  | (em milhões de reais) |          |                |          |
| Em moeda estrangeira              |                  |                       |          |                |          |
| ACC - Adto. de contrato de câmbio | 5,88%            | 634,9                 | 5.055,8  | 3.095,0        | -        |
| Pré-pagamento                     | 6,09%            | 1.275,2               | 5.049,0  | 5.694,4        | 3.084,9  |
| JBS S.A. Notas 2020               | -                | -                     | 44,6     | -              | 3.304,0  |
| JBS S.A. Notas 2023               | 6,25%            | 75,6                  | 64,2     | 2.993,9        | 2.551,7  |
| JBS S.A. Notas 2024               | 7,25%            | 53,4                  | 44,7     | 2.901,7        | 2.475,6  |
| JBS S.A. Notas 2026               | 7,00%            | 29,8                  | -        | 1.896,6        | -        |
| Nota de crédito - importação      | 5,48%            | 2,9                   | 98,6     | 114,8          | -        |
| FINIMP                            | 6,01%            | 5,4                   | 15,7     | -              | 4,7      |
| Linha de crédito - Scott - ANZ    | 4,72%            | 1,3                   | -        | 7,3            | -        |
| Capital de giro - Dólar e Euro    | 2,63%            | 22,5                  | 30,0     | 49,5           | 58,6     |
|                                   |                  | 2.101,0               | 10.402,5 | 16.753,1       | 11.479,5 |
| Em moeda nacional                 |                  |                       |          |                |          |

| Modalidade                                | Consolidado      |            |          |                |          |
|---|------------------|------------|----------|----------------|----------|
|   | Taxa Média Anual | Circulante |          | Não circulante |          |
|   |                  | 31.12.18   | 31.12.17 | 31.12.18       | 31.12.17 |
| FINAME                                    | 7,89%            | 35,0       | 53,6     | 55,8           | 96,2     |
| JBS Mortgage                              | 5,80%            | 0,8        | 0,6      | 6,4            | 6,1      |
| JBS Lux Linha de Crédito Sênior Garantida | 5,75%            | 0,4        | 13,8     | -<br>17,9      | 1.933,9  |
| Term loan JBS Lux 2022                    | 5,24%            | 172,5      | 107,3    | 12.418,6       | 9.056,7  |
| Term loan Five Rivers 2019                | -                | -          | 276,5    | -              | -        |
| Notas 8,25% JBS Lux 2020                  | -                | -          | 79,6     | -              | 2.298,9  |
| Notas 7,25% JBS Lux 2021                  | 7,25%            | 15,0       | 23,0     | 2.548,1        | 3.768,9  |
| Notas 5,875% JBS Lux 2024                 | 5,88%            | 78,7       | 67,2     | 2.891,8        | 2.466,5  |
| Notas 5,75% JBS Lux 2025                  | 5,75%            | 8,9        | 7,6      | 3.465,9        | 2.956,1  |
| Notas 5,75% PPC 2025                      | 5,75%            | 65,6       | 42,0     | 3.856,2        | 2.477,3  |
| Notas 5,875% PPC 2027                     | 5,88%            | 48,9       | 29,8     | 3.236,9        | 1.962,3  |
| Notas 6,75% JBS Lux 2028                  | 6,75%            | 88,9       | -        | 3.455,8        | -        |
| Linha de crédito PPC - Term loan          | 3,63%            | 110,6      | 147,3    | 1.799,4        | 2.447,9  |
| Linha de crédito PPC - crédito rotativo   | -                | -          | 0,3      | -              | 216,2    |
| Linha de crédito mexicana                 | -                | -          | 1,8      | -              | 252,4    |
| Capital de giro - Reais                   | 7,79%            | 4,6        | 121,7    | 135,7          | 22,5     |
| Capital de giro - Dólares Americanos      | 2,91%            | -          | 112,5    | 174,1          | -        |
| Capital de giro - Euros                   | 1,37%            | 56,2       | 90,7     | 5,0            | 10,6     |
| Nota de crédito - exportação              | 9,02%            | 28,7       | 1.603,5  | 1.811,4        | 528,5    |
| Nota de crédito - importação              | -                | -          | 187,5    | -              | -        |
| CDC - Crédito Direto ao Consumidor        | 14,14%           | 28,0       | 10,1     | 127,2          | 30,7     |
| FINEP                                     | 6,17%            | 26,9       | 26,0     | 60,2           | 86,5     |
| ACC - Adto. de contrato de câmbio         | 2,91%            | -          | 0,1      | 1,1            | -        |
| Custeio Pecuário                          | 7,42%            | 10,2       | 100,6    | 315,5          | -        |
| CCB - BNDES                               | 8,98%            | 3,0        | 3,0      | 16,3           | 19,0     |
| Notas 6,25% Moy Park 2021                 | -                | -          | 8,0      | -              | 1.317,0  |
| Moy Park revolving credit facility        | 2,00%            | 0,2        | -        | -<br>2,8       | -        |
| Linha de crédito - Scott                  | 5,48%            | 16,9       | -        | 3,8            | -        |
| Acordo JBS Austrália Feedlot              | 7,00%            | -          | -        | 73,7           | -        |
| Outros                                    | 1,61%            | 21,6       | 9,6      | 39,7           | 64,7     |

| Modalidade | Consolidado            |            |          |                |          |
|------------|------------------------|------------|----------|----------------|----------|
|            | Taxa<br>Média<br>Anual | Circulante |          | Não circulante |          |
|            |                        | 31.12.18   | 31.12.17 | 31.12.18       | 31.12.17 |
|            |                        | 821,6      | 3.123,6  | 36.477,8       | 32.019,1 |
|            |                        | 2.922,6    | 13.526,1 | 53.230,9       | 43.498,6 |

A tabela abaixo apresenta o cronograma para pagamento da dívida no valor total de R\$56.153,5 milhões, conforme apurado em 31 de dezembro de 2018:

| Vencimento            | Consolidado     |               |
|-----------------------|-----------------|---------------|
|                       | 31.12.18        | AV            |
| Circulante            | 2.922,6         | 5,2%          |
| 2020                  | 483,7           | 0,9%          |
| 2021                  | 13.120,0        | 23,4%         |
| 2022                  | 13.294,7        | 23,7%         |
| 2023                  | 4.535,4         | 8,1%          |
| Vencimentos após 2023 | 21.797,1        | 38,8%         |
|                       | <u>56.153,5</u> | <u>100,0%</u> |

A tabela abaixo apresenta a composição do endividamento em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

| Modalidade                        | Consolidado      |                  |          |                |          |
|-----------------------------------|------------------|------------------|----------|----------------|----------|
|                                   | Taxa Média Anual | Circulante       |          | Não Circulante |          |
|                                   |                  | 31.12.17         | 31.12.16 | 31.12.17       | 31.12.16 |
|                                   |                  | (em R\$ milhões) |          |                |          |
| Em moeda estrangeira              |                  |                  |          |                |          |
| ACC - Adto. de contrato de câmbio | 4,82%            | 5.055,8          | 7.753,8  | —              | —        |
| Pré-pagamento                     | 5,61%            | 5.049,0          | 5.803,3  | 3.084,9        | 4.992,8  |
| 144-A                             | 7,14%            | 153,4            | 150,7    | 8.331,3        | 8.201,8  |
| Nota de crédito – importação      | 4,44%            | 98,6             | 98,3     | 0,0            | 0,0      |
| FINIMP                            | 5,09%            | 15,7             | 10,7     | 4,7            | 19,0     |
| Capital de giro - Euros           | 2,38%            | 30,0             | 0,9      | 58,6           | 78,9     |
|                                   |                  | 10.402,5         | 13.817,7 | 11.479,5       | 13.292,5 |
| Em moeda nacional                 |                  |                  |          |                |          |
| FINAME                            | 7,90%            | 53,6             | 80,1     | 96,2           | 153,6    |

| Modalidade                                    | Consolidado      |            |                  |                |          |
|---|------------------|------------|------------------|----------------|----------|
|   | Taxa Média Anual | Circulante |                  | Não Circulante |          |
|   |                  | 31.12.17   | 31.12.16         | 31.12.17       | 31.12.16 |
|   |                  |            | (em R\$ milhões) |                |          |
| FINEP   | 5,54%            | 26,0       | 25,8             | 86,5           | 83,7     |
| JBS Mortgage                                  | 5,80%            | 0,6        | 0,6              | 6,1            | 6,6      |
| Senior Secured Credit Facility JBS Lux        | 3,12%            | 13,8       | 0,4              | 1.933,9        | 0,0      |
| Term loan JBS Lux 2018                        | -                | 0,0        | 3,9              | 0,0            | 1.321,5  |
| Term loan JBS Lux 2020                        | -                | 0,0        | 18,4             | 0,0            | 1.552,0  |
| Term loan JBS Lux 2022                        | 4,10%            | 107,3      | 55,9             | 9.056,7        | 3.790,4  |
| Term loan Five Rivers 2019                    | 4,07%            | 276,5      | 17,0             | 0,0            | 276,0    |
| Notas 6,25% Moy Park 2021                     | 6,25%            | 8,0        | 7,3              | 1.317,0        | 1.191,3  |
| Notas 8,25% JBS Lux 2020                      | 8,25 %           | 79,6       | 75,8             | 2.298,9        | 2.256,9  |
| Notas 7,25% JBS Lux 2021                      | 7,25 %           | 23,0       | 18,9             | 3.768,9        | 3.703,1  |
| Notas 5,875% JBS Lux 2024                     | 5,87 %           | 67,2       | 64,2             | 2.466,5        | 2.427,8  |
| Notas 5,75% JBS Lux 2025                      | 5,75 %           | 7,6        | 5,2              | 2.956,1        | 2.909,6  |
| Notas 5,75% PPC 2025                          | 5,75 %           | 42,0       | 26,3             | 2.477,3        | 1.616,3  |
| Linha de crédito PPC - Term loan              | 2,61%            | 147,3      | 0,6              | 2.447,9        | 1.604,6  |
| Linha de crédito PPC - crédito rotativo       | 2,84%            | 0,3        | 0,0              | 216,2          | 0,0      |
| Notas 5,875% PPC 2027                         | 5,88%            | 29,8       | 0,0              | 1.962,3        | 0,0      |
| Marshalltown                                  | 2,34%            | 0,1        | 0,1              | 32,4           | 31,6     |
| Capital de giro - Reais                       | 10,54%           | 121,7      | 435,5            | 22,5           | 16,4     |
| Capital de giro - Dólares Americanos          | 3,83%            | 112,5      | 362,7            | 0,0            | 132,8    |
| Capital de giro - Euros                       | 1,51%            | 90,7       | 176,2            | 10,6           | 14,6     |
| Capital de giro - Pesos Argentinos            | -                | 0,0        | 74,5             | 0,0            | 0,0      |
| Nota de crédito - exportação                  | 9,03%            | 1.603,5    | 1.368,8          | 528,5          | 1.317,1  |
| Nota de crédito - importação                  | 3,96%            | 187,5      | 315,5            | 0,0            | 0,0      |
| FCO - Fundo do Centro Oeste                   | 10,15%           | 1,7        | 1,9              | 0,0            | 1,7      |
| CDC - Crédito Direto ao Consumidor            | 17,99%           | 10,1       | 4,4              | 30,7           | 12,0     |
| CCB - BNDES                                   | 9,00%            | 3,0        | 10,8             | 19,0           | 6,1      |
| ACC - Adto. de contrato de câmbio             | 3,82%            | 0,1        | 0,9              | 0,0            | 0,0      |
| Custeio Pecuário                              | 11,11%           | 100,6      | 1.137,6          | 0,0            | 0,0      |
| Linha de crédito canadense - crédito rotativo | 3,70%            | 0,0        | 0,0              | -0,5           | 244,9    |
| Linha de crédito canadense - term loan        | -                | 0,0        | 2,4              | 0,0            | 30,7     |
| Linha bancária canadense                      | -                | 0,0        | 8,1              | 0,0            | 0,0      |

| Modalidade                    | Consolidado      |                  |          |                |          |
|-------------------------------|------------------|------------------|----------|----------------|----------|
|                               | Taxa Média Anual | Circulante       |          | Não Circulante |          |
|                               |                  | 31.12.17         | 31.12.16 | 31.12.17       | 31.12.16 |
|                               |                  | (em R\$ milhões) |          |                |          |
| Linha de crédito Andrews Meat | -                | 0,0              | 0,0      | 0,0            | 0,0      |
| Linha de crédito mexicana     | 8,34%            | 1,8              | 0,0      | 252,4          | 76,0     |
| Outros                        | 2,05%            | 7,8              | 31,3     | 32,8           | 41,9     |
|                               |                  | 3.123,6          | 4.331,1  | 32.019,1       | 24.819,1 |
|                               |                  | 13.526,1         | 18.148,8 | 43.498,6       | 38.111,6 |

A tabela abaixo apresenta o cronograma para pagamento da dívida no valor total de R\$57.024,7 milhões, conforme apurado em 31 de dezembro de 2017:

| Vencimento            | Consolidado |        |
|-----------------------|-------------|--------|
|                       | 31.12.17    | AV     |
| Circulante            | 13.526,1    | 23,7%  |
| 2019                  | 3.336,3     | 5,9%   |
| 2020                  | 7.003,3     | 12,3%  |
| 2021                  | 6.213,8     | 10,9%  |
| 2022                  | 11.915,5    | 20,9%  |
| Vencimentos após 2022 | 15.029,6    | 26,4%  |
|                       | 57.024,7    | 100,0% |

Os Diretores acreditam que os recursos disponíveis para a Companhia em 31 de dezembro de 2018 são suficientes para atender às necessidades de liquidez para os próximos 12 meses.

#### Contratos Financeiros

Na data deste Formulário de Referência, os contratos financeiros em vigor mais relevantes são descritos na tabela abaixo, inclusive no que se refere a eventuais restrições contratuais impostas à Companhia. Até a presente data, e no melhor entendimento da administração, tais cláusulas estão sendo cumpridas pela Companhia.

| Modalidade | Emissoras e garantidoras | Covenants / Garantias | Eventos de Inadimplemento |
|------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|
|------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|



|                                    |            |  |  |
|------------------------------------|------------|--|--|
| 144 - A:<br>JBS S.A.<br>Notas 2023 | - JBS S.A. | <p>Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 4,75/1,0;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);</li> <li>- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e</li> <li>- declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda US\$30 milhões ou a. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.</li> </ul> | <p>A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe (1). Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.</p> |
| 144 - A:<br>JBS S.A.<br>Notas 2024 |            |  |  |
| 144 - A:<br>JBS S.A.<br>Notas 2026 |            |  |  |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| <p>Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- JBS S.A.;</li> <li>- JBS Global Luxembourg S.à r.l.;</li> <li>- JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited);</li> <li>- JBS USA Food Company Holdings;</li> <li>- JBS USA Food Company;</li> <li>- JBS Ansembourg Holding S.à r.l.;</li> <li>- JBS Luxembourg S.à r.l.;</li> <li>- JBS USA Holding Lux;</li> <li>- Todas as controladas nacionais (americanas) da JBS USA (com exceção da JBS Wisconsin Properties LLC e algumas outras controladas não materiais);</li> <li>- JBS Australia Pty Ltd.</li> <li>- JBS Food Canada ULC</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os empréstimos contém garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos.</li> <li>- Os empréstimos contém representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões.</li> </ul> <p>Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus em imobilizado, receitas e ativos;</li> <li>- fazer certos investimentos e empréstimos;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;</li> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;</li> <li>- entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas;</li> <li>- criar novas linhas de negócios;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- restringir controladas em distribuir dividendos;</li> <li>- dar garantias reais em favor de outros credores; e</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).</li> </ul> | <p>Eventos de inadimplemento de praxe (1) e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.</p> |
| <p>Term loan JBS Lux 2022</p>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- JBS S.A.;</li> <li>- JBS Global Luxembourg S.à r.l.;</li> <li>- JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited);</li> <li>- JBS USA Food Company Holdings;</li> <li>- JBS USA Food Company;</li> <li>- JBS Ansembourg Holding; S.à r.l</li> <li>- JBS Luxembourg S.à r.l.; and</li> <li>- Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux.</li> </ul> <p>Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus em imobilizado, receitas e ativos;</li> <li>- fazer certos investimentos e empréstimos;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;</li> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;</li> <li>- entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas;</li> <li>- criar novas linhas de negócios;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- restringir controladas em distribuir dividendos;</li> <li>- dar garantias reais em favor de outros credores; e</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).</li> </ul>  | <p>Eventos de inadimplemento de praxe(1), listadas sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.</p>  |
| <p>Notas 7,25% JBS Lux 2021</p>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- JBS S.A.;</li> <li>- JBS Global Luxembourg S.à r.l.;</li> <li>- JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited);</li> </ul>   | <p>Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;</li> <li>- permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas;</li> </ul>   | <p>A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe (1). Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar</p>  |

|                                     |   |   |   |
|-------------------------------------|---|---|---|
| Notas 5,875%<br>JBS Lux 2024        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- JBS USA Food Company Holdings;- JBS USA Food Company;</li> <li>- JBS Ansembourg Holding; S.à r.l</li> <li>- JBS Luxembourg S.à r.l.; and</li> <li>- Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas;</li> <li>- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e</li> <li>- realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.</li> </ul> <p>Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00.</p> <p>Complementarmente, existem restrições à habilidade da JBS S.A. em pagar dividendos e outras distribuições.</p>                       | imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.<br>As notas são dívidas quirografárias.  |
| Notas 5,75%<br>JBS Lux 2025         |   |   |   |
| Notas 6,75%<br>JBS Lux 2028         |   |   |   |
| Notas 5,75%<br>PPC 2025             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPC;</li> <li>- Uma das controladas da PPC.</li> </ul>   | <p>Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas; e</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.</li> </ul>  | Eventos de inadimplemento de praxe (1). Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.<br>As notas são dívidas quirografárias. |
| Notas 5,875%<br>PPC 2027            |   |   |   |
| Linha de crédito<br>PPC - Term loan | <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPC;</li> <li>- Algumas controladas da PPC.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores.</li> </ul> <p>Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:</p> | Eventos de inadimplemento de praxe (1).   |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| Linha de crédito PPC - Crédito rotativo      |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;</li> <li>- vender ou alienar ativos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas; e</li> <li>- consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.</li> </ul> <p>Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.</p> |  |
| Linha de Crédito Moy Park – Crédito Rotativo | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Moy Park Limited</li> <li>- Moy Park (NewCo) Limited</li> <li>- Moy Park (Bondco) plc</li> <li>- Kitchen Range Foods Limited</li> <li>- Moy Park Holdings (Europe) Limited</li> </ul>   | <p>A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos;</li> <li>- vender ou alienar certos ativos;</li> <li>- celebrar transações com partes relacionadas; e</li> <li>- consolidar, celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da Moy Park.</li> </ul>  | Eventos de inadimplemento de praxe (1).  |
| Linha de Crédito Primo ANZ                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- P&amp;M Quality Small Goods Pty. Ltd.</li> <li>- Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited</li> <li>- Australian Consolidated Food Investments Pty Limited</li> <li>- Primo Group Holdings Pty Limited</li> <li>- Primo Meats Pty. Ltd.</li> <li>- Certas subsidiárias da Primo Meats Pty Ltd.</li> </ul> | <p>A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- vender ou alienar certos ativos;</li> <li>- alterar a natureza geral dos principais negócios da empresa</li> <li>- incorrer em endividamento adicional;</li> <li>- criar ônus;</li> <li>- pagar certos dividendos, share premiums ou recompra de ações;</li> </ul>   | Eventos de inadimplemento de praxe (1). Na ocorrência de um evento de inadimplemento, os credores, dentro outras opções, poderão cancelar os compromissos sob a linha de crédito, declarar o vencimento da totalidade do empréstimo e juros acruados, ou alterar as condições da linha de crédito. |

(1) - Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado,

falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

Conforme mencionado 10.1 (a) acima, a Companhia, juntamente com suas sociedades controladas operacionais no Brasil e da sua divisão global de couros, celebraram em 14 de maio de 2018 com determinados credores um acordo para preservação de linhas de crédito pelo período de 36 meses a contar a partir de julho de 2018. Nos termos do Acordo de Normalização, a Companhia, determinadas sociedades de seu grupo econômico, e os credores signatários do Acordo de Normalização celebraram os seguintes instrumentos para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas no Acordo de Normalização: (a) Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças para cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios derivados das operações de mercado interno; (b) Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Estoque e Ativo Biológico e Outras Avenças para alienação fiduciária da totalidade dos estoques e ativos biológicos; e (c) instrumentos regidos pelas legislações do Estado de Nova Iorque, da Holanda, das Ilhas Cayman, da Alemanha e do Reino Unido para constituição de garantia sobre os direitos creditórios derivados das operações de mercado externo, e estoques e ativos biológicos localizados nessas jurisdições, conforme aplicável.

#### **Grau de subordinação entre as dívidas**

Não existe grau de subordinação contratual entre os empréstimos e financiamentos quirografários da Companhia. Os empréstimos e financiamentos que possuem garantias reais contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

Em 31 de dezembro de 2018, uma parcela dos empréstimos e financiamentos, no montante de R\$26.128,6 milhões apresentava garantias reais, que podem ser classificadas basicamente em três espécies: (i) duplicatas a receber e estoques; (ii) carta de fiança; (iii) hipoteca e penhor sobre imobilizado. Na mesma data, uma parcela dos empréstimos e financiamentos, no montante de R\$30.024,9 milhões, era constituída por contratos quirografários.

#### **Obrigações Contratuais**

A tabela seguinte sumariza os empréstimos e financiamentos, juros estimados sobre empréstimos e financiamentos, pagamentos relacionados à aquisição de plantas, obrigação de arrendamento financeiro, obrigações de arrendamento operacional e outras obrigações de compra em 31 de dezembro de 2018 que têm impacto significativo na liquidez da Companhia.

| <b>Obrigações Contratuais</b>                                   | <b>Menos de 1<br/>ano</b> | <b>Entre 1 e 3<br/>anos</b> | <b>Entre 4 e 5<br/>anos</b> | <b>Mais de 5<br/>anos</b> | <b>Total</b>     |
|---|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------|
|   |                           |                             | (em milhões de reais)       |                           |                  |
| Empréstimos e financiamentos (1) .....                          | 2.922,6                   | 13.603,7                    | 17.830,1                    | 21.797,1                  | <b>56.153,5</b>  |
| Juros estimados sobre empréstimos e<br>financiamentos (2) ..... | 3.260,2                   | 5.975,5                     | 3.567,9                     | 3.040,1                   | <b>15.843,7</b>  |
| Derivativos .....   | 210,0                     | -                           | -                           | -                         | -                |
| Outros passivos financeiros (3) .....                           | 45,5                      | 18,6                        | 5,0                         | 0,1                       | <b>69,2</b>      |
| Obrigações de arrendamento financeiro (4) .....                 | 21,2                      | 22,8                        | 18,5                        | 52,1                      | <b>114,6</b>     |
| Obrigações de arrendamento operacional(4) .....                 | 984,9                     | 1.462,1                     | 957,2                       | 948,1                     | <b>4.352,3</b>   |
| Obrigações de compra (5) .....                                  | 34.032,0                  | 43.304,6                    | 34.381,8                    | 57.108,6                  | <b>168.827,0</b> |
| <b>Total .....</b>  | <b>41.476,4</b>           | <b>64.387,3</b>             | <b>56.760,4</b>             | <b>82.946,1</b>           | <b>245.570,3</b> |

- (1) Inclui juros acumulados e não pagos em 31 de dezembro 2018.
- (2) Inclui juros sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados considerando taxas variáveis e termos com base nos juros efetivos em 31 de dezembro de 2018 e as datas de pagamentos esperadas.
- (3) Inclui obrigações relacionadas à aquisição de unidades industriais e/ou obrigações decorrentes de aquisição de empresas.
- (4) Os valores de arrendamento financeiro e arrendamento operacional consistem nos pagamentos mínimos futuros de obrigações não canceláveis com prazos acima de um ano.
- (5) Inclui contratos de compra de bens ou serviços que são exigíveis e legalmente vinculantes e que especifiquem todos os termos significantes, incluindo quantidades mínimas ou fixas de compra; provisões mínimas ou variáveis de preços; e o cronograma aproximado. Os valores de obrigações de compra incluem itens como a compra futura de animais vivos, grãos, e pagamentos a integrados. Os valores excluem os compromissos futuros de contratos que são autorizados, canceláveis ou que contenham cláusulas de encerramento sem penalidades.

### *Restrições Contratuais*

As principais restrições contratuais das obrigações tomadas pela Companhia estão descritas acima na seção “Contratos Financeiros”.

#### **g. limites de utilização dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados:**

A Companhia, por meio de suas subsidiárias nos Estados Unidos, Austrália, Canadá, México e Reino Unido, possuiu compromissos de empréstimos e financiamentos não utilizados. A tabela abaixo mostra os valores tomados e disponíveis de cada uma destas linhas em 31 de dezembro de 2018.

|              | <b>Tomado</b>            | <b>Disponível</b> |
|--------------|--------------------------|-------------------|
|              | <i>(em US\$ milhões)</i> |                   |
| <b>TOTAL</b> | -                        | <b>1.913,7</b>    |

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:**

**Descrição das principais linhas contábeis**

*Receita Líquida.*

*A partir de 1 de janeiro de 2018*

A partir de 1 de janeiro de 2018, a Companhia alterou sua estrutura executiva e começou a reportar seis segmentos de negócios. Desta forma, a receita líquida da Companhia (receita depois de deduções correspondentes a cancelamentos, descontos e impostos sobre venda) para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018 (e, por motivos de comparação, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2017) consiste principalmente por:

- *Receita com venda de carne bovina no Brasil.* Receita com venda de carne bovina no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos no Brasil: (1) cortes de carne bovina resfriada e congelada, incluindo cortes tradicionais, cortes nobres e miúdos; (2) produtos processados e com valor agregado de carne bovina, incluindo carne bovina congelada cozida e pré cozida, carne bovina enlatada cozida, carne bovina em cubos e produtos prontos para o consumo, como hambúrgueres e linguças. Adicionalmente, as operações de carne bovina no Brasil vendem couros e outros subprodutos animais (incluindo colágeno, biodiesel, produtos de higiene e limpeza, embalagens metálicas e envoltórios) e conta com uma transportadora, empresa de gestão de descartes e uma *trading* de produtos utilizados como matéria-prima.
- *Receita com venda de produtos da Seara.* Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos no Brasil: (1) carne de frango resfriada e congelada, incluindo frango inteiro e cortes; (2) carne suína resfriada e congelada, incluindo carcaça, cortes com osso, cortes desossados, barriga e miúdos; (3) produtos processados e de valor agregado de frango, incluindo *nuggets*, frango em tiras, presunto, tiras de bacon, salsichas, frios e pratos prontos; e (3) produtos preparados (incluindo pratos prontos, pizza congelada, lasagna).
- *Receita com venda de carne bovina nos Estados Unidos.* Receita com venda de carne bovina no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos nos Estados Unidos, Canadá e Austrália: (1) cortes de carne bovina resfriada e congelada, incluindo cortes tradicionais, cortes nobres e miúdos; (2) produtos processados e com valor agregado de carne bovina, incluindo carne bovina congelada cozida e pré cozida, carne bovina enlatada cozida, carne bovina em cubos e produtos prontos para o consumo, como hambúrgueres e linguças. Adicionalmente, a Companhia vende carne resfriada e congelada de cordeiro, ovelha e porco produzidas na Austrália e produtos

processados e de valor agregado de carne de cordeiro, ovelha e porco produzidos na Austrália e Nova Zelândia.

- *Receita com venda de carne suína nos Estados Unidos.* Receita com venda de carne suína no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos nos Estados Unidos: (1) produtos de carne suína resfriada e congelada, corte com osso, cortes sem osso e miúdos; e (2) produtos processados e de valor agregado de carne suína, incluindo presunto, bacon, linguiças, frios e pratos prontos.
- *Receita com venda de carne de frango nos Estados Unidos.* Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos: (1) carne de frango resfriada e congelada, incluindo frango inteiro e cortes produzidos nos Estados Unidos, México, Porto Rico e Reino Unido; (2) produtos processados e de valor agregado de frango, incluindo porções controladas de filés de peito de frango refrigeradas e congeladas, filetes e tiras de frango, *nuggets*, frango em tiras, e cortes de frango com osso, produzidos nos Estados Unidos, no Reino Unido; e (3) produtos preparados (incluindo pratos prontos, pizza congelada, lasagna) produzidos no Reino Unido, Irlanda, França, e Holanda.
- *Outros.* (1) Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos nossos produtos globais de couros produzidos na Argentina, Uruguai, Itália, México e Vietnã; (2) receita com venda e produtos de carne bovina de valor agregado produzidos na Itália; e (3) receita com venda dos nossos produtos de carne bovina globais por *tradings* no Reino Unido e Bélgica.

*Antes de 1 de janeiro de 2018*

Antes de 1 de janeiro de 2018, a Companhia reportava quatro segmentos de negócios. Desta forma, a receita líquida da Companhia (receita depois de deduções correspondentes a cancelamentos, descontos e impostos sobre venda) para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 consistia principalmente por:

- *Receita com venda de carne bovina.* No Brasil, Estados Unidos, Canadá e Austrália, a receita com venda de carne bovina no mercado doméstico e exportação incluem: (1) cortes de carne bovina resfriada e congelada, incluindo cortes tradicionais, cortes nobres e miúdos; (2) produtos processados e com valor agregado de carne bovina, incluindo carne bovina congelada cozida e pré cozida, carne bovina enlatada cozida, carne bovina em cubos e produtos prontos para o consumo, como hambúrgueres e linguiças. Adicionalmente, a Companhia vende carne resfriada e congelada de cordeiro, ovelha e porco produzidas na Austrália e produtos processados e de valor agregado de carne de cordeiro, ovelha e porco produzidos na Austrália e Nova Zelândia.



- *Receita com venda de carne suína.* Receita com venda de: (1) produtos de carne suína resfriada e congelada, corte com osso, cortes sem osso e miúdos, produzidos nos Estados e Brasil; e (2) produtos processados e de valor agregado de carne suína, incluindo presunto, bacon, linguiças, entre outros produzidos nos Estados Unidos, em cada caso para os mercados doméstico e exportação.
- *Receita com venda de carne de frango.* No Brasil, Estados Unidos, México, Porto Rico, e no Reino Unido, as vendas no mercado doméstico e exportação incluem receitas com a venda de: (1) produtos de frango resfriado, incluindo frango inteiro ou em partes refrigerado ou congelado, frango pré-embalado e pronto para consumo; e (2) produtos preparados de frango, incluindo porções de peito de frango refrigeradas e congeladas, frango em tiras, *nuggets* e cortes de frango com osso.
- *Outros.* No Brasil e Europa (Reino Unido, Irlanda, França e Holanda), as vendas no mercado doméstico e exportações incluem a venda de: (1) produtos processados e de valor agregado de carne suína, incluindo presunto, bacon, linguiças; (2) produtos processados e de valor agregado de frango, incluindo *nuggets* e frango em tiras; e (3) produtos preparados (incluindo pratos prontos, pizza congelada, lasanha). Adicionalmente, as operações no Brasil da Companhia vendem couros e outros subprodutos animais (incluindo colágeno, biodiesel, produtos de higiene e limpeza, embalagens metálicas e envoltórios) e conta com uma transportadora, empresa de gestão de descartes e uma *trading*.

*Custo dos Produtos Vendidos.* Uma parte significativa do custo dos produtos vendidos consistem nos custos de compra de matéria-prima utilizada na produção de ativos biológicos e a compra de animais vivos (bovinos, cordeiro e porcos) prontos para o abate. Os custos de matéria-prima são geralmente influenciados pelas flutuações nos preços do milho e da soja, que são os ingredientes para a ração consumida nas operações verticalizadas da Companhia. Adicionalmente aos custos com animais vivos e ração, o custo dos produtos vendidos também consiste em outros custos de produção (incluindo embalagens e outras matérias-primas) e mão-de-obra. Os principais *drivers* de custo por produto são os seguintes:

- *Carne Bovina.* A Companhia geralmente compra bovinos vivos no mercado *spot*, tendo em vista que esta não cria os animais para abate. O negócio de bovino é indiretamente influenciado por flutuações dos preços no mercado *spot* com base na disponibilidade de oferta de bovinos. No Brasil e Austrália, as operações de bovinos são impactadas principalmente pela oferta de bovinos criados em pasto e na América do Norte pela oferta de bovinos criados em confinamento. Reduções nos rebanhos reprodutores podem afetar a oferta, e como consequência os custos, ao longo de um período de anos.
- *Carne Suína.* Na América do Norte, a Companhia geralmente compra animais vivos no mercado *spot* ou sob contratos que flutuam com as condições de mercado, e cria apenas

cerca de 15% da sua necessidade de porcos. No Brasil, o negócio de suínos é verticalmente integrado. Nosso negócio de suínos é diretamente afetado por flutuações no preço de ingredientes para ração.

*Despesas operacionais.* As despesas operacionais da Companhia consistem principalmente em:

- *Despesas Gerais e Administrativas.* Este item inclui principalmente as despesas relacionadas com a folha de pagamentos de colaboradores corporativos, utilidades e manutenção dos escritórios corporativos e sede da Companhia.
- *Despesas com Vendas.* Este item inclui despesas relacionadas com propagandas, pagamento de comissões e salários de colaboradores que fazem parte dos times de venda e provisão para pagadores duvidosos.

*Despesa Financeira Líquida.* Este item inclui despesas relacionadas a juros sobre empréstimos e financiamentos, receita de juros, tarifas bancárias, ganhos e perdas com variação cambial e ajustes a valor justo de operações com derivativos. A maioria dos ganhos e perdas em todos os anos apresentados é relativa à prática anterior da Companhia de contratar derivativos para se proteger contra a depreciação do real frente a moedas estrangeiras, e foi reportada com um componente das receitas (despesas) financeiras.

*Caixa e equivalentes de caixa.* Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor. Essas aplicações têm a finalidade de satisfazer os compromissos de caixa de curto prazo (gestão diária de recursos financeiros da Companhia e suas controladas) e não para investimento ou outros propósitos.

*Contas a receber.* As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

*Estoques.* Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

*Ativo biológico.* Empresas que possuem atividades agrícolas, tais como cultivo de grãos, aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado cujo efeito deve ser registrado no resultado do exercício. A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho, ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, como receita bruta. O registro dos ativos biológicos é feito através do conceito de valor a mercado e custo.

*Imobilizado.* Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados. A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos no final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

*Intangível.* É composto, em sua maior parte, por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrado de acordo com o IAS 38/CPC 4 - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

#### Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

#### Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor.

Ao fim de cada exercício, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

*Fornecedores.* Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente

é classificado no ativo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

*Empréstimos e financiamentos.* Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

*Ativos e passivos contingentes.* Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

## **Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017**

**A tabela abaixo apresenta os valores relativos à demonstração dos resultados consolidados para os exercícios**

| Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado<br>nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de |                   |                |                   |                |               |
|--|-------------------|----------------|-------------------|----------------|---------------|
| (em milhões de reais)  | 2018              | AV %           | 2017              | AV %           | 2018/2017     |
|  | Consolidado       |                | Consolidado       |                | AH%           |
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS</b>   | <b>187.162,7</b>  | <b>103,0%</b>  | <b>168.873,4</b>  | <b>103,5%</b>  | <b>10,8%</b>  |
| Mercado interno  | 140.054,0         | 77,1%          | 123.583,1         | 75,7%          | 13,3%         |
|  | 47.108,7          | 25,9%          | 45.290,4          | 27,7%          | 4,0%          |
| Mercado externo  |                   |                |                   |                |               |
| <b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>  | <b>(5.482,4)</b>  | <b>(3,0)%</b>  | <b>(5.703,4)</b>  | <b>(3,5)%</b>  | <b>(3,9)%</b> |
| Devoluções e descontos   | (3.784,0)         | (2,1)%         | (3.697,0)         | (2,3)%         | 2,4%          |
| Impostos sobre as vendas   | (1.698,5)         | (0,9)%         | (2.006,5)         | (1,2)%         | (15,4)%       |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>   | <b>181.680,2</b>  | <b>100,0%</b>  | <b>163.170,0</b>  | <b>100,0%</b>  | <b>11,3%</b>  |
| Custo dos produtos vendidos  | (155.340,1)       | (85,5)%        | (139.397,7)       | (85,4)%        | 11,4%         |
| <b>LUCRO BRUTO</b>   | <b>26.340,2</b>   | <b>14,5%</b>   | <b>23.772,2</b>   | <b>14,6%</b>   | <b>10,8%</b>  |
| <b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>  | <b>(19.182,8)</b> | <b>(10,6)%</b> | <b>(17.043,8)</b> | <b>(10,4)%</b> | <b>12,6%</b>  |
| Administrativas e gerais   | (8.587,6)         | (4,7)%         | (8.216,3)         | (5,0)%         | 4,5%          |
| Com vendas   | (10.422,0)        | (5,7)%         | (8.862,0)         | (5,4)%         | 17,6%         |
| Outras despesas  | (388,1)           | (0,2)%         | (525,2)           | (0,3)%         | (26,1)%       |

| Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado<br>nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de |                  |               |                |             |                 |
|--|------------------|---------------|----------------|-------------|-----------------|
| (em milhões de reais)  | 2018             | AV %          | 2017           | AV %        | 2018/2017       |
|  | Consolidado      |               | Consolidado    |             | AH%             |
| Outras receitas  | 214,9            | 0,1%          | 559,7          | 0,3%        |                 |
| Resultado financeiro líquido   | (8.282,2)        | (4,6)%        | (5.595,3)      | (3,4)%      | 48,0%           |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 26,5             | 0,0%          | 18,6           | 0,0%        | 42,0%           |
| <b>RESULTADO ANTES DA<br/>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE<br/>RENDAS E CONTRIBUIÇÃO<br/>SOCIAL</b>          | <b>(1.098,4)</b> | <b>(0,6)%</b> | <b>1.151,8</b> | <b>0,7%</b> | <b>(195,4)%</b> |
| Imposto de renda e contribuição social<br>corrente   | 247,4            | 0,1%          | (1.274,7)      | (0,8)%      | -               |
| Imposto de renda e contribuição social<br>diferidos  | 1.061,1          | 0,6%          | 1.148,4        | 0,7%        | (7,6)%          |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO<br/>EXERCÍCIO</b>   | <b>210,1</b>     | <b>0,1%</b>   | <b>1.025,5</b> | <b>0,6%</b> | <b>(79,5)%</b>  |
| Atribuído a:   |                  |               |                |             |                 |
| Participação dos acionistas<br>controladores   | 25,2             | 0,0%          | 534,2          | 0,3%        | (95,3)%         |
| Participação dos acionistas não<br>controladores   | 184,9            | 0,1%          | 491,3          | 0,3%        | (62,4)%         |

### Comparação dos resultados operacionais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

De maneira geral, as contas de resultado foram impactadas (i) pela depreciação do real frente ao dólar americano, que passou de um câmbio médio de R\$/US\$3,19 durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 para R\$/US\$3,66 durante o período corresponde em 31 de dezembro de 2018; e (ii) pela alienação das operações da JBS Five Rivers.

## Resultado Consolidado das Operações

### Lucro Líquido

|  | Ano encerrado em 31 de dezembro de            |         | Variação  | % Variação |
|--|---|---------|-----------|------------|
|  | 2018  | 2017    |           |            |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |         |           |            |
| Lucro líquido .....                                    | 210,1   | 1.025,5 | (815,4)   | (79,5%)    |
| Lucro bruto como percentual da receita líquida .....   | 14,5%   | 14,6%   | (0,1)p.p. | —          |
| Lucro líquido como percentual da receita líquida ..... | 0,1%  | 0,6%    | (0,5)p.p. | —          |

Pelas razões descritas abaixo, a Companhia registrou lucro líquido de R\$210,1 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018, uma redução de 79,5% se comparado ao lucro líquido de R\$1.025,5 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017. O lucro líquido como percentual da receita foi de 0,1% no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018. Já no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, o lucro líquido como percentual da receita foi de 0,6%.

### Receita Líquida

|                                     | Ano encerrado em 31 de dezembro de            |                  | Variação        | % Variação   |
|-------------------------------------|---|------------------|-----------------|--------------|
|                                     | 2018  | 2017             |                 |              |
|                                     | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |                  |                 |              |
| <b>Receita líquida.....</b>         | <b>181.680,2</b>                              | <b>163.170,0</b> | <b>18.510,3</b> | <b>11,3%</b> |
| Receita líquida orgânica (1).....   | 162.473,6                                     | 158.421,7        | 4.051,9         | 2,6%         |
| Impacto de aquisições (2).....      | 1.742,9                                       | 1.081,9          | 661,1           | 61,1%        |
| Impacto de desinvestimentos.....    | 399,7   | 3.666,4          | (3.266,7)       | (89,1%)      |
| Efeito de variação cambial (2)..... | 17.064,0                                      | —                | 17.064,0        | —            |

(1) A receita líquida orgânica para os anos encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluem receitas relativas às operações da GNP para o período a partir de 6 de janeiro de 2017 e para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2018.

(2) O impacto das aquisições e do efeito da variação cambial são computados para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018 pois a intenção é mostrar a variação da receita orgânica entre 2018 e 2017.

A receita líquida da Companhia aumentou R\$18.510,3 milhões ou 11,3% em 2018 se comparada a 2017. A receita líquida foi impactada por:

- Receita Líquida Orgânica – A receita líquida orgânica foi impactada positivamente pelo aumento de preços médios de todos os segmentos em que a Companhia opera, exceto nos segmentos Bovino USA e Porco USA, aliado aos aumentos dos volumes vendidos dos segmentos Brasil, Bovino USA e Frango USA; parcialmente compensado pela redução dos volumes vendidos dos segmentos Seara e Porco USA;
- Impacto de Aquisições – O resultado das operações da Companhia no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi positivamente impactado pela aquisição da Plumrose, que foi concluída em 1 de maio de 2017; e
- Efeito da Variação Cambial – A receita líquida aumentou em R\$17.064,0 milhões como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano resultando em ganhos na consolidação das operações nos Estados Unidos.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Impacto de Desinvestimentos – A receita líquida foi negativamente impactada pela alienação da totalidade das ações das subsidiárias operacionais de carne bovina: JBS Argentina S.A., JBS Paraguay S.A. e Frigorífico Canelones S.A. (Uruguai) concluída no primeiro semestre de 2017, e pela venda das operações da JBS Five Rivers, que foi concluída no primeiro trimestre de 2018.

#### *Custo dos Produtos Vendidos*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |           | Variação | % Variação |
|--|---|-----------|----------|------------|
|  | 2018  | 2017      |          |            |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |           |          |            |
| Custo dos Produtos Vendidos .....  | 155.340,1                                     | 139.397,7 | 15.942,3 | 11,4%      |
| Lucro Bruto.....   | 26.340,2                                      | 23.772,2  | 2.568,0  | 10,8%      |
| Custo dos produtos vendidos como<br>porcentagem da receita líquida ..... | 85,5%   | 85,4%     | 0,1 p.p. | —          |

O custo de produtos vendidos da Companhia aumentou R\$15.942,3 milhões, ou 11,4% em 2018, se comparado a 2017. O custo de produtos vendidos foi principalmente impactado por: (1) efeito da variação cambial, como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano e seus impactos na consolidação das operações nos Estados Unidos; (2) um aumento dos custos operacionais, como resultado principalmente do aumento dos preços das matérias-primas, dos animais vivos e dos custos de mão-de-obra; e (3) os impactos das aquisições, principalmente a aquisição da Plumrose, que foi concluída em 1 de maio de 2017.



Estes aumentos foram parcialmente compensados pela redução líquida resultante da alienação das operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai, concluída no primeiro semestre de 2017, e da alienação da JBS Five Rivers, que foi concluída no primeiro trimestre de 2018.

Para a discussão dos custos operacionais por segmento, veja “—Resultados dos Segmentos.”

*Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas*

|   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |         | Variação  | % Variação |
|---|---|---------|-----------|------------|
|   | 2018  | 2017    |           |            |
|   | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |         |           |            |
| Despesas gerais e administrativas ..... | 8.587,6                                       | 8.216,3 | 371,3     | 4,5%       |
| General and administrative expenses     |   |         |           |            |
| as Despesas gerais e administrativas    |   |         |           |            |
| como porcentagem da receita líquida     | 4,7%  | 5,0%    | (0,3)p.p. | —          |

As despesas gerais e administrativas da Companhia aumentaram R\$371,3 milhões, ou 4,5% em 2018 se comparado a 2017. As despesas gerais e administrativas foram impactadas principalmente por (1) aderência ao Programa de Regularização Tributária Rural relacionado ao parcelamento dos débitos do Funrural no Brasil; (2) efeito da variação cambial, como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano e seus impactos na consolidação das operações nos Estados Unidos; e (3) a adição de vários departamentos administrativos em relação às aquisições que foram concluídas, principalmente aquisição da Plumrose, concluída em 1 de maio de 2017. Estes aumentos foram parcialmente compensados por: (i) uma redução nas contingências relacionada a uma decisão favorável obtida por uma subsidiária, que reverteu uma provisão, impactando positivamente as despesas administrativas; e (ii) uma redução líquida resultante da alienação das operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai, concluída no primeiro semestre de 2017, e da alienação da JBS Five Rivers, que foi concluída no primeiro trimestre de 2018.

#### Despesas com Vendas

|   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |         | Variação | % Variação |
|---|---|---------|----------|------------|
|   | 2018  | 2017    |          |            |
|   | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |         |          |            |
| Despesas de vendas.....   | 10.422,0                                      | 8.862,0 | 1.560,0  | 17,6%      |
| Despesas de vendas como porcental<br>da receita de vendas ..... | 5,7%  | 5,4%    | 0,3 p.p. | —          |

As despesas com vendas da Companhia aumentaram R\$1.560,0 milhões, ou 17,6% em 2018 se comparado a 2017. As despesas com vendas foram impactadas por: (1) um aumento nas despesas com frete, principalmente por conta do crescimento dos volumes nos Estados Unidos e nas operações de bovinos no Brasil; (2) efeito da variação cambial, como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano e seus impactos na consolidação das operações nos Estados Unidos; (3) adição de vários departamentos de venda em relação às aquisições que foram concluídas, principalmente aquisição da Plumrose, concluída em 1 de maio de 2017. Estes aumentos foram parcialmente compensados por uma redução líquida resultante da alienação das operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai, concluída no primeiro semestre de 2017, e da alienação da JBS Five Rivers, que foi concluída no primeiro trimestre de 2018.

### *Despesas Financeiras Líquidas*

|  | Ano encerrado em 31 de dezembro de |                  | Variação         | % Variação   |
|--|------------------------------------|------------------|------------------|--------------|
|  | 2018                               | 2017             |                  |              |
|  | (em milhões de reais)              |                  |                  |              |
| <b>Despesas financeiras líquidas.....</b>              | <b>(8.282,2)</b>                   | <b>(5.595,3)</b> | <b>(2.686,9)</b> | <b>48,0%</b> |
| Resultado de variações cambiais ativas e passivas..... | (4.337,6)                          | (962,4)          | (3.375,2)        | 350,7%       |
| Ajuste a valor justo de derivativos                    | 57,8                               | 28,6             | 29,2             | 102,1%       |
| Juros passivos .....                                   | (3.935,2)                          | (4.761,0)        | 825,9            | (17,3%)      |
| Juros ativos .....                                     | 288,4                              | 258,0            | 30,4             | 11,8%        |
| Impostos, contribuições, tarifas e outros .....        | (355,6)                            | (158,5)          | (197,1)          | 124,4%       |

As despesas financeiras líquidas aumentaram R\$2.686,9 milhões, ou 48,0% em 2018 se comparadas com 2017, principalmente pela:

- Variação Cambial– a despesa com variação cambial durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$962,4 milhões comparada com uma despesa com variação cambial de R\$4.337,6 milhões no período correspondente em 2018, como resultado da depreciação do real frente a moedas estrangeiras nestes períodos;
- Atividades de Gerenciamento de Risco – a receita com resultados de operações com derivativos foi de R\$28,6 milhões durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2017. Já no período correspondente em 2018, houve uma receita com resultados de operações com derivativos de R\$57,8 milhões, substancialmente todo relacionado à prática de proteger a exposição contra a desvalorização do real e contra a flutuação dos preços dos grãos adotada pela Companhia;
- Juros Passivos – uma redução de 17,4% em despesas com juros, principalmente como resultado do pagamento, por certas empresas no Brasil, de empréstimos e financiamentos com maiores taxas de juros, parcialmente compensado pela depreciação do real frente a moedas estrangeiras em 2018 e seu impacto no endividamento denominado em dólar americano. No período encerrado em 31 de dezembro de 2017 houve reconhecimento de despesa não recorrente de R\$927,1 milhões de juros referentes à adesão da Companhia ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), relacionado a débitos de INSS, PIS, COFINS, e IR/CSLL da Companhia inscritos ou não na dívida ativa da União;
- Juros Ativos – um aumento de 11,8% em receitas de juros; e

- Tarifas bancárias – um aumento de 124,4% em tarifas bancárias e outras despesas, principalmente como resultado do pagamento das Notas 2020 da JBS S.A. e de parte das Notas 2021 da JBS USA durante o quarto trimestre de 2018.

*Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |           | Variação | % Variação |
|--|---|-----------|----------|------------|
|  | 2018  | 2017      |          |            |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |           |          |            |
| Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social..... | (1.098,4)                                     | 1.151,8   | —        | —          |
| Taxa nominal.....  | (34%)   | (34%)     | —        | —          |
| Benefício (despesa) esperado .....   | 373,4   | (391,6)   | —        | —          |
| Imposto de renda e contribuição social corrente .....                        | 247,4   | (1.274,7) | —        | —          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos .....                       | 1.061,1                                       | 1.148,4   | (87,3)   | (7,6%)     |
| Despesas totais de imposto   | 1.308,5                                       | (126,3)   | —        | —          |

A alíquota nominal de imposto de renda no Brasil é de 34%, porém nossa taxa efetiva pode variar de período para período com base principalmente nas flutuações do lucro tributável gerado por cada uma de nossas subsidiárias no exterior, bem como diferenças nas alíquotas nominais e créditos fiscais gerados a partir dos impostos pagos em cada uma dessas subsidiárias no exterior, os quais podem ser utilizados para compensar imposto de renda e contribuição social sobre o lucro devidos no Brasil.

Adicionalmente, diferenças permanentes geradas durante o período também podem impactar a taxa efetiva da Companhia. Tais valores geralmente se referem a juros não tributáveis em subsidiárias estrangeiras, créditos de impostos pagos no exterior, amortização de ágio ntto, o Brasil e imposto pago no exterior sobre dividendos recebidos por subsidiárias não integrais.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a alíquota efetiva do imposto de renda ficou menor do que a nominal por conta do reconhecimento de algumas diferenças permanentes, tais como créditos de guias pagas advindas das subsidiárias do exterior, deduções devidas aos financiamentos intercompanies resultantes da reorganização ocorrida na JBS USA, diferença das alíquotas sobre os resultados auferidos pelas controladas no exterior e juros não tributáveis em subsidiárias estrangeiras. A Companhia espera que sua taxa efetiva continuará a flutuar no futuro por conta dos impactos das deduções dos financiamentos intercompanies e outros itens.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, a alíquota efetiva do imposto de renda ficou menor do que a nominal por conta do reconhecimento de algumas diferenças permanentes, tais como créditos de guias pagas advindas das subsidiárias do exterior, deduções devidas aos financiamentos *intercompanies* resultantes da reorganização da JBS USA feita no final de 2015, bem como pelo reconhecimento, no ano corrente, devido à adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL não constituídos em anos anteriores. A Companhia espera que sua taxa efetiva continuará a flutuar no futuro por conta dos impactos das deduções dos financiamentos *intercompanies* e outros itens.

### Resultados dos Segmentos

|                                  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de |                  | Variação        | % Variação   |
|----------------------------------|---------------------------------------|------------------|-----------------|--------------|
|                                  | 2018                                  | 2017             |                 |              |
|                                  | (em milhões de reais)                 |                  |                 |              |
| <b>Receita líquida</b> .....     | <b>181.680,2</b>                      | <b>163.170,0</b> | <b>18.510,3</b> | <b>11,3%</b> |
| Segmento Brasil .....            | 27.578,9                              | 23.560,0         | 4.018,9         | 17,1%        |
| Segmento Seara .....             | 17.670,1                              | 17.473,1         | 197,0           | 1,1%         |
| Segmento Bovino USA .....        | 78.644,1                              | 69.188,9         | 9.455,2         | 13,7%        |
| Segmento Porco USA .....         | 20.774,7                              | 19.830,1         | 944,6           | 4,8%         |
| Segmento Frango USA .....        | 39.881,0                              | 34.333,2         | 5.547,8         | 16,2%        |
| Segmento Outros .....            | 2.423,7                               | 3.757,3          | (1.333,6)       | (35,5%)      |
| Eliminações .....                | (5.292,3)                             | (4.972,6)        | (319,7)         | 6,4%         |
| <b>Custos operacionais</b> ..... | <b>171.864,8</b>                      | <b>154.225,7</b> | <b>17.639,0</b> | <b>11,4%</b> |
| Segmento Brasil .....            | 27.226,9                              | 24.316,5         | 2.910,3         | 12,0%        |
| Segmento Seara .....             | 17.223,2                              | 16.889,3         | 333,9           | 2,0%         |
| Segmento Bovino USA .....        | 73.013,0                              | 65.718,4         | 7.294,6         | 11,1%        |
| Segmento Porco USA .....         | 19.099,9                              | 17.587,2         | 1.512,7         | 8,6%         |
| Segmento Frango USA .....        | 38.127,3                              | 30.838,4         | 7.288,9         | 23,6%        |
| Segmento Outros .....            | 2.466,9                               | 3.848,5          | (1.381,6)       | (35,9%)      |
| Eliminações .....                | —                                     | —                | —               | —            |
| <b>Lucro operacional</b> .....   | <b>9.931,9</b>                        | <b>8.944,3</b>   | <b>987,6</b>    | <b>11,0%</b> |
| Segmento Brasil .....            | 468,4                                 | (756,6)          | 1.225,0         | (161,9%)     |
| Segmento Seara .....             | 446,9                                 | 583,7            | (136,8)         | (23,4%)      |
| Segmento Bovino USA .....        | 5.631,2                               | 3.470,5          | 2.160,7         | 62,3%        |
| Segmento Porco USA .....         | 1.674,8                               | 2.242,9          | (568,1)         | (25,3%)      |
| Segmento Frango USA .....        | 1.753,7                               | 3.494,8          | (1.741,1)       | (49,8%)      |
| Segmento Outros .....            | (43,1)                                | (91,1)           | 48,0            | (52,7%)      |
| Eliminações .....                | —                                     | —                | —               | —            |

A Companhia mede sua rentabilidade dos segmentos por meio do lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. Para calcular os custos operacionais da Companhia, que são ajustados por custos de reestruturação, reorganização e outros, a Companhia subtrai o

lucro operacional de sua receita líquida. A Companhia revisa regularmente os custos operacionais totais em base de segmento por segmento.

#### *Segmento Brasil*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |                 | Variação        | % Variação      |
|--|---|-----------------|-----------------|-----------------|
|  | 2018  | 2017            |                 |                 |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |                 |                 |                 |
| <b>Receita líquida</b> .....                           | <b>27.578,9</b>                               | <b>23.560,0</b> | <b>4.018,9</b>  | <b>17,1%</b>    |
| Receita líquida orgânica .....                         | 25.526,2                                      | 21.826,0        | 3.700,2         | 17,0%           |
| Efeito de eliminações.....                             | 2.052,7                                       | 1.734,0         | 318,7           | <b>18,4%</b>    |
| <b>Custos operacionais</b> .....                       | <b>27.110,5</b>                               | <b>24.316,5</b> | <b>2.794,0</b>  | <b>11,5%</b>    |
| <b>Lucro operacional</b> .....                         | <b>468,4</b>                                  | <b>(756,6)</b>  | <b>1.225,0</b>  | <b>(161,9%)</b> |
| <b>Margem operacional (% da receita líquida)</b> ..... | <b>1,7%</b>                                   | <b>(3,2%)</b>   | <b>4,9 p.p.</b> | <b>—</b>        |

(1) O impacto das aquisições e do efeito da variação cambial são computados para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018 pois a intenção é mostrar a variação da receita orgânica entre 2018 e 2017.

**Receita líquida.** Variações na receita líquida do segmento Brasil em 2018, se comparada com 2017, foram impactadas positivamente pela:

- **Receita líquida orgânica:** a receita líquida orgânica foi principalmente impactada pelo: (1) aumento do número de animais processados em 2018 se comparado com 2017; (2) pelo desempenho positivo das exportações; (3) maior rentabilidade no mix de produtos vendidos, como resultado de parcerias estratégicas com clientes chaves no mercado doméstico e no internacional; e (4) um portfólio de produtos e marcas mais diversificado.
- **Efeito de eliminações** – vendas intercompanies cresceram em R\$318,7 milhões, ou 18,4%, de R\$1.734,0 milhões em 2017 para R\$2.052,7 milhões em 2018.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais aumentaram R\$2.794,0 milhões, ou 11,5%, de R\$24.316,4 milhões em 2017 para R\$27.110,5 milhões em 2018, impactados principalmente pelo: (1) aumento dos custos operacionais relacionados principalmente ao aumento do número de animais processados; e (2) aumento nos custos de matéria-prima principalmente nas regiões onde a capacidade de abate foi expandida pela indústria. Estes impactos foram parcialmente compensados pela utilização adequada da capacidade produtiva, diluindo custos fixos.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento Brasil variou de um prejuízo de R\$756,6 milhões em 2016 para um lucro de R\$468,4 milhões em 2018.

*Segmento Seara*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |          | Variação | % Variação |
|--|---|----------|----------|------------|
|  | 2018  | 2017     |          |            |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |          |          |            |
| Receita líquida.....                           | 17.670,1                                      | 17.473,1 | 197,0    | 1,1%       |
| Receita líquida orgânica .....                 | 17.387,7                                      | 17.248,1 | 139,6    | 0,8%       |
| Efeito de eliminações.....                     | 282,3   | 225,0    | 57,4     | 25,5%      |
| Custos operacionais .....                      | 17.223,2                                      | 16.889,3 | 333,9    | 2,0%       |
| Lucro operacional.....                         | 446,9   | 583,7    | (136,8)  | (23,4%)    |
| Margem operacional (% da receita líquida)..... | 2,5%  | 3,3%     | —        | —          |

(1) O impacto das aquisições e do efeito da variação cambial são computados para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018 pois a intenção é mostrar a variação da receita orgânica entre 2018 e 2017.

**Receita Líquida.** Variações na receita líquida do segmento Seara em 2018, se comparada com 2017, foram impactadas positivamente pela:

- **Receita líquida orgânica:** a receita líquida orgânica foi impactada principalmente: (1) pela greve nacional de caminhoneiros no Brasil, resultando em um menor número de carregamentos para o mercado internacional; (2) pela suspensão temporária da venda de carne de porco brasileira para o mercado russo; e (3) pela redução nos preços de frango in natura no mercado doméstico devido ao excesso de oferta por conta de um aumento na produção e devido a menores exportações. **Efeito de eliminações – vendas intercompanies** cresceram em R\$57,4 milhões, ou 25,5%, de R\$225,0 milhões em 2017 para R\$282,3 milhões em 2018.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais da Companhia aumentaram em R\$333,8 milhões, ou 2,0%, de R\$16.889,4 milhões em 2017 para R\$17.223,2 milhões em 2018, impactados principalmente pelo: (1) aumento dos custos dos grãos, principalmente milho e farelo de soja; e (2) impacto da greve nacional dos caminhoneiros no Brasil que **acarretou principalmente** em aumentos de desperdícios, menor produtividade animal, bem como maiores custos industriais e logísticos e também reduziu o número de animais disponíveis para processamento no segundo semestre de 2018.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento Seara decresceu em R\$136,8 milhões, ou 23,4%, de R\$583,7 milhões em 2017 para R\$446,9 milhões em 2018.

*Segmento Bovino USA*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |          | Variação  | % Variação |
|--|---|----------|-----------|------------|
|  | 2018  | 2017     |           |            |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |          |           |            |
| Receita líquida.....                               | 78.644,1                                      | 69.188,9 | 9.455,2   | 13,7%      |
| Receita líquida orgânica .....                     | 65.983,2                                      | 64.582,2 | 1.401,0   | 2,2%       |
| Efeito de eliminações.....                         | 2.552,9                                       | 2.458,9  | 94,0      | 3,8%       |
| Efeito de desinvestimentos .....                   | 399,7   | 2.147,8  | (1.748,1) | (81,4%)    |
| Efeito da variação cambial .....                   | 9.708,4                                       | —        | 9.708,4   | —          |
| Custos operacionais .....                          | 73.013,0                                      | 65.718,4 | 7.294,6   | 11,1%      |
| Lucro operacional .....                            | 5.631,2                                       | 3.470,5  | 2.160,7   | 62,3%      |
| Margem operacional (% da receita<br>líquida) ..... | 7,2%  | 5,0%     | 2,1 p.p.  | —          |

(1) O impacto das aquisições e do efeito da variação cambial são computados para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018 pois a intenção é mostrar a variação da receita orgânica entre 2018 e 2017.

**Receita Líquida.** Variações na receita líquida do segmento Bovino USA em 2018, se comparada com 2017, foram impactadas positivamente pela:

- **Efeito da Variação Cambial** – A receita líquida aumentou em R\$9.708,4 milhões como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano resultando em ganhos na consolidação das operações nos Estados Unidos;
- **Receita Líquida Orgânica** – A receita líquida orgânica foi impactada: (1) na América do Norte devido (i) aos fortes fundamentos econômicos no mercado doméstico que alavancaram o consumo de carne bovina; (ii) ao crescimento da produção suportada pela demanda favorável, em ambos mercados doméstico e internacional; e (iii) ao foco da Companhia na diversificação de produtos e segmentação de clientes; (2) na Austrália devido, (i) à melhora das operações, como resultado de uma maior disponibilidade de gado e maiores exportações de carne bovina in natura; e (ii) ao foco da Companhia em eficiências operacionais e diversificação do portfólio, que inclui produtos de carne bovina com maior valor agregado e produtos da Primo Smallgoods; e
- **Efeito de eliminações** – vendas intercompanies cresceram em R\$94,0 milhões, ou 3,8%, de R\$2.458,9 milhões em 2017 para R\$2.552,9 milhões em 2018.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- **Impacto de Desinvestimentos** – Uma redução líquida de R\$1.748,1 milhões, devido a alienação da JBS Five Rivers.



**Custos Operacionais.** Os custos operacionais da Companhia aumentaram em R\$7.294,5 milhões, ou 11,1%, de R\$65.718,4 milhões em 2017 para R\$73.012,9 milhões em 2018, e foram impactados principalmente pelo efeito da variação cambial como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano e seus impactos na consolidação das operações nos Estados Unidos. Este aumento foi compensado pelo decrescimento líquido relacionados a alienação da JBS Five Rivers; a um decrescimento líquido resultante de uma forte oferta de gado, somado ao foco da Companhia em eficiências operacionais.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento Bovino USA aumentou em R\$2.160,7 milhões, ou 62,3%, de R\$3.470,5 milhões em 2017 para R\$5.631,2 milhões em 2018.

#### *Segmento Porco USA*

|   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |                 | Variação         | % Variação     |
|---|---|-----------------|------------------|----------------|
|   | 2018  | 2017            |                  |                |
|   | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |                 |                  |                |
| <b>Receita líquida.....</b>                           | <b>20.774,7</b>                               | <b>19.830,1</b> | <b>944,6</b>     | <b>4,8%</b>    |
| Receita líquida orgânica .....                        | 16.391,1                                      | 18.492,8        | (2.101,7)        | (11,4%)        |
| Efeito de eliminações.....                            | 296,0   | 255,4           | 40,6             | 15,9%          |
| Efeito de aquisições .....                            | 1.742,9                                       | 1.081,9         | 661,1            | 61,1%          |
| Efeito da variação cambial .....                      | 2.344,6                                       | —               | 2.344,6          | —              |
| <b>Custos operacionais .....</b>                      | <b>19.099,9</b>                               | <b>17.587,2</b> | <b>1.512,7</b>   | <b>8,6%</b>    |
| <b>Lucro operacional.....</b>                         | <b>1.674,8</b>                                | <b>2.242,9</b>  | <b>(568,1)</b>   | <b>(25,3%)</b> |
| <b>Margem operacional (% da receita líquida).....</b> | <b>8,1%</b>                                   | <b>11,3%</b>    | <b>(3,2)p.p.</b> | <b>—</b>       |

(1) O impacto das aquisições e do efeito da variação cambial são computados para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018 pois a intenção é mostrar a variação da receita orgânica entre 2018 e 2017.

**Receita Líquida.** Variações na receita líquida do segmento Porco USA em 2018, se comparada com 2017, foram impactadas positivamente pela:

- **Efeito da Variação Cambial** – A receita líquida aumentou em R\$2.344,6 milhões como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano resultando em ganhos na consolidação das operações nos Estados Unidos;
- **Impacto de Aquisições** – A receita líquida no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi positivamente impactado pela aquisição da Plumrose, que foi concluída em 1 de maio de 2017, e que foi registrada apenas oito meses em 2017. A Plumrose continua

implementando com sucesso sua estratégia de crescimento e lançamento de produtos inovadores; e

- Efeito de eliminações – vendas intercompanies cresceram em R\$40,6 milhões, ou 15,9%, de R\$255,4 milhões em 2017 para R\$296,0 milhões em 2018.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- Receita Líquida Orgânica – A receita líquida orgânica foi impactada: (1) por um aumento da oferta de carne suína, que contribuiu para uma redução nos preços de venda; parcialmente compensado: (i) por um aumento nas receitas provenientes de exportações considerando que mercados relevantes, como o México, Japão e Canadá mantiveram o mesmo nível de compras, enquanto outros mercados como a Coreia do Sul aumentaram os volumes significativamente, aliado ao foco da Companhia em novas regiões, como Colômbia e América Central; e (ii) pela nossa estratégia de crescimento de volumes de produtos com maior valor agregado no mercado doméstico, aliada a parcerias com clientes chave. Apesar das tarifas sobre os Estados Unidos estabelecidas pela China e México, as receitas com exportação do setor aumentaram.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais da Companhia aumentaram em R\$1.512,7 milhões, ou 8,6%, de R\$17.587,2 milhões em 2017 para R\$19.099,9 milhões em 2018, e foram impactados principalmente pelo (1) efeito da variação cambial como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano e seus impactos na consolidação das operações nos Estados Unidos; e (2) pelo aumento relacionado a aquisição da Plumrose, que foi concluída em 1 de maio de 2017, e que foi registrada apenas oito meses em 2017. Este aumento foi parcialmente compensado pelo decréscimo líquido relacionado a menores custos de matéria-prima.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento Porco USA diminuiu em R\$568,1 milhões, ou 25,3%, de R\$2.242,9 milhões em 2017 para R\$1.674,8 milhões em 2018.

#### *Segmento Frango USA*

|   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de |          | Variação | % Variação |
|---|---------------------------------------|----------|----------|------------|
|   | 2018                                  | 2017     |          |            |
| (em milhões de reais, exceto quando indicado) |                                       |          |          |            |
| Receita líquida.....                          | 39.881,0                              | 34.333,2 | 5.547,8  | 16,2%      |
| Receita líquida orgânica .....                | 34.794,5                              | 34.185,1 | 609,4    | 1,8%       |
| Efeito de eliminações.....                    | 75,6                                  | 148,2    | (72,6)   | (49,0%)    |
| Efeito da variação cambial .....              | 5.011,0                               | —        | 5.011,0  | —          |

|   | Ano encerrado em 31 de dezembro de |          | Variação  | % Variação |
|---|------------------------------------|----------|-----------|------------|
|   | 2018                               | 2017     |           |            |
| Custos operacionais .....                       | 38.127,3                           | 30.838,4 | 7.288,9   | 23,6%      |
| Lucro operacional .....                         | 1.753,7                            | 3.494,8  | (1.741,1) | (49,8%)    |
| Margem operacional (% da receita líquida) ..... | 4,4%                               | 10,2%    | (5,8)p.p. | —          |

(1) A receita líquida orgânica para os anos encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluem receitas relativas às operações da GNP para o período de 6 de janeiro de 2017 e para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2018.

(2) O impacto das aquisições e do efeito da variação cambial são computados para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018 pois a intenção é mostrar a variação da receita orgânica entre 2018 e 2017.

**Receita Líquida.** Variações na receita líquida do segmento Frango USA em 2018, se comparada com 2017, foram impactadas positivamente pela:

- **Efeito da Variação Cambial** – A receita líquida aumentou em R\$5.011,0 milhões como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano resultando em ganhos na consolidação das operações nos Estados Unidos;
- **Receita Líquida Orgânica** – A receita líquida orgânica foi impactada: (1) por um aumento dos volumes de produtos preparados, incluindo um crescimento significativo de produtos orgânicos nos Estados Unidos, compensado por condições adversas no mercado de commodities; (2) fortes resultados no México no primeiro semestre de 2018, excesso de frango no terceiro trimestre e um melhor quarto trimestre; e (3) uma integração melhor que a esperada das operações da Moy Park na Europa.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- **Efeito de eliminações** – vendas intercompanies decresceram em R\$72,6 milhões, ou 49,0%, de R\$148,2 milhões em 2017 para R\$75,6 milhões em 2018 principalmente como resultado da integração da Moy Park.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais da Companhia aumentaram em R\$7.288,8 milhões, ou 23,6%, de R\$30.838,4 milhões em 2017 para R\$38.127,2 milhões em 2018, e foram impactados principalmente pelo (1) aumento dos custos com matéria-prima, em especial na Europa; e (2) efeito da variação cambial como resultado principalmente da depreciação do real frente ao dólar americano e da libra esterlina. Estes aumentos foram compensados parcialmente pelo: (i) resultado de investimentos estratégicos que aumentaram as eficiências das operações; e (ii) resultados positivos da integração da Moy Park e de melhorias operacionais, que estão gerando sinergias mais rápido que o esperado.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento Frango USA diminuiu em R\$1.741,0 milhões, ou 49,8%, de R\$3.494,8 milhões em 2017 para R\$1.753,8 milhões em 2018.

#### *Segmento Outros*

|   | Ano encerrado em 31 de dezembro de            |                | Variação         | % Variação     |
|---|---|----------------|------------------|----------------|
|   | 2018  | 2017           |                  |                |
|   | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |                |                  |                |
| <b>Receita líquida.....</b>                           | <b>2.423,7</b>                                | <b>3.757,3</b> | <b>(1.333,6)</b> | <b>(35,5%)</b> |
| Receita líquida orgânica .....                        | 2.390,9                                       | 2.087,5        | 303,4            | 14,5%          |
| Efeito de eliminações.....                            | 32,9  | 151,3          | (118,4)          | (78,3%)        |
| Efeito da variação cambial .....                      | 0,0   | 1.518,6        | (1.518,6)        | (100,0%)       |
| <b>Custos operacionais .....</b>                      | <b>2.466,9</b>                                | <b>3.848,5</b> | <b>(1.381,6)</b> | <b>(35,9%)</b> |
| <b>Lucro operacional.....</b>                         | <b>(43,1)</b>                                 | <b>(91,1)</b>  | <b>48,0</b>      | <b>(52,7%)</b> |
| <b>Margem operacional (% da receita líquida).....</b> | <b>n.m.</b>                                   | <b>n.m.</b>    | <b>n.m.</b>      | <b>—</b>       |

n.m = não material

**Receita Líquida.** Variações na receita líquida do segmento Outros em 2018, se comparada com 2017, foram impactadas negativamente pela:

- **Impacto de Desinvestimentos** – A receita líquida foi negativamente impactada pela alienação da totalidade das ações das subsidiárias operacionais de carne bovina: JBS Argentina S.A., JBS Paraguay S.A. e Frigorífico Canelones S.A. (Uruguai) concluída no primeiro semestre de 2017; e
- **Efeito de eliminações** – vendas intercompanies decresceram em R\$118,4 milhões, ou 78,3%, de R\$151,3 milhões em 2017 para R\$32,9 milhões em 2018.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- **Receita Líquida Orgânica** – A receita líquida orgânica foi impactada positivamente pelo aumento das receitas com vendas das unidades globais de couros produzidos na Argentina, Uruguai, Itália, México e Vietnã; e das vendas globais de produtos de carne bovina pelas tradings no Reino Unido e na Bélgica.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais da Companhia decresceram em R\$1.381,6 milhões, ou 35,9%, de R\$3.848,5 milhões em 2017 para R\$2.446,9 milhões em 2018, e foram impactados principalmente pela (1) redução relacionada com a alienação da totalidade das ações das subsidiárias operacionais de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai; e (2) um aumento dos custos operacionais relacionados principalmente ao aumento dos custos das unidades globais de couro e das tradings.

**Prejuízo Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o prejuízo operacional do segmento Outros diminuiu em R\$48,0 milhões, ou 52,7%, de R\$91,1 milhões em 2017 para R\$43,1 milhões em 2018.

**JBS S.A.**

**Balancos patrimoniais**

(Em milhões de reais)

|   | 31.12.18        |              | 31.12.17        |              | 31.12.2018<br>/31.12.2017 |
|---|-----------------|--------------|-----------------|--------------|---------------------------|
| ATIVO   | Consolidado     | AV %         | Consolidado     | AV %         | AH%                       |
| <b>CIRCULANTE</b>                                       |                 |              |                 |              |                           |
| Caixa e equivalentes de caixa                           | 8.935,8         | 7,8%         | 11.741,3        | 10,8%        | (23,9)%                   |
| Contas a receber de clientes                            | 9.657,0         | 8,5%         | 9.333,3         | 8,6%         | 3,5%                      |
| Estoques  | 11.311,7        | 9,9%         | 9.684,9         | 8,9%         | 16,8%                     |
| Ativos biológicos                                       | 3.191,0         | 2,8%         | 2.767,3         | 2,5%         | 15,3%                     |
| Impostos a recuperar                                    | 2.210,0         | 1,9%         | 974,4           | 0,9%         | 126,8%                    |
| Derivativos a receber                                   | 52,8            | 0,0%         | 30,8            | 0,0%         | 71,6%                     |
| Créditos com empresas ligadas                           | 701,3           | 0,6%         | 0,0             | 0,0%         | -                         |
| Ativos disponíveis para venda                           | 0,0             | 0,0%         | 817,7           | 0,8%         | (100,0)%                  |
| Outros ativos circulantes                               | 840,0           | 0,7%         | 755,9           | 0,7%         | 11,1%                     |
| <b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>                              | <b>36.899,5</b> | <b>32,3%</b> | <b>36.105,5</b> | <b>33,2%</b> | <b>2,2%</b>               |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                   |                 |              |                 |              |                           |
| Ativo biológico   | 1.168,5         | 1,0%         | 967,8           | 0,9%         | 20,7%                     |
| Impostos a recuperar                                    | 9.073,3         | 7,9%         | 7.521,1         | 6,9%         | 20,6%                     |
| Créditos com empresas ligadas                           | 0,0             | 0,0%         | 897,5           | 0,8%         | (100,0)%                  |
| Investimentos em coligada, controladas e joint ventures | 85,0            | 0,1%         | 64,0            | 0,1%         | 32,7%                     |
| Imobilizado   | 35.109,2        | 30,8%        | 33.563,1        | 30,9%        | 4,6%                      |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos        | 1.159,4         | 1,0%         | 434,9           | 0,4%         | 166,6%                    |
| Intangível  | 5.819,3         | 5,1%         | 5.512,1         | 5,1%         | 5,6%                      |
| Ágio  | 23.775,6        | 20,8%        | 22.488,2        | 20,7%        | 5,7%                      |

|                                |                  |               |                  |               |             |
|--------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|-------------|
|                                | 1.056,0          | 0,9%          | 1.141,7          | 1,1%          | (7,5)%      |
| Outros ativos não circulantes  |                  |               |                  |               |             |
| <b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b> | <b>77.246,3</b>  | <b>67,7%</b>  | <b>72.590,4</b>  | <b>66,8%</b>  | <b>6,4%</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>          | <b>114.145,8</b> | <b>100,0%</b> | <b>108.696,0</b> | <b>100,0%</b> | <b>5,0%</b> |

JBS S.A.

**Balanços patrimoniais**  
(Em milhões de reais)

|  | 31.12.18        |              | 31.12.17        |              | 31.12.2018<br>/31.12.2017 |
|--|-----------------|--------------|-----------------|--------------|---------------------------|
|  | Consolidado     | AV %         | Consolidado     | AV %         | AH%                       |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                          |                 |              |                 |              |                           |
| <b>CIRCULANTE</b>  |                 |              |                 |              |                           |
| Fornecedores   | 13.075,6        | 11,5%        | 9.992,8         | 9,2%         | 30,9%                     |
| Empréstimos e financiamentos                                 | 2.922,6         | 2,6%         | 13.526,1        | 12,4%        | (78,4)%                   |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar               | 202,7           | 0,2%         | 905,5           | 0,8%         | (77,6)%                   |
| Obrigações fiscais   | 525,5           | 0,5%         | 461,0           | 0,4%         | 14,0%                     |
| Obrigações trabalhistas e sociais                            | 3.508,6         | 3,1%         | 3.034,1         | 2,8%         | 15,6%                     |
| Dividendos declarados  | 6,6             | 0,0%         | 127,5           | 0,1%         | (94,8)%                   |
| Compromissos com terceiros para investimentos                | 45,5            | 0,0%         | 73,2            | 0,1%         | (37,8)%                   |
| Derivativos passivos   | 210,0           | 0,2%         | 118,7           | 0,1%         | 77,0%                     |
| Passivos classificados como mantido para venda               | 0,0             | 0,0%         | 23,3            | 0,0%         | (100,0)%                  |
| Outros passivos circulantes                                  | 1.104,6         | 1,0%         | 917,3           | 0,8%         | 20,4%                     |
| <b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>                                   | <b>21.601,7</b> | <b>18,9%</b> | <b>29.179,3</b> | <b>26,8%</b> | <b>(26,0)%</b>            |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  |                 |              |                 |              |                           |
| Empréstimos e financiamentos                                 | 53.230,9        | 46,6%        | 43.498,6        | 40,0%        | 22,4%                     |
| Obrigações fiscais   | 842,3           | 0,7%         | 787,2           | 0,7%         | 7,0%                      |
| Obrigações trabalhistas e sociais                            | 3.740,5         | 3,3%         | 1.848,2         | 1,7%         | 102,4%                    |
| Compromissos com terceiros para investimentos                | 23,7            | 0,0%         | 39,9            | 0,0%         | (40,6)%                   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos             | 3.483,5         | 3,1%         | 3.697,2         | 3,4%         | (5,8)%                    |
| Provisão para riscos processuais                             | 2.696,6         | 2,4%         | 2.888,2         | 2,7%         | (6,6)%                    |
| Outros passivos não circulantes                              | 580,3           | 0,5%         | 616,7           | 0,6%         | (5,9)%                    |
| <b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>                               | <b>64.597,9</b> | <b>56,6%</b> | <b>53.375,9</b> | <b>49,1%</b> | <b>21,0%</b>              |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                    |                 |              |                 |              |                           |
| Capital social   | 23.576,2        | 20,7%        | 23.576,2        | 21,7%        | 0,0%                      |
| Reserva de capital   | -255,7          | -0,2%        | -289,3          | -0,3%        | (11,6)%                   |
| Reservas de reavaliação                                      | 62,5            | 0,1%         | 67,9            | 0,1%         | (8,0)%                    |
| Reservas de lucros   | 1.869,3         | 1,6%         | 2.277,2         | 2,1%         | (17,9)%                   |
| Outros resultados abrangentes                                | 394,7           | 0,3%         | -1.344,4        | -1,2%        | (129,4)%                  |
| <b>Atribuído à participação dos acionistas controladores</b> | <b>25.647,0</b> | <b>22,5%</b> | <b>24.287,6</b> | <b>22,3%</b> | <b>5,6%</b>               |
| <b>Participação dos acionistas não controladores</b>         | <b>2.299,2</b>  | <b>2,0%</b>  | <b>1.853,1</b>  | <b>1,7%</b>  | <b>24,1%</b>              |

JBS S.A.

**Balanços patrimoniais**  
(Em milhões de reais)

|                                       | 31.12.18    |        | 31.12.17    |        | 31.12.2018<br>/31.12.2017 |
|---------------------------------------|-------------|--------|-------------|--------|---------------------------|
|                                       | Consolidado | AV %   | Consolidado | AV %   | AH%                       |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO          |             |        |             |        |                           |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO           | 27.946,2    | 24,5%  | 26.140,7    | 24,0%  | 6,9%                      |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 114.145,8   | 100,0% | 108.696,0   | 100,0% | 5,0%                      |

**Comparação das contas patrimoniais dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017**

De maneira geral, as contas patrimoniais foram impactadas (i) pela depreciação do real frente ao dólar americano, que passou de R\$/US\$3,31 em 31 de dezembro de 2017 para R\$/US\$3,87 em 31 de dezembro de 2018; e (ii) pela alienação da JBS Five Rivers.

**Ativo Circulante**

O ativo circulante aumentou 2,2%, passando de R\$36.105,5 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$36.899,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. As principais variações foram:

- redução de 23,9% do caixa e equivalentes de caixa, de R\$11.741,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$8.935,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, em decorrência principalmente do pagamento de empréstimos e financiamentos durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2018;
- aumento de 3,5% nas contas a receber de clientes, de R\$9.333,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$9.657,0 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente do aumento das contas a receber referentes às operações de bovinos no Brasil devido ao aumento do volume de vendas;
- aumento de 16,8% dos estoques, de R\$9.684,9 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$11.311,7 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente do aumento de estoques nos segmentos Brasil e Seara;
- aumento de 126,8% nos impostos a recuperar, de R\$974,4 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$2.210,0 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente dos impostos a recuperar oriundos de imposto de renda pago pelas controladas no exterior e ao imposto de renda retido na fonte.

- e) aumento de R\$701,3 milhões devido a transferência de créditos com empresas ligadas do longo prazo para o curto prazo durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2018.
- f) redução de R\$817,7 milhões em ativos da JBS Five Rivers classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2017 e que foram vendidos no primeiro trimestre de 2018.

### ***Ativo Não Circulante***

O ativo não circulante registrou um aumento de 6,4%, passando de R\$72.590,4 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$77.246,3 milhões em 31 de dezembro de 2018. As principais variações foram:

- a) aumento de 20,7% nos ativos biológicos não circulantes, de R\$967,8 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$1.168,5 milhões em 31 de dezembro de 2018, como consequência do aumento dos ativos biológicos nas operações de frango nos Estados Unidos;
- b) aumento de 20,6% nos impostos a recuperar, de R\$7.521,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$9.073,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente dos impostos a recuperar oriundos de imposto de renda pago pelas controladas no exterior e ao imposto de renda retido na fonte.
- c) aumento de 4,6% do imobilizado, que passou de R\$33.563,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$35.109,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente do impacto da desvalorização do real frente ao dólar americano na consolidação dos ativos imobilizados fora do Brasil e dos investimentos na manutenção de plantas e equipamentos;
- d) incremento de 166,6% no imposto de renda e contribuição social diferidos, passando de R\$434,9 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$1.159,4 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerada em certas subsidiárias; e
- e) aumento de 5,7% do ágio, passando de R\$22.488,2 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$23.775,6 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente da variação cambial e seus impactos na consolidação do ágio em empresas estrangeiras.

### ***Passivo Circulante***

O saldo do passivo circulante diminuiu em 26,0%, passando de R\$29.179,3 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$21.601,7 milhões em 31 de dezembro de 2018. As principais variações foram:

- (a) aumento de 30,9% em fornecedores, de R\$9.992,8 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$13.075,6 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente do aumento de operações de risco sacado com instituições financeiras junto a fornecedores



no mercado interno no Brasil e do aumento do volume de contas a pagar de serviços e materiais;

- (b) redução de 78,4% em empréstimos e financiamentos circulantes, passando de R\$13.526,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$2.922,6 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente do Acordo de Normalização, celebrado em 14 de maio de 2018 com credores bancários que garante a manutenção de linhas de crédito em montante de aproximadamente R\$12,2 bilhões por um período de 36 meses contado a partir de julho de 2018 com amortização aproximada de 25% de principal a partir de janeiro de 2019 e até o término da vigência do Acordo de Normalização em julho de 2021. Em setembro de 2018 a Companhia, e sua subsidiária Seara, anteciparam o pagamento de R\$2,0 bilhões das parcelas do Acordo de Normalização, que venceriam em 2019 e 2020;
- (c) redução de 77,6% do imposto de renda e contribuição social a pagar obrigações fiscais, de R\$905,5 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$202,7 milhões em 31 de dezembro de 2018, devido ao imposto de renda e contribuição social pagos durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2018; e

#### ***Passivo Não Circulante***

O saldo do passivo não circulante aumentou 21,0%, passando de R\$ 53.375,9 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$64.597,9 milhões em 31 de dezembro de 2018. As principais variações foram:

- (a) aumento de 22,4% dos empréstimos e financiamentos não circulantes, passando de R\$43.498,6 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$53.230,9 milhões em 31 de dezembro de 2018, decorrente principalmente do Acordo de Normalização que alongou o perfil da dívida; e
- (b) aumento de 102,4% das obrigações trabalhistas e sociais, de R\$1.848,2 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$3.740,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da adesão da Companhia ao PRR (Parcelamento do Funrural) e o consequente aumento dos parcelamentos de encargos sociais.

#### ***Patrimônio Líquido***

O patrimônio líquido registrou um aumento de 6,9%, passando de R\$ 26.140,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$27.946,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 devido principalmente ao aumento de R\$1.720,7 milhões referentes aos ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimento no exterior.

### **Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016**

A tabela abaixo apresenta os valores relativos à demonstração dos resultados consolidados para os exercícios

| Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado<br>nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de |                     |                |                     |               |                  |
|--|---------------------|----------------|---------------------|---------------|------------------|
| (em milhões de reais)  | 2017<br>Consolidado | AV %           | 2016<br>Consolidado | AV %          | 2017/2016<br>AH% |
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS</b>   | <b>168.873,4</b>    | <b>103,5%</b>  | <b>176.894,2</b>    | <b>103,8%</b> | <b>(4,5)%</b>    |
| Mercado interno  | 123.583,1           | 75,7%          | 128.268,8           | 75,3%         | (3,6)%           |
| Mercado externo  | 45.290,4            | 27,7%          | 48.625,4            | 28,5%         | (6,9)%           |
| <b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>  | <b>(5.703,4)</b>    | <b>(3,5)%</b>  | <b>(6.513,7)</b>    | <b>-3,8%</b>  | <b>(12,4)%</b>   |
| Devoluções e descontos   | (3.697,0)           | (2,3)%         | (3.787,1)           | -2,2%         | (2,4)%           |
| Impostos sobre as vendas   | (2.006,5)           | (1,2)%         | (2.726,6)           | -1,6%         | (26,4)%          |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>   | <b>163.170,0</b>    | <b>100,0%</b>  | <b>170.380,5</b>    | <b>100,0%</b> | <b>(4,2)%</b>    |
| Custo dos produtos vendidos  | (139.397,7)         | (85,4)%        | (149.066,7)         | (87,5)%       | (6,5)%           |
| <b>LUCRO BRUTO</b>   | <b>23.772,2</b>     | <b>14,6%</b>   | <b>21.313,8</b>     | <b>12,5%</b>  | <b>11,5%</b>     |
| <b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>  | <b>(17.043,8)</b>   | <b>(10,4)%</b> | <b>(14.729,2)</b>   | <b>(8,6)%</b> | <b>15,7%</b>     |
| Administrativas e gerais   | (8.216,3)           | (5,0)%         | (5.006,8)           | (2,9)%        | 64,1%            |
| Com vendas   | (8.862,0)           | (5,4)%         | (9.849,7)           | (5,8)%        | (10,0)%          |
| Outras receitas (despesas)   | 34,5                | 0,0%           | 127,3               | 0,1%          | (72,9)%          |
| Resultado financeiro líquido   | (5.595,3)           | (3,4)%         | (6.311,3)           | (3,7)%        | (11,3)%          |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 18,6                | 0,0%           | 17,5                | 0,0%          | 6,4%             |
| <b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>                       | <b>1.151,8</b>      | <b>0,7%</b>    | <b>290,8</b>        | <b>0,2%</b>   | <b>296,0%</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social corrente  | (1.274,7)           | (0,8)%         | (286,8)             | (0,2)%        | 344,4%           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 1.148,4             | 0,7%           | 561,1               | 0,3%          | 104,7%           |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>   | <b>1.025,5</b>      | <b>0,6%</b>    | <b>565,1</b>        | <b>0,3%</b>   | <b>81,5%</b>     |
| <b>Atribuído a:</b>  |                     |                |                     |               |                  |

|   |       |      |       |      |        |
|---|-------|------|-------|------|--------|
| Participação dos acionistas controladores     | 534,2 | 0,3% | 233,6 | 0,1% | 128,7% |
| Participação dos acionistas não controladores | 491,3 | 0,3% | 331,5 | 0,2% | 48,2%  |

### **Comparação dos resultados operacionais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

De maneira geral, as contas de resultado foram impactadas (i) pela apreciação do real frente ao dólar americano, que passou de um câmbio médio de R\$/US\$3,49 durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 para R\$/US\$3,19 durante o período corresponde em 31 de dezembro de 2017; e (ii) pela alienação de participação acionária em suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai, Paraguai e Argentina.

#### *Resultado Consolidado das Operações*

##### *Lucro Líquido*

|  | Ano encerrado em 31 de dezembro de            |       | Variação | % Variação |
|--|---|-------|----------|------------|
|  | 2017  | 2016  |          |            |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |       |          |            |
| Lucro líquido .....                                    | 1.025,5                                       | 565,1 | 460,4    | 81,5%      |
| Lucro bruto como percentual da receita líquida .....   | 14,6%   | 12,5% | 1,1 p.p. | —          |
| Lucro líquido como percentual da receita líquida ..... | 0,6%  | 0,3%  | 0,3 p.p. | —          |

Pelas razões descritas abaixo, a Companhia registrou lucro líquido de R\$1.025,5 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017, um aumento de 81,5% se comparado ao lucro líquido de R\$565,1 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016. O lucro líquido como percentual da receita foi de 0,3% no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016. Já no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, o lucro líquido como percentual da receita foi de 0,3%.

## Receita Líquida

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |                  | Variação         | % Variação    |
|--|---|------------------|------------------|---------------|
|  | 2017  | 2016             |                  |               |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |                  |                  |               |
| <b>Receita líquida</b> .....                   | <b>163.170,0</b>                              | <b>170.380,5</b> | <b>(7.210,5)</b> | <b>(4,2)%</b> |
| Receita líquida orgânica .....                 | 170.526,7                                     | 167.595,4        | 2.931,3          | 1,7%          |
| Volume de vendas (em mil toneladas) .....      | 19.656,2                                      | 20.342,4         | (686,2)          | (3,4)%        |
| Preço médio de venda (em reais por quilo)..... | 8,68  | 8,24             | 0,44             | 5,3%          |
| Impacto de aquisições.....                     | 2.405,6                                       | —                | 2.405,6          | —             |
| Impacto de desinvestimentos .....              | 1.489,1                                       | 2.785,2          | (1.296,1)        | —             |
| Efeito de variação cambial.....                | (11.251,4)                                    | —                | (11.251,4)       | —             |

A receita líquida da Companhia decresceu R\$7.210,5 milhões ou 4,2% em 2017 se comparada a 2016. A receita líquida foi impactada por:

- Receita Líquida Orgânica – A receita líquida orgânica foi impactada positivamente pelo aumento de preços médios de todos os segmentos em que a Companhia opera, aliado ao aumento do volume vendido de Carne Suína; parcialmente compensada pela redução dos volumes dos segmentos de Carne Bovina, Carne de Frango e Outros.
- Impacto de Aquisições – O resultado das operações da Companhia no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi impactado principalmente pelas seguintes aquisições: (1) doze meses de operações da JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP), que foram adquiridas em 06 de janeiro de 2017; e (2) oito meses de operações da Plumrose USA, Inc, que foi adquirida em 13 de março de 2017.
- Impacto de Desinvestimentos – O resultado das operações da Companhia no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi impactado principalmente pela alienação da totalidade das ações das subsidiárias operacionais de carne bovina: JBS Argentina S.A., JBS Paraguay S.A. e Frigorífico Canelones S.A. (Uruguai).
- Efeito da Variação Cambial – Redução na receita líquida de R\$11.251,4 milhões como resultado principalmente da apreciação do real frente ao dólar americano resultando em perdas na consolidação das operações nos Estados Unidos.

### *Custo dos Produtos Vendidos*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |           | Variação  | % Variação |
|--|---|-----------|-----------|------------|
|  | 2017  | 2016      |           |            |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |           |           |            |
| Custo dos Produtos Vendidos .....  | 139.397,7                                     | 149.066,7 | (9.669,0) | (6,5)%     |
| Lucro Bruto.....   | 23.772,2                                      | 21.313,8  | 2.458,4   | 11,5%      |
| Custo dos produtos vendidos como<br>porcentagem da receita líquida ..... | 85,4%   | 87,5%     | (2,1)p.p. | —          |

O custo de produtos vendidos da Companhia decresceu R\$9.669,0 milhões, ou 6,5% em 2017, se comparado a 2016. O custo de produtos vendidos foi impactado por:

- Aquisições – um aumento de R\$1.956,9 milhões relativo às aquisições concluídas em 2017, incluindo a aquisição do Grupo GNP e da Plumrose;
- Desinvestimentos – uma redução líquida de R\$1.140,8 milhões relativo aos desinvestimentos concluídos em 2017, incluindo a alienação das operações de bovinos na Argentina, Uruguai e Paraguai;
- Custos Operacionais – a variação de custos se deve principalmente: (1) uma redução com matéria-prima e animais vivos de R\$328,5 milhões; (2) um aumento do custo de mão-de-obra de R\$2.277,8 milhões; e (3) um aumento do custo com energia elétrica de R\$625,7 milhões; e
- Variação Cambial – uma redução de R\$9.746,3 milhões principalmente relacionado ao efeito da variação cambial como resultado da apreciação do real frente ao dólar americano na consolidação das operações nos Estados Unidos.

Para a discussão dos custos operacionais por segmento, veja “—Resultados dos Segmentos.”

*Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas*

|   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |         | Variação | % Variação |
|---|---|---------|----------|------------|
|   | 2017  | 2016    |          |            |
|   | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |         |          |            |
| Despesas gerais e administrativas.....<br>General and administrative expenses | 8.216,3                                       | 5.006,8 | 3.209,4  | 64,1%      |
| as Despesas gerais e administrativas<br>como porcentagem da receita líquida   | 5,0%  | 2,9%    | 2,1 p.p. | —          |

As despesas gerais e administrativas da Companhia aumentaram R\$3.209,4 milhões, ou 68,1% em 2017 se comparado a 2016. As despesas gerais e administrativas foram impactadas principalmente por:

- Aquisições – um aumento de R\$140,0 milhões relativo à adição de vários departamentos administrativos em relação às aquisições que foram concluídas em 2017, em particular a aquisição do Grupo GNP e da Plumrose;
- Desinvestimentos – uma redução líquida de R\$60,9 milhões relativo aos desinvestimentos concluídos em 2017, incluindo a alienação das operações de bovinos na Argentina, Uruguai e Paraguai;
- Despesas de Mão-de-obra Corporativa – um aumento de R\$297,9 milhões relacionado com despesas de mão-de-obra;
- Despesas com impostos e contribuições – um aumento de R\$2.743,3 milhões relacionado com impostos e contribuições, principalmente devido à adesão da Companhia ao PERT; e
- Variação Cambial – uma redução de R\$248,2 milhões principalmente relacionado ao efeito da variação cambial como resultado da apreciação do real frente ao dólar americano na consolidação das operações nos Estados Unidos;

### *Despesas com Vendas*

|   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |         | Variação  | % Variação |
|---|---|---------|-----------|------------|
|   | 2017  | 2016    |           |            |
|   | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |         |           |            |
| Despesas de vendas.....   | 8.862,0                                       | 9.849,7 | (987,7)   | (10,0)%    |
| Despesas de vendas como porcental<br>da receita de vendas ..... | 5,4%  | 5,8%    | (0,4)p.p. | —          |

As despesas com vendas da Companhia aumentaram R\$987,7 milhões, ou 10,0% em 2017 se comparado a 2016. As despesas com vendas foram impactadas por:

- Aquisição – um aumento de R\$155,4 milhões relativo à adição de vários departamentos de venda em relação às aquisições que foram concluídas em 2017, em particular a aquisição do Grupo GNP e da Plumrose;
- Desinvestimentos – uma redução líquida de R\$65,0 milhões relativo aos desinvestimentos concluídos em 2017, incluindo a alienação das operações de bovinos na Argentina, Uruguai e Paraguai;
- Variação Cambial – uma redução de R\$413,9 milhões principalmente relacionado ao efeito da variação cambial como resultado da apreciação do real frente ao dólar americano na consolidação das operações nos Estados Unidos;
- Frete – um aumento de R\$310,5 milhões em despesas com fretes, principalmente como resultado do aumento nos volumes de venda nos Estados Unidos;
- Comissões – uma redução de R\$427,8 milhões de comissões, principalmente como resultado da redução nos volumes de venda no Brasil; e
- Outras – uma redução de R\$429,8 milhões em outras despesas de vendas e marketing.

### *Despesas Financeiras Líquidas*

|   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de |                  | Variação     | % Variação     |
|---|---------------------------------------|------------------|--------------|----------------|
|   | 2017                                  | 2016             |              |                |
|   | (em milhões de reais)                 |                  |              |                |
| <b>Despesas financeiras líquidas.....</b>                 | <b>(5.595,3)</b>                      | <b>(6.311,3)</b> | <b>716,0</b> | <b>(11,3)%</b> |
| Resultado de variações cambiais<br>ativas e passivas..... | (962,4)                               | 3.958,8          | -            | -              |
| Ajuste a valor justo de derivativos                       | 28,6                                  | (6.650,7)        | -            | -              |
| Juros passivos .....                                      | (4.761,0)                             | (3.836,4)        | (924,6)      | 24,1%          |
| Juros ativos .....  | 258,0                                 | 518,4            | (260,3)      | (50,2)%        |
| Impostos, contribuições, tarifas e<br>outros .....        | (158,5)                               | (301,3)          | 142,8        | (47,4)%        |

As despesas financeiras líquidas diminuíram R\$716,0 milhões, ou 11,3% em 2017 se comparadas com 2016, principalmente pelo:

- Variação Cambial– a receita com variação cambial durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$3.958,8 milhões como resultado da apreciação do real frente a moedas estrangeiras. Já no período correspondente em 2017, houve uma despesa com variação cambial de R\$962,4 milhões como resultado da desvalorização do real frente a moedas estrangeiras;
- Atividades de Gerenciamento de Risco – a Companhia reconheceu despesas com resultados de operações com derivativos de R\$6.650,7 milhões durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2016. Já no período correspondente em 2017, houve um ganho com resultados de operações com derivativos de R\$28,6 milhões, substancialmente todo relacionado à prática de proteger a exposição contra a desvalorização do real adotada pela Companhia no passado;
- Juros Passivos – um aumento de 24,1% em despesas com juros, principalmente como resultado do reconhecimento de R\$927,1 milhões de juros referentes à adesão da Companhia ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), relacionado a débitos de INSS, PIS, COFINS, e IR/CSLL da Companhia inscritos ou não na dívida ativa da União;
- Juros Ativos – uma redução de 50,2% em receitas de juros, principalmente como resultado da redução nos juros das aplicações devido a uma menor parcela do caixa mantido em aplicações no Brasil, onde as taxas de juros são mais elevadas; e



- Tarifas bancárias – uma redução de 47,4% em tarifas bancárias e outras despesas, principalmente como resultado da redução de novos empréstimos e financiamentos no Brasil.

*Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido*

|  | Ano encerrado em 31 de dezembro de            |         | Variação | % Variação |
|--|---|---------|----------|------------|
|  | 2017  | 2016    |          |            |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |         |          |            |
| Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social..... | 1.151,8                                       | 290,8   | 860,9    | 296,0%     |
| Taxa nominal.....  | (34%)   | (34%)   | —        | —          |
| Benefício (despesa) esperado .....   | (391,6)                                       | (98,9)  | (292,7)  | 296,0%     |
| Imposto de renda e contribuição social corrente .....                        | (1.274,7)                                     | (286,8) | (987,8)  | 344,4%     |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos .....                       | 1.148,4                                       | 561,1   | 587,3    | 104,7%     |
| Despesas totais de imposto   | (126,3)                                       | 274,3   | —        | —          |

A alíquota nominal de imposto de renda no Brasil é de 34%, porém nossa taxa efetiva pode variar de período para período com base nas flutuações nos montantes de lucro tributável gerado por cada uma de suas subsidiárias estrangeiras, diferenças em alíquotas nominais nestas jurisdições estrangeiras e o montante de créditos fiscais gerados a partir de impostos pagos em jurisdições estrangeiras que podem ser utilizados para compensar impostos pagos no Brasil. Adicionalmente, a natureza e prazo de diferenças permanentes geradas durante o período também podem impactar a taxa efetiva da Companhia. Essas diferenças permanentes geralmente se referem a: juros não tributáveis em jurisdições estrangeiras, créditos de impostos em jurisdições estrangeiras, atividades produtivas no mercado doméstico, deduções nos Estados Unidos, impostos pagos no exterior sobre dividendos recebidos por subsidiárias não integrais, amortização de ágio no Brasil, e o reconhecimento do carregamento de perdas tributárias não reconhecidas anteriormente.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, a alíquota efetiva do imposto de renda ficou menor do que a nominal por conta do reconhecimento de algumas diferenças permanentes, tais como créditos de guias pagas advindas das subsidiárias do exterior, deduções devidas aos financiamentos *intercompanies* resultantes da reorganização da JBS USA feita no final de 2015, bem como pelo reconhecimento, no ano corrente, devido à adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL não constituídos em anos anteriores. A Companhia espera que sua taxa efetiva continuará

a flutuar no futuro por conta dos impactos das deduções dos financiamentos *intercompanies* e outros itens.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, o imposto de renda foi o inverso da alíquota nominal da Companhia por conta do reconhecimento de um benefício no lucro tributável de R\$362,1 milhões devido à flutuação no nível de ganhos (perdas) no mercado doméstico e no exterior que tiveram um impacto significativo no diferencial da taxa no exterior. Adicionalmente, a taxa efetiva foi impactada no ano corrente por deduções devidas aos financiamentos *intercompanies* resultantes da reorganização corporativa da JBS USA feita no final de 2015, impostos pagos sobre os dividendos recebidos da PPC e o nível das deduções referentes às atividades produtivas no mercado doméstico dos Estados Unidos, todos significantes se comparados ao lucro antes de impostos da Companhia.

### *Resultados dos Segmentos*

|                                   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de |                  | Variação         | % Variação    |
|-----------------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------|---------------|
|                                   | 2017                                  | 2016             |                  |               |
|                                   | (em milhões de reais)                 |                  |                  |               |
| <b>Receita líquida</b> .....      | <b>163.170,0</b>                      | <b>170.380,5</b> | <b>(7.210,5)</b> | <b>(4,2)%</b> |
| Segmento de Carne Bovina .....    | 90.671,1                              | 97.465,2         | (6.794,1)        | (7,0)%        |
| Segmento de Carne de Frango ..... | 41.298,3                              | 42.225,6         | (927,3)          | (2,2)%        |
| Segmento de Carne Suína.....      | 21.374,7                              | 20.055,3         | 1.319,4          | 6,6%          |
| Segmento Outros .....             | 9.825,9                               | 10.634,5         | (808,6)          | (7,6)%        |
| <b>Custos operacionais</b> .....  | <b>154.225,7</b>                      | <b>163.594,2</b> | <b>(9.368,5)</b> | <b>(5,7)%</b> |
| Segmento de Carne Bovina .....    | 88.059,9                              | 96.120,2         | (8.060,3)        | (8,4)%        |
| Segmento de Carne de Frango ..... | 37.525,5                              | 39.350,5         | (1.825,0)        | (4,6)%        |
| Segmento de Carne Suína.....      | 19.038,7                              | 18.119,9         | 918,8            | 5,1%          |
| Segmento Outros .....             | 9.601,5                               | 10.003,6         | (402,0)          | (4,0)%        |
| <b>Lucro operacional</b> .....    | <b>8.912,5</b>                        | <b>6.786,3</b>   | <b>2.126,2</b>   | <b>31,3%</b>  |
| Segmento de Carne Bovina .....    | 2.611,1                               | 1.345,0          | 1.266,2          | 94,1%         |
| Segmento de Carne de Frango ..... | 3.772,8                               | 2.875,1          | 897,7            | 31,2%         |
| Segmento de Carne Suína.....      | 2.336,0                               | 1.935,3          | 400,6            | 20,7%         |
| Segmento Outros .....             | 192,6                                 | 631,0            | (438,4)          | (69,5)%       |

A Companhia mede sua rentabilidade dos segmentos por meio do lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. Para calcular os custos operacionais da Companhia, que são ajustados por custos de reestruturação, reorganização e outros, a Companhia subtrai o lucro operacional de sua receita líquida. A Companhia revisa regularmente os custos operacionais totais em base de segmento por segmento.

### *Segmento de Carne Bovina*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |                 | Variação         | % Variação    |
|--|---|-----------------|------------------|---------------|
|  | 2017  | 2016            |                  |               |
|  | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |                 |                  |               |
| <b>Receita líquida</b> .....                           | <b>90.671,1</b>                               | <b>97.465,2</b> | <b>(6.794,1)</b> | <b>(7,0)%</b> |
| Receita líquida orgânica .....                         | 95.639,9                                      | 94.680,0        | 959,9            | 1,0%          |
| Volume de vendas (em mil toneladas) .....              | 6.881,1                                       | 7.001,1         | (120,0)          | (1,7)%        |
| Preço médio de vendas (em reais por quilo) .....       | 13,90   | 13,52           | 0,38             | 2,8%          |
| Impacto de desinvestimentos .....                      | 1.489,1                                       | 2.785,2         | (1.296,1)        | -             |
| Efeito de variação cambial.....                        | (6.458,0)                                     | -               | (6.458,0)        | -             |
| <b>Custos operacionais</b> .....                       | <b>88.059,9</b>                               | <b>96.120,2</b> | <b>(8.060,3)</b> | <b>(8,4)%</b> |
| <b>Lucro operacional</b> .....                         | <b>2.611,1</b>                                | <b>1.345,0</b>  | <b>1.266,2</b>   | <b>94,1%</b>  |
| <b>Margem operacional (% da receita líquida)</b> ..... | <b>2,9%</b>                                   | <b>1,4%</b>     | <b>1,5 p.p.</b>  | <b>-</b>      |

**Receita líquida.** Variações na receita líquida do segmento de Carne Bovina (receita depois de deduções correspondentes à cancelamentos, descontos e impostos sobre vendas) consistem principalmente de:

- **Receita líquida orgânica** – A receita líquida orgânica foi afetada por:
  - um aumento de 3,6% nos preços médios de venda nos Estados Unidos, Austrália e Canadá;
  - um aumento de 6,7% nos preços médios de venda no Brasil;
  - um aumento líquido de 1,7% nos volumes de vendas das operações nos Estados Unidos, Austrália e Canadá; e
  - uma redução líquida de 19,0% nos volumes de vendas no Brasil, principalmente como resultado da redução da redução do número de animais processados.
- **Efeito de desinvestimentos** – uma redução de R\$6.458,0 milhões relativo aos desinvestimentos concluídos em 2017, incluindo a alienação das operações de bovinos na Argentina, Uruguai e Paraguai; e
- **Efeito da variação cambial** – uma redução líquida de R\$1.296,1 milhões devido à apreciação do real frente ao dólar americano resultado em perdas de consolidação das operações nos Estados Unidos.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais diminuíram R\$8.060,3 milhões, ou 8,4%, de R\$96.120,2 milhões em 2016 para R\$88.059,9 milhões em 2017, e foram impactados principalmente pelo:

- **Custos Operacionais** – (i) uma redução de R\$1.713,2 milhões relativo às operações no Brasil, principalmente relacionado à redução de volumes vendidos; (ii) um aumento líquido de R\$764,5 milhões principalmente relativo ao aumento do volume de vendas nos Estados Unidos e no Canadá;
- **Desinvestimentos** – uma redução líquida de R\$1.287,7 milhões relativo aos desinvestimentos concluídos em 2017, incluindo a alienação das operações de bovinos na Argentina, Uruguai e Paraguai; e
- **Variação Cambial** – uma redução de R\$6.134,7 milhões devido à apreciação do real frente ao dólar americano resultado em perdas de consolidação das operações nos Estados Unidos.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento de Carne Bovina aumentou em R\$1.266,2 milhões, ou 94,1%, de R\$1.345,0 milhões em 2016 para R\$2.611,1 milhões em 2017.

*Segmento de Carne de Frango*

|   | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de         |          | Variação  | % Variação |
|---|---|----------|-----------|------------|
|   | 2017  | 2016     |           |            |
|   | (em milhões de reais, exceto quando indicado) |          |           |            |
| Receita líquida.....                                | 41.298,3                                      | 42.225,6 | (927,3)   | (2,2)%     |
| Receita líquida orgânica .....                      | 42.805,0                                      | 42.225,6 | 579,5     | 1,4%       |
| Volume de vendas (em mil<br>toneladas) .....        | 8.357,2                                       | 8.619,7  | (262,4)   | (3,0)%     |
| Preço médio de vendas (em<br>reais por quilo) ..... | 5,12  | 4,90     | 0,22      | 4,6%       |
| Impacto de aquisições.....                          | 1.381,1                                       | -        | 1.381,1   | -          |
| Efeito de variação cambial.....                     | (2.887,8)                                     | -        | (2.887,8) | -          |
| Custos operacionais .....                           | 37.525,5                                      | 39.350,5 | (1.825,0) | (4,6)%     |
| Lucro operacional .....                             | 3.772,8                                       | 2.875,1  | 897,7     | 31,2%      |
| Margem operacional (% da receita<br>líquida) .....  | 9,1%  | 6,8%     | 2,3 p.p.  | —          |

**Receita Líquida.** Variações na receita líquida do segmento de Carne de Frango (receita depois de deduções correspondentes a cancelamentos, descontos e impostos sobre vendas) consistem principalmente de:

- **Receita líquida orgânica** – A receita líquida orgânica foi afetada por:
  - um aumento líquido de 5,9% nos preços médios de venda das operações nos Estados Unidos, México, Porto Rico e Reino Unido;
  - um aumento líquido de 4,9% nos volumes de vendas das operações nos Estados Unidos, México, Porto Rico e Reino Unido;
  - uma redução de 3,7% nos preços médios de venda das operações no Brasil; e
  - uma redução de 8,2% nos volumes de vendas das operações no Brasil.
- **Impacto de Aquisições** – Os resultados operacionais no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 foram impactados principalmente pela aquisição do Grupo GNP;
- **Efeito da Variação Cambial** – uma redução na receita líquida de R\$ 2.887,8 milhões, principalmente devido à apreciação do real frente ao dólar americano resultando em perdas na consolidação das operações nos Estados Unidos.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais da Companhia reduziram em R\$1.825,0 milhões, ou 4,6%, de R\$39.350,5 milhões em 2016 para R\$37.525,5 milhões em 2017, e foram impactados principalmente pelos:

- **Custos Operacionais** – (i) uma redução de R\$970,9 milhões principalmente relacionado a uma redução dos volumes de vendas no Brasil, (ii) um aumento líquido de R\$384,3 milhões principalmente relacionado a um aumento nos custos de produção e volumes nos Estados Unidos, México, Porto Rico e Reino Unido;
- **Aquisições** – um aumento de R\$1.283,7 milhões referente a adição de doze meses das operações do Grupo GNP, incluindo custos com matéria-prima e mão-de-obra; e
- **Variação Cambial** – uma redução de R\$2.569,4 milhões, principalmente relativo ao efeito da apreciação do real frente ao dólar americano e os impactos da variação cambial na consolidação das operações nos Estados Unidos.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento de Carne de Frango aumentou em R\$897,7 milhões, ou 31,2%, de R\$2.875,1 milhões em 2016 para R\$3.772,8 milhões em 2017.

*Segmento de Carne Suína*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de |          | Variação  | % Variação |
|--|---------------------------------------|----------|-----------|------------|
|  | 2017                                  | 2016     |           |            |
| (em milhões de reais, exceto quando indicado)    |                                       |          |           |            |
| Receita líquida.....                             | 21.374,7                              | 20.055,3 | 1.319,4   | 6,6%       |
| Receita líquida orgânica .....                   | 22.105,9                              | 20.055,3 | 2.050,6   | 10,2%      |
| Volume de vendas (em mil toneladas) .....        | 2.880,2                               | 2.769,8  | 110,4     | 4,0%       |
| Preço médio de vendas (em reais por quilo) ..... | 7,67                                  | 7,24     | 0,43      | 6,0%       |
| Impacto de aquisições.....                       | 1.024,5                               | -        | 1.024,5   | —          |
| Efeito de variação cambial.....                  | (1.755,7)                             | -        | (1.755,7) | —          |
| Custos operacionais .....                        | 19.038,7                              | 18.119,9 | 918,8     | 5,1%       |
| Lucro operacional .....                          | 2.336,0                               | 1.935,3  | 400,6     | 20,7%      |
| Margem operacional (% da receita líquida) .....  | 10,9%                                 | 9,7%     | 1,3 p.p.  | —          |

**Receita Líquida.** Variações na receita líquida do segmento de Carne Suína (receita depois de deduções correspondentes a cancelamentos, descontos e impostos sobre vendas) consistem principalmente de:

- **Receita líquida orgânica** – A receita líquida orgânica foi afetada por:
  - um aumento de 4,0% nos preços médios das operações no Brasil;
  - um aumento de 6,1% das operações nos Estados Unidos, incluindo um aumento das vendas de produtos de valor agregado, como bacon e produtos prontos para o consumo;
  - um aumento de 5,9% nos volumes das operações no Brasil; e
  - um aumento de 3,8% nos volumes de vendas das operações nos Estados Unidos.
- **Impacto de Aquisições** – Os resultados operacionais da Companhia no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 foram impactados pela aquisição da Plumrose.
- **Efeito da Variação Cambial** – uma redução na receita líquida de R\$1.755,7 milhões, principalmente devido à apreciação do real frente ao dólar americano resultando em perdas na consolidação das operações nos Estados Unidos.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais da Companhia aumentaram em R\$918,8 milhões, ou 5,1%, de R\$18.119,9 milhões em 2016 para R\$19.038,7 milhões em 2017, e foram impactados principalmente pelos:

- **Custos Operacionais** – (i) um aumento de R\$44,5 milhões principalmente relacionado a um aumento nos custos de produção no Brasil, e (ii) um aumento de R\$1.433,4 milhões principalmente relacionado ao aumento do volume vendido e da maior diversificação no mix de produtos de maior valor agregado e, portanto, com maiores custos de produção, nos Estados Unidos;
- **Aquisições** – um aumento de R\$982,9 milhões referente a aquisição da Plumrose, incluindo custos com matéria-prima e mão-de-obra; e
- **Variação Cambial** – uma redução de R\$1.550,2 milhões, principalmente relativo ao efeito da apreciação do real frente ao dólar americano e os impactos da variação cambial na consolidação das operações nos Estados Unidos.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento de Carne Suína aumentou em R\$400,6 milhões, ou 20,7%, de R\$1.935,3 milhões em 2016 para R\$2.336,0 milhões em 2017.

*Segmento Outros*

|  | Ano encerrado em 31 de<br>dezembro de |          | Variação | % Variação |
|--|---------------------------------------|----------|----------|------------|
|  | 2017                                  | 2016     |          |            |
| (em milhões de reais, exceto quando indicado)    |                                       |          |          |            |
| Receita líquida (1) .....                        | 12.326,6                              | 13.319,5 | (992,9)  | (7,5)%     |
| Receita líquida orgânica .....                   | 12.710,1                              | 13.319,5 | (609,4)  | (4,6)%     |
| Volume de vendas (em mil toneladas) .....        | 1.760,2                               | 1.951,9  | (191,7)  | (9,8)%     |
| Preço médio de vendas (em reais por quilo) ..... | 7,22                                  | 6,82     | 0,40     | 5,8%       |
| Efeito de variação cambial.....                  | (383,5)                               | -        | (383,5)  | —          |

|  | Ano encerrado em 31 de dezembro de |          | Variação  | % Variação |
|--|------------------------------------|----------|-----------|------------|
|  | 2017                               | 2016     |           |            |
| Custos operacionais (1).....                   | 12.134,0                           | 12.688,5 | (554,6)   | (4,4)%     |
| Lucro operacional.....                         | 192,6                              | 631,0    | (438,4)   | (69,5)%    |
| Margem operacional (% da receita líquida)..... | 1,6%                               | 4,7%     | (3,2)p.p. | —          |

(1) Exclui receitas e custos operacionais intersegmentos.

**Receita Líquida.** Variações na receita líquida do segmento Outros (receita depois de deduções correspondentes a cancelamentos, descontos e impostos sobre vendas) consistem principalmente de:

- **Receita líquida orgânica** – A receita líquida orgânica foi afetada por:
  - uma redução de 19,7% nos preços médios de vendas de subprodutos de bovinos no Brasil;
  - uma redução de 0,5% nos preços médios de venda de subprodutos e produtos preparados de frango e suínos no Brasil principalmente fruto de um cenário de demanda interna ainda desafiador;
  - um aumento de 2,2% nos volumes de vendas de subprodutos e produtos preparados de frango e suínos no Brasil;
  - um aumento de 5,2% nos volumes de venda de subprodutos de bovinos no Brasil; e
  - um aumento de 3,7% na receita líquida com produtos processados no Reino Unido.
- **Efeito da Variação Cambial** – uma redução na receita líquida de R\$383,5 milhões, principalmente devido à apreciação do real frente ao dólar americano e à libra esterlina resultando em perdas na consolidação das operações nos Estados Unidos e Reino Unido.

**Custos Operacionais.** Os custos operacionais da Companhia diminuíram em R\$554,6 milhões, ou 4,4%, de R\$12.688,5 milhões em 2016 para R\$12.134,0 milhões em 2017, e foram impactados principalmente pelos:

- **Custos Operacionais** – (i) uma redução de R\$447,9 milhões principalmente relacionado a redução das matérias-primas para produção de subprodutos bovinos das operações no Brasil, (ii) um aumento de R\$302,6 milhões principalmente devido ao aumento dos custos de produção e das matérias-primas para a fabricação de produtos processados a base de frango e suínos no Brasil, e (iii) um aumento de R\$136,5 milhões relacionado



ao aumento de volumes e custo de produção de produtos processados das operações no Reino Unido;

- Variação Cambial – uma redução de R\$377,7 milhões, principalmente relativo ao efeito da apreciação do real frente ao dólar americano e a libra britânica.

**Lucro Operacional.** Como resultado do mencionado acima, o lucro operacional do segmento Outros diminuiu em R\$438,4 milhões, ou 69,5%, de R\$631,0 milhões em 2016 para R\$192,6 milhões em 2017.

**JBS S.A.**  
**Balanços patrimoniais**  
**(Em milhões de reais)**

|   | <b>31.12.17</b>    |               | <b>31.12.16</b>    |               | <b>31.12.2017<br/>/31.12.2016</b> |
|---|--------------------|---------------|--------------------|---------------|-----------------------------------|
|   | <b>Consolidado</b> | <b>AV %</b>   | <b>Consolidado</b> | <b>AV %</b>   | <b>AH%</b>                        |
| <b>ATIVO</b>  |                    |               |                    |               |                                   |
| <b>CIRCULANTE</b>                                       |                    |               |                    |               |                                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                           | <b>11.741,3</b>    | 10,8%         | 9.355,6            | 9,1%          | 25,5%                             |
| Contas a receber de clientes                            | <b>9.333,3</b>     | 8,6%          | 9.589,2            | 9,3%          | (2,7)%                            |
| Estoques  | <b>9.684,9</b>     | 8,9%          | 9.608,5            | 9,3%          | 0,8%                              |
| Ativos biológicos                                       | <b>2.767,3</b>     | 2,5%          | 2.673,1            | 2,6%          | 3,5%                              |
| Impostos a recuperar                                    | <b>974,4</b>       | 0,9%          | 1.677,8            | 1,6%          | (41,9)%                           |
| Derivativos a receber                                   | <b>30,8</b>        | 0,0%          | 38,3               | 0,0%          | (19,6)%                           |
| Ativos disponíveis para venda                           | <b>817,7</b>       | 0,8%          | 0,0                | 0,0%          | -                                 |
| Outros ativos circulantes                               | <b>755,9</b>       | 0,7%          | 977,4              | 1,0%          | (22,7)%                           |
| <b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>                              | <b>36.105,5</b>    | <b>33,2%</b>  | <b>33.919,8</b>    | <b>33,0%</b>  | <b>6,4%</b>                       |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                   |                    |               |                    |               |                                   |
| Ativo biológico   | <b>967,8</b>       | 0,9%          | 977,0              | 1,0%          | (0,9)%                            |
| Impostos a recuperar                                    | <b>7.521,1</b>     | 6,9%          | 4.718,5            | 4,6%          | 59,4%                             |
| Créditos com empresas ligadas                           | <b>897,5</b>       | 0,8%          | 1.315,5            | 1,3%          | (31,8)%                           |
| Investimentos em coligada, controladas e joint ventures | <b>64,0</b>        | 0,1%          | 362,6              | 0,4%          | (82,3)%                           |
| Imobilizado   | <b>33.563,1</b>    | 30,9%         | 33.110,9           | 32,2%         | 1,4%                              |
|   | <b>434,9</b>       | 0,4%          | 454,1              | 0,4%          | (4,2)%                            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos        |                    |               |                    |               |                                   |
| Intangível  | <b>5.512,1</b>     | 5,1%          | 5.012,1            | 4,9%          | 10,0%                             |
| Ágio  | <b>22.488,2</b>    | 20,7%         | 21.916,7           | 21,3%         | 2,6%                              |
| Outros ativos não circulantes                           | <b>1.141,7</b>     | 1,1%          | 1.028,4            | 1,0%          | 11,0%                             |
| <b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>                          | <b>72.590,4</b>    | <b>66,8%</b>  | <b>68.896,0</b>    | <b>67,0%</b>  | <b>5,4%</b>                       |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                   | <b>108.696,0</b>   | <b>100,0%</b> | <b>102.815,8</b>   | <b>100,0%</b> | <b>5,7%</b>                       |

**JBS S.A.**

**Balanços patrimoniais**  
**(Em milhões de reais)**

|                                     | <b>31.12.17</b>    |             | <b>31.12.16</b>    |             | <b>31.12.2017<br/>/31.12.2016</b> |
|-------------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|-----------------------------------|
|                                     | <b>Consolidado</b> | <b>AV %</b> | <b>Consolidado</b> | <b>AV %</b> | <b>AH%</b>                        |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |                    |             |                    |             |                                   |
| <b>CIRCULANTE</b>                   |                    |             |                    |             |                                   |
| Fornecedores                        | <b>9.992,8</b>     | 9,2%        | 10.717,0           | 10,4%       | (6,8)%                            |
| Empréstimos e financiamentos        | <b>13.526,1</b>    | 12,4%       | 18.148,8           | 17,7%       | (25,5)%                           |
| Obrigações fiscais                  | <b>1.392,8</b>     | 1,3%        | 500,9              | 0,5%        | 178,0%                            |
| Obrigações trabalhistas e sociais   | <b>3.007,8</b>     | 2,8%        | 2.595,4            | 2,5%        | 15,9%                             |
| Dividendos declarados               | <b>127,5</b>       | 0,1%        | 90,5               | 0,1%        | 40,8%                             |

**JBS S.A.**

**Balancos patrimoniais**  
(Em milhões de reais)

|  | 31.12.17         |               | 31.12.16         |               | 31.12.2017<br>/31.12.2016 |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------------------|
| Compromissos com terceiros para investimentos                | 73,2             | 0,1%          | 161,1            | 0,2%          | (54,6)%                   |
| Derivativos passivos   | 118,7            | 0,1%          | 133,1            | 0,1%          | 0,0%                      |
| Passivos classificados como mantido para venda               | 23,3             | 0,0%          | 0,0              | 0,0%          | -                         |
| Outros passivos circulantes                                  | 917,3            | 0,8%          | 1.001,8          | 1,0%          | (8,4)%                    |
| <b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>                                   | <b>29.179,3</b>  | <b>26,8%</b>  | <b>33.348,6</b>  | <b>32,4%</b>  | <b>(12,5)%</b>            |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  |                  |               |                  |               |                           |
| Empréstimos e financiamentos                                 | 43.498,6         | 40,0%         | 38.111,6         | 37,1%         | 14,1%                     |
| Obrigações fiscais   | 787,2            | 0,7%          | 228,8            | 0,2%          | 244,1%                    |
| Obrigações trabalhistas e sociais                            | 1.848,2          | 1,7%          | 437,2            | 0,4%          | 322,7%                    |
| Compromissos com terceiros para investimentos                | 39,9             | 0,0%          | 102,1            | 0,1%          | (61,0)%                   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos             | 3.697,2          | 3,4%          | 3.763,0          | 3,7%          | (1,7)%                    |
| Provisão para riscos processuais                             | 2.888,2          | 2,7%          | 2.707,6          | 2,6%          | 6,7%                      |
| Outros passivos não circulantes                              | 616,7            | 0,6%          | 599,5            | 0,6%          | 2,9%                      |
| <b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>                               | <b>53.375,9</b>  | <b>49,1%</b>  | <b>45.949,9</b>  | <b>44,7%</b>  | <b>16,2%</b>              |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                    |                  |               |                  |               |                           |
| Capital social   | 23.576,2         | 21,7%         | 23.576,2         | 22,9%         | 0,0%                      |
| Reserva de capital   | (289,3)          | (0,3)%        | (1.743,9)        | (1,7)%        | (83,4)%                   |
| Reservas de reavaliação                                      | 67,9             | 0,1%          | 73,5             | 0,1%          | (7,6)%                    |
| Reservas de lucros   | 2.277,2          | 2,1%          | 3.648,6          | 3,5%          | (37,6)%                   |
| Outros resultados abrangentes                                | (1.344,4)        | (1,2)%        | (3.180,4)        | (3,1)%        | (57,7)%                   |
| <b>Atribuído à participação dos acionistas controladores</b> | <b>24.287,6</b>  | <b>22,3%</b>  | <b>22.374,0</b>  | <b>21,8%</b>  | <b>8,6%</b>               |
| <b>Participação dos acionistas não controladores</b>         | <b>1.853,1</b>   | <b>1,7%</b>   | <b>1.143,3</b>   | <b>1,1%</b>   | <b>62,1%</b>              |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                           | <b>26.140,7</b>  | <b>24,0%</b>  | <b>23.517,3</b>  | <b>22,9%</b>  | <b>11,2%</b>              |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                 | <b>108.696,0</b> | <b>100,0%</b> | <b>102.815,8</b> | <b>100,0%</b> | <b>5,7%</b>               |

## **Comparação das contas patrimoniais dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

De maneira geral, as contas patrimoniais foram impactadas (i) pela depreciação do real frente ao dólar americano, que passou de R\$/US\$3,26 em 31 de dezembro de 2016 para R\$/US\$3,31 em 31 de dezembro de 2017; e (ii) pela alienação de participação acionária em suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai, Paraguai e Argentina.

### ***Ativo Circulante***

O ativo circulante aumentou 6,4%, passando de R\$33.919,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$36.105,5 milhões em 31 de dezembro de 2017. As principais variações foram:

- g) aumento de 25,5% do caixa e equivalentes de caixa, de R\$9.355,6 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$11.741,3 milhões em 31 de dezembro de 2017, em decorrência principalmente da geração de caixa nas atividades operacionais. A administração julga que a posição de caixa e equivalentes de caixa é a adequada para que a Companhia mantenha a liquidez necessária para lidar com a volatilidade dos mercados em que possui atividades operacionais;
- h) redução de 2,7% nas contas a receber de clientes, de R\$9.589,2 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$9.333,3 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente a redução das contas a receber referentes às operações de bovinos no Brasil;
- i) estabilidade dos estoques, que aumentaram apenas de 0,8%, de R\$9.608,5 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$9.684,9 milhões;
- j) redução de 41,9% nos impostos a recuperar, de R\$1.677,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$974,4 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da transferência de créditos de PIS e COFINS do curto para o longo prazo.
- k) R\$817,7 milhões em ativos classificados como disponíveis para venda decorrente principalmente do compromisso da Companhia em alienar os ativos da Five Rivers Cattle Feeding, que incluem estoques, imobilizado, direito a exploração do uso de água. Como os ativos da Five Rivers possuem ágio alocado, esse ágio também foi realocado como parte dos ativos classificados como mantidos para venda.

### ***Ativo Não Circulante***

O ativo não circulante registrou um aumento de 5,4%, passando de R\$68.896,0 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$72.590,4 milhões em 31 de dezembro de 2017. As principais variações foram:

- f) aumento de 59,4% nos impostos a recuperar, de R\$4.718,5 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$7.521,1 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da transferência de créditos de PIS e COFINS do curto para o longo prazo;

- g) redução de 31,8% em créditos com empresas ligadas, que passou de R\$1.315,5 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$897,5 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da redução da utilização da linha de crédito entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia).
- h) aumento de 1,4% do imobilizado, que passou de R\$33.110,9 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$33.563,1 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente do impacto da desvalorização do real frente ao dólar americano na consolidação dos ativos imobilizados fora do Brasil, das aquisições do Grupo GNP e da Plumrose, compensados parcialmente pelos ativos alienados e ativos classificados como disponíveis para venda;
- i) incremento de 10,0% no intangível, passando de R\$5.012,1 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$5.512,1 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da incorporação dos ativos intangíveis das aquisições do Grupo GNP e da Plumrose; e
- j) aumento de 2,6% do ágio, passando de R\$21.916,7 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$22.488,2 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da incorporação dos ativos intangíveis das aquisições do Grupo GNP e da Plumrose.

### ***Passivo Circulante***

O saldo do passivo circulante diminuiu em 12,5%, passando de R\$33.348,6 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$29.179,3 milhões em 31 de dezembro de 2017. As principais variações foram:

- (d) redução de 6,8% em fornecedores, de R\$10.717,0 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$9.992,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da alienação das operações de bovinos na Argentina, Paraguai e Uruguai;
- (e) redução de 25,5% em empréstimos e financiamentos circulantes, passando de R\$18.148,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$13.526,1 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente do pagamento de empréstimos e financiamentos mantidos junto a bancos no Brasil; e
- (f) aumento de 178,0% das obrigações fiscais, de R\$500,9 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$1.392,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente (i) do imposto de renda e contribuição social a serem pagos sobre o lucro auferido nas operações da JBS USA, e (ii) da adesão da Companhia ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), relacionado a débitos de INSS, PIS, COFINS, e IR/CSLL da Companhia inscritos ou não na dívida ativa da União; e
- (g) aumento de 15,9% das obrigações trabalhistas e sociais, de R\$2.595,4 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$3.007,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da adesão da Companhia ao PERT, conforme descrito acima.

### ***Passivo Não Circulante***

O saldo do passivo não circulante aumentou 16,2%, passando de R\$45.949,9 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$53.375,9 milhões em 31 de dezembro de 2017. As principais variações foram:

- (c) aumento de 14,1% dos empréstimos e financiamentos não circulantes, passando de R\$38.111,6 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$43.498,6 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da emissão de títulos no mercado de capitais por meio das subsidiárias da Companhia nos Estados Unidos;
- (d) aumento de 244,1% das obrigações fiscais, de R\$228,8 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$787,2 milhões em 31 de dezembro de 2017, decorrente principalmente da adesão da Companhia ao PERT, conforme descrito acima; e
- (e) aumento de 322,7% das obrigações trabalhistas e sociais, de R\$437,2 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$1.848,2 milhões em 31 de dezembro de 2017, também decorrente principalmente da adesão da Companhia ao PERT, conforme descrito acima.

### ***Patrimônio Líquido***

O patrimônio líquido registrou um aumento de 11,2%, passando de R\$23.517,3 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$26.140,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 devido ao:

- aumento da reserva de capital em decorrência do (a) cancelamento de ações em tesouraria em março de 2017; (b) transferência de ações em tesouraria para o plano de *stock option*; e (c) redução devido perda na venda da Moy Park para a Pilgrim's Pride;
- redução da reserva de lucros em decorrência da: (a) redução do capital social oriunda do cancelamento das ações em tesouraria (a Lei S.A permite utilizar a reserva de lucro ao invés do capital social); (b) redução devido à compra de ações em tesouraria em junho de 2017; e (c) aumento pela destinação do lucro acumulado para reserva de lucro no encerramento do exercício; e
- redução de outros resultado abrangentes devido à baixa por realização de outros resultados abrangentes oriundo da alienação da JBS Argentina e Vigor.

### **Fluxo de Caixa**

A tabela abaixo apresenta o fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos para os períodos indicados:

|   | Ano encerrado em 31 de dezembro de |                |                  |
|---|------------------------------------|----------------|------------------|
|   | 2018                               | 2017           | 2016             |
|   | <i>(em milhões de reais)</i>       |                |                  |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais.....                     | 7.442,5                            | 5.204,0        | 3.667,4          |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos.....                 | (1.742,7)                          | (2.426,4)      | (3.539,4)        |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos..... | (9.989,1)                          | (634,4)        | (8.096,8)        |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa .....                  | 1.483,8                            | 242,5          | (1.519,5)        |
| <b>Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa .....</b>              | <b>(2.805,5)</b>                   | <b>2.385,7</b> | <b>(9.488,4)</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa inicial .....                                 | 11.741,3                           | 9.355,6        | 18.844,0         |
| Caixa e equivalentes de caixa final .....                                   | 8.935,8                            | 11.741,3       | 9.355,6          |

#### *Atividades Operacionais*

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais pode variar de acordo com a flutuação das receitas de vendas, custo dos produtos vendidos, despesas operacionais, variações nas atividades operacionais, juros pagos e recebidos e impostos de renda e contribuição social pagos.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$7.442,5 milhões, comparado com o caixa gerado pelas atividades operacionais de R\$5.204,0 milhões no período correspondente em 2017. A variação no fluxo de caixa das atividades operacionais entre esses período se deve principalmente ao:

- ao lucro líquido registrado pela Companhia de R\$1.025,5 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado ao lucro líquido de R\$210,1 milhões no período correspondente em 2018, que depois de ajustes, resultaram em uma geração de R\$13.748,2 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017, comparado com uma geração de R\$15.260,8 milhões no período correspondente em 2018;
- ao caixa relativo às variações nos ativos e passivos, que passaram de uma utilização de R\$5.049,8 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 para uma utilização de R\$3.794,2 milhões no período correspondente em 2018, principalmente devido ao uso de caixa relacionado ao pagamento de imposto e renda e compra de ativos biológicos, parcialmente compensados pela redução do uso de caixa no pagamento de contas a pagar;

- variações nos juros pagos, que aumentaram de R\$3.910,7 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 para R\$4.395,0 milhões no período correspondente em 2018;
- variações nos juros recebidos, que diminuíram de R\$416,3 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017 para R\$370,9 milhões no período correspondente em 2018;

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$3.667,4 milhões, comparado com o caixa gerado pelas atividades operacionais de R\$5.204,0 milhões no período correspondente em 2017. A variação no fluxo de caixa das atividades operacionais entre esses período se deve principalmente ao:

- ao lucro líquido registrado pela Companhia de R\$565,1 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, comparado ao lucro líquido de R\$ 1.025,5 milhões no período correspondente em 2017, que depois de ajustes, resultaram em uma geração de R\$11.769,2 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, comparado com uma geração de R\$13.749,6 milhões no período correspondente em 2016;
- ao caixa relativo às variações nos ativos e passivos, que passaram de uma utilização de R\$2.959,3 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 para uma utilização de R\$4.009,9 milhões no período correspondente em 2017, principalmente devido ao uso de caixa relativo aos pagamentos relacionados à adesão ao PERT; ao aumento dos ativos biológicos, e da redução das contas a pagar;
- variações nos juros pagos, que diminuíram de R\$4.118,1 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 para R\$3.910,7 milhões no período correspondente em 2017;
- variações nos juros recebidos, que diminuíram de R\$518,4 milhões no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 para R\$416,3 milhões no período correspondente em 2017;

#### *Atividades de investimentos*

O fluxo de caixa gerado por (aplicado nas) atividades de investimentos são principalmente relacionado a: (1) aquisições de subsidiárias menos a posição de caixa a época da aquisição; (2) aquisição de ativos imobilizados; (3) aquisição de ativos intangíveis; e (4) o recebimento pela venda de ativos imobilizados. Nos anos encerrados em 31 de dezembro 2016, 2017 e 2018, o caixa aplicado nas atividades de investimentos totalizaram R\$3.539,4 milhões, R\$2.426,4 milhões e R\$1.742,7 milhões, respectivamente.

No ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, R\$3.649,0 milhões foi caixa utilizado na aquisição de ativos imobilizados e R\$482,5 milhões foi caixa utilizado em aquisições, líquido



de caixa obtido na aquisição, parcialmente compensado por R\$403,7 milhões em caixa gerado em transações com partes relacionadas relativo a recebíveis sob a linha de crédito entre a Companhia e a J&F Oklahoma, e R\$287,9 milhões em recursos recebidos pela venda de ativos imobilizados.

No ano encerrado em 31 de dezembro de 2017, R\$3.112,0 milhões foi caixa utilizado na aquisição de ativos imobilizados e R\$1.848,4 milhões foi caixa utilizado em aquisições de controladas, líquido de caixa obtido na aquisição, parcialmente compensado por R\$1.858,3 milhões recebido pela alienação dos ativos de confinamento no Canadá, das participações societárias em operações de carne bovina no Uruguai, Paraguai e Argentina, e da participação acionário de 19,43% que a Companhia possuía na Vigor Alimentos S.A.; e por 492,8 milhões em caixa gerado em transações com partes relacionadas relativo a recebíveis sob a linha de crédito entre a Companhia e a J&F Oklahoma.

No ano encerrado em 31 de dezembro de 2018, R\$2.896,8 milhões foi caixa utilizado na aquisição de ativos imobilizados e R\$45,1 milhões foi caixa utilizado em aquisições de controladas, líquido de caixa obtido na aquisição, parcialmente compensado por R\$622,2 milhões recebido pela alienação de ativos mantidos para a venda; e por 254,1 milhões em caixa gerado em transações com partes relacionadas relativo a recebíveis sob a linha de crédito entre a Companhia e a J&F Oklahoma.

#### *Atividades de Financiamento*

O fluxo de caixa gerado atividades de financiamentos inclui principalmente recursos de novos empréstimos e financiamentos e derivativos liquidados em caixa. O fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento inclui principalmente os pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos, pagamentos relacionados a derivativos liquidados em caixa, pagamento por ações mantidas em tesouraria e pagamentos de dividendos. Nos anos encerrados em 31 de dezembro 2016, 2017 e 2018 o caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento totalizaram R\$8.096,8 milhões, R\$634,4 milhões e R\$9.989,1 milhões respectivamente.

No ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, R\$28.509,4 milhões foi caixa utilizado no pagamento de empréstimos e financiamentos, R\$5.983,2 milhões foi caixa utilizado no pagamento de derivativos, R\$1.102,2 milhões foi caixa utilizado no pagamento de dividendos, R\$821,1 milhões foi caixa utilizado na compra de ações em tesouraria, R\$575,2 milhões foi caixa utilizado pagamento de dividendos a acionistas não-controladores e R\$396,1 milhões foi caixa utilizado na compra de ações de subsidiária (PPC), parcialmente compensado por R\$29.254,9 milhões em recursos de empréstimos e financiamentos.

No ano encerrado em 31 de dezembro de 2017, R\$26.676,8 milhões foi caixa utilizado no pagamento de empréstimos e financiamentos, R\$93,4 milhões foi caixa utilizado no pagamento de dividendos, R\$255,9 milhões foi caixa utilizado na compra de ações em tesouraria, e R\$93,4 milhões foi caixa utilizado na compra de ações de subsidiária (PPC), parcialmente compensado por R\$26.348,2 milhões em recursos de empréstimos e financiamentos, e R\$95,3 milhões em pagamentos recebidos relativos a derivativos.

No ano encerrado em 31 de dezembro de 2018, R\$20.424,6 milhões foi caixa utilizado no pagamento de empréstimos e financiamentos, R\$126,9 milhões foi caixa utilizado no pagamento de dividendos, e R\$498,2 milhões foi caixa utilizado na compra de ações em tesouraria, parcialmente compensado por R\$10.925,3 milhões em recursos de empréstimos e financiamentos, e R\$132,1 milhões em pagamentos recebidos relativos a derivativos.

## **10.2 Opinião dos Nossos Diretores sobre:**

**a. Resultados das operações da Companhia, em especial: (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.**

*i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:*

As receitas consistem principalmente de:

- *Receita com venda de carne bovina no Brasil.* Receita com venda de carne bovina no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos no Brasil: (1) cortes de carne bovina resfriada e congelada, incluindo cortes tradicionais, cortes nobres e miúdos; (2) produtos processados e com valor agregado de carne bovina, incluindo carne bovina congelada cozida e pré cozida, carne bovina enlatada cozida, carne bovina em cubos e produtos prontos para o consumo, como hambúrgueres e linguças. Adicionalmente, as operações de carne bovina no Brasil vendem couros e outros subprodutos animais (incluindo colágeno, biodiesel, produtos de higiene e limpeza, embalagens metálicas e envoltórios) e conta com uma transportadora, empresa de gestão de descartes e uma *trading* de produtos utilizados como matéria-prima.
- *Receita com venda de produtos da Seara.* Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos no Brasil: (1) carne de frango resfriada e congelada, incluindo frango inteiro e cortes; (2) carne suína resfriada e congelada, incluindo carcaça, cortes com osso, cortes desossados, barriga e miúdos; (3) produtos processados e de valor agregado de frango, incluindo *nuggets*, frango em tiras, presunto,

tiras de bacon, salsichas, frios e pratos prontos; e (3) produtos preparados (incluindo pratos prontos, pizza congelada, lasagna).

- *Receita com venda de carne bovina nos Estados Unidos.* Receita com venda de carne bovina no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos nos Estados Unidos, Canadá e Austrália: (1) cortes de carne bovina resfriada e congelada, incluindo cortes tradicionais, cortes nobres e miúdos; (2) produtos processados e com valor agregado de carne bovina, incluindo carne bovina congelada cozida e pré cozida, carne bovina enlatada cozida, carne bovina em cubos e produtos prontos para o consumo, como hambúrgueres e linguças. Adicionalmente, a Companhia vende carne resfriada e congelada de cordeiro, ovelha e porco produzidas na Austrália e produtos processados e de valor agregado de carne de cordeiro, ovelha e porco produzidos na Austrália e Nova Zelândia.
- *Receita com venda de carne suína nos Estados Unidos.* Receita com venda de carne suína no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos nos Estados Unidos: (1) produtos de carne suína resfriada e congelada, corte com osso, cortes sem osso e miúdos; e (2) produtos processados e de valor agregado de carne suína, incluindo presunto, bacon, linguças, frios e pratos prontos.
- *Receita com venda de carne de frango nos Estados Unidos.* Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos: (1) carne de frango resfriada e congelada, incluindo frango inteiro e cortes produzidos nos Estados Unidos, México, Porto Rico e Reino Unido; (2) produtos processados e de valor agregado de frango, incluindo porções controladas de filés de peito de frango refrigeradas e congeladas, filetes e tiras de frango, *nuggets*, frango em tiras, e cortes de frango com osso, produzidos nos Estados Unidos, no Reino Unido; e (3) produtos preparados (incluindo pratos prontos, pizza congelada, lasagna) produzidos no Reino Unido, Irlanda, França, e Holanda.
- *Outros.* (1) Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos nossos produtos globais de couros produzidos na Argentina, Uruguai, Itália, México e Vietnã; (2) receita com venda e produtos de carne bovina de valor agregado produzidos na Itália; e (3) receita com venda dos nossos produtos de carne bovina globais por *tradings* no Reino Unido e Bélgica.

*ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:*

*Principais fatores que podem afetar as operações e condição financeira da Companhia.*

*Efeitos da Variação Cambial Entre o Real e Moedas Estrangeiras*

Por ser uma companhia global com 84,4% de sua receita bruta gerada fora do Brasil no ano encerrado em 31 de dezembro de 2018, o resultado operacional e financeiro da Companhia tem sido, e continuarão a ser, afetados pela depreciação ou apreciação do real frente a moedas estrangeiras. Qualquer depreciação ou apreciação do real frente as moedas estrangeiras pode impactar as receitas da Companhia, causando um aumento ou diminuição do valor monetário, caso todas as demais variáveis se mantenham inalteradas. Adicionalmente, uma parte substancial dos nossos empréstimos e financiamentos ao denominados em moeda estrangeira. Por este motivo, qualquer depreciação do real frente às moedas estrangeiras pode aumentar significativamente as despesas financeiras da Companhia e os empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes denominados em reais. Por outro lado, qualquer apreciação do real frente as moedas estrangeiras pode significar em uma diminuição das despesas financeiras e dos empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes denominados em reais.

O efeito da variação cambial na consolidação impacta as receitas e despesas consolidadas geradas por subsidiárias que tem moeda funcional diferente do real, principalmente a JBS USA.

A taxa de média cambio foi de R\$3,192 por US\$1,00 no ano encerrado em 31 de dezembro de 2017, se comparado a R\$3,656 por US\$1,00 no período correspondente em 2018, representando uma apreciação de 12,7% entre estes períodos. A taxa final de cambio em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$3,308 por US\$1,00, se comparado a R\$3,875 por US\$1,00 em 31 de dezembro de 2017, representando uma desvalorização do real de 14,6%.

A taxa de média cambio foi de R\$3,490 por US\$1,00 no ano encerrado em 31 de dezembro de 2016, se comparado a R\$3,192 por US\$1,00 no período correspondente em 2017, representando uma apreciação de 9,3% entre estes períodos. A taxa final de cambio em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$3,259 por US\$1,00, se comparado a R\$3,308 por US\$1,00 em 31 de dezembro de 2017, representando uma desvalorização do real de 1,5%.

#### *Efeitos de Aquisições*

Os resultados das operações da Companhia nos anos encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 apresentam limitada comparabilidade principalmente pela aquisição da Primo, aquisição dos ativos da Tyson Foods no México, aquisição da Moy Park, do negócio de suínos da Cargill, aquisição das operações da JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP), e aquisição das operações da Plumrose USA, Inc, que foram concluídas em, 1 de dezembro de 2014, 30 de março de 2015, 29 de junho de 2015, 28 de setembro de 2015, 30 de outubro de 2015, 6 de janeiro de 2017, e 1 de maio de 2017 respectivamente.

#### *Efeitos de Desinvestimentos*

Durante os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia realizou as seguintes alienações:

- Em 14 de julho de 2017, a Companhia através de sua subsidiária indireta, JBS Food Canada Inc. (JBS Canadá), celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizadas em Brooks (Alberta), no Canadá, à MCF Holdings Ltd. (MCF) pelo valor de CAD 50,0 milhões. O acordo prevê que a MCF continue fornecendo gado para a unidade de produção de carne bovina da JBS Canadá em Brooks. A conclusão desta transação ocorreu em 30 de outubro de 2017. Os impactos desta alienação nos resultados da Companhia foram considerados imateriais pela Administração;
- Em 31 de julho de 2017, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral JBS Handels GmbH, concretizou a venda de suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai (Frigorífico Canelones), Paraguai (JBS Paraguay) e Argentina (JBS Argentina), para sociedades do Grupo Minerva, pelo montante de US\$300,0 milhões (R\$992,5 milhões) mais capital de giro de aproximadamente US\$23,0 milhões (R\$71,0 milhões). Esta transação foi concluída em agosto de 2017, e resultou em uma perda de R\$109,6 milhões, dos quais R\$452,3 milhões referem-se a reclassificação de Outros Resultados Abrangentes (basicamente perda de variação cambial). A Companhia reconheceu esse valor na rubrica de Outras despesas operacionais.
- Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação acionária de 19,43% na Vigor Alimentos S.A. ("Vigor") para o Grupo Lala, S.A.B. de C.V. ("Grupo LALA"). Em 26 de outubro de 2017, a Companhia concluiu a venda da Vigor, recebendo R\$785,9 milhões durante o exercício, e receberá R\$62,0 milhões a partir do exercício de 2018, com base em determinados eventos estabelecidos em cláusulas do instrumento de compra e venda. O valor a receber está registrado na rubrica outros ativos não circulantes. A operação gerou um ganho de R\$330,5 milhões e foi reconhecida na rubrica outras receitas operacionais, na Companhia. Por se tratar de um acionista minoritário, a Companhia reconhecia os resultados da Vigor por meio de equivalência patrimonial.
- Em 11 de setembro de 2017, a Companhia celebrou a alienação da totalidade de sua participação acionária na Moy Park para a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), subsidiária indireta da Companhia, por aproximadamente GBP 792,5 milhões (R\$3,3 bilhões). Esta transação foi aprovada por unanimidade pelo Comitê Especial do Conselho de Administração da PPC e foi reconhecida como uma transação de controle comum.
- Em 17 de janeiro de 2018 foi concluída a alienação da totalidade das operações de confinamento da Five Rivers Cattle Feeding para afiliadas da Pinnacle Asset Management, L.P. ("Pinnacle-Arcadia"), por aproximadamente US\$ 200 milhões, incluindo o valor de mercado do estoque de silagem e grãos. Em conjunto com a aquisição dos ativos da Five Rivers EUA, o comprador assinou um contrato de longo

prazo para fornecimento de gado às unidades de abate do grupo JBS em território norteamericano.

- Com a conclusão da venda da Five Rivers EUA, a JBS encerra a bem-sucedida implementação do seu programa de desinvestimentos, que resultou em uma importante desalavancagem e reforço de liquidez para a Companhia.

#### *Efeitos da Flutuação dos Preços de Mercado de Animais Vivos e Ingredientes para Ração Animal*

As margens operacionais da Companhia dependem de, dentre outros fatores, do preço de compra de matéria-prima, principalmente animais vivos e ingredientes para ração animal, e dos preços de venda de seus produtos. Estes preços podem variar significativamente, incluindo durante períodos curtos de tempo, devido a um número de fatores, incluindo a oferta e demanda de carne bovina, carne de frango e carne suína. Matéria-prima correspondeu por cerca de 76,5% do custo de produção durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2018. A oferta e o mercado de animais vivos depende de um número de fatores que a Companhia tem pouco ou nenhum controle sobre, incluindo a ocorrência de doenças como a encefalopatia espongiforme bovina (comumente referida como doença da vaca louca), e a febre aftosa, o custo da alimentação animal e as condições econômicas e climáticas.

Os preços do gado demonstram uma natureza cíclica, tanto em termos sazonais quanto em épocas mais longas, refletindo a oferta e demanda de gado no mercado e o mercado de outros produtos proteicos, como o peixe. Estes custos são determinados pelas forças de mercado em constante mudança da oferta e procura, bem como outros fatores sobre os quais temos pouco ou nenhum controle. Estes outros fatores incluem:

- restrições a importações e exportações, incluindo mudanças potenciais na estrutura tributária dos Estados Unidos;
- mudanças nos níveis de estoques de animais vivos e de grãos;
- condições econômicas;
- doenças que atingem plantações e animais vivos; e
- regulações ambientais e de conservação.

A Companhia, em geral, não entra em contratos de longo-prazo e preços fixos com seus clientes, e, como resultado, os preços que vendemos nossos produtos são determinados em grande parte por condições de mercado. A maioria dos animais vivos são comprados de produtores independentes que vendem os animais vivos para a Companhia sob contratos de venda ou no mercado aberto. Um aumento significativo nos preços de carne bovina, de frango e suína por um período de tempo pode ter um efeito adverso nas receitas da Companhia. Adicionalmente, uma parte dos contratos de compra e venda futuras são marcados à mercado de forma que os ganhos e perdas não realizadas são reportadas nos resultados trimestralmente. Portanto, perdas

nos contratos podem afetar adversamente os resultados da Companhia e podem causar volatilidade nos resultados trimestrais.

A rentabilidade dos processos industriais pode ser materialmente afetada pelos preços das commodities relacionadas com a ração animal, como grãos, milho e soja. A produção de ingredientes para ração é positiva ou negativamente afetada principalmente pelo nível global de oferta e demanda, políticas norte-americanas e de outros países e pelo padrão de clima mundial. A volatilidade dos preços de mercado dos ingredientes para ração se mantém elevado. Altos preços por ingredientes para ração animal podem ter um efeito adverso nos resultados da Companhia.

#### *Efeito da flutuação das taxas de juros*

Em 31 de dezembro de 2018, 42,7% dos empréstimos e financiamentos da Companhia eram sujeitos à flutuações das taxas de juros, incluindo flutuações nas: (1) taxas de juros do mercado brasileiro com o Certificado de Depósito Interbancário, ou CDI, e a Taxa de Juros de Longo Prazo, ou TJLP rate e (2) taxas de juros de mercados não brasileiros como a London Interbank Offered Rate, ou LIBOR, e a Euro Interbank Offered Rate, ou EURIBOR. Flutuações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros podem ser causadas por um número de fatores, que não estão sob controle da Companhia. Se as taxas de câmbio ou taxas de juros, como o CDI, TJLP, LIBOR ou EURIBOR aumentarem de forma significativa, as despesas financeiras da Companhia irá aumentar e sua habilidade de contrair financiamentos pode diminuir, o que pode causar um efeito adverso material em seus resultados.

#### *Efeito das atividades de hedging*

A Companhia pode entrar em transações de hedging, incluindo transações envolvendo taxa de câmbio e commodities que cobrem períodos variados de tempo e têm provisões de preços variáveis. A Companhia está exposta a possíveis mudanças no valor de nossos instrumentos derivativos, causados principalmente por flutuações nas taxas de câmbio e nos preços das commodities. Estas flutuações podem resultar de mudanças nas condições econômicas, sentimentos dos investidores, políticas monetárias e fiscais, liquidez dos mercados globais, eventos políticos internacionais e regionais e atos de guerra ou terrorismo.

#### *Efeito das Condições Econômicas Globais*

Os negócios da Companhia podem ser afetados adversamente pelas mudanças nas condições econômicas globais, incluindo mudanças no PIB, inflação, taxas de juros, disponibilidade de capital, taxas de consumo, disponibilidade de energia e custos (incluindo sobretaxas de combustível) e os efeitos das iniciativas governamentais para gerenciar as condições

econômicas. Essas mudanças podem afetar negativamente a demanda por produtos tanto no mercado nacional quanto internacional, ou o custo e a disponibilidade de nossas matérias-primas, ingredientes culinários e materiais de embalagem necessários, afetando adversamente nossos resultados financeiros.

***Efeitos dos principais fatores relacionados às nossas atividades que afetam os nossos resultados financeiros e operacionais:***

Os efeitos dos principais fatores relacionados às nossas atividades são discutidos acima na seção 10.1 (h) - alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volume, e introdução de novos produtos e serviços:**

**2018** - No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a receita operacional líquida consolidada da Companhia apresentou um aumento de 11,3% em relação ao ano anterior, totalizando R\$181.680,2 milhões. As variações da receita líquida são discutidas na seção acima: 10.1 (h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

**2017** - No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, a receita operacional líquida consolidada da Companhia apresentou uma redução de 4,2% em relação ao ano anterior, totalizando R\$163.170,0 milhões. As variações da receita líquida são discutidas na seção acima: 10.1 (h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

**2016** - No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, a receita operacional líquida consolidada da Companhia apresentou um aumento de 4,6% em relação ao ano anterior, totalizando R\$170.380,5 milhões. As variações da receita líquida são discutidas na seção acima: 10.1 (h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

Comentários sobre as variações das receitas atribuíveis a modificação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços são feitos acima na seção 10.1 (h) - alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.

***Análise de sensibilidade***

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio do real frente ao dólar americano a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2018, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do



efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

|   |             |              | Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia |                  |                    | Cenário (ii) Variação do câmbio em 25% |                    |                     | Cenário (iii) Variação do câmbio em 50% |                     |                     |
|---|-------------|--------------|--------------------------------|------------------|--------------------|--|--------------------|---------------------|---|---------------------|---------------------|
| Exposição do R\$                          | Risco       | Câmbio atual | Efeito no resultado            |                  |                    | Efeito no resultado                    |                    |                     | Efeito no resultado                     |                     |                     |
|   |             |              | Câmbio                         | Controladora     | Consolidado        | Câmbio                                 | Controladora       | Consolidado         | Câmbio                                  | Controladora        | Consolidado         |
| Operacional                               | Apreciação  | 3,8748       | 3,9659                         | 110.778          | 178.007            | 4,8435                                 | 1.178.459          | 1.893.649           | 5,8122                                  | 2.356.918           | 3.787.299           |
| Financeira                                | Depreciação | 3,8748       | 3,9659                         | (441.685)        | (1.426.256)        | 4,8435                                 | (4.698.668)        | (15.172.574)        | 5,8122                                  | (9.397.335)         | (30.345.148)        |
| Derivativos                               | Apreciação  | 3,8748       | 3,9659                         | 132.524          | 154.959            | 4,8435                                 | 1.409.798          | 1.648.462           | 5,8122                                  | 2.819.595           | 3.296.924           |
|   |             |              |                                | <u>(198.383)</u> | <u>(1.093.290)</u> |  | <u>(2.110.411)</u> | <u>(11.630.463)</u> |   | <u>(4.220.822)</u>  | <u>(23.260.925)</u> |
|   |             |              |                                |                  |                    |  |                    |                     |   |                     |                     |
|   |             |              | Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia |                  |                    | Cenário (ii) Variação do câmbio em 25% |                    |                     | Cenário (iii) Variação do câmbio em 50% |                     |                     |
| Exposição do R\$                          | Risco       | Câmbio atual | Efeito no patrimônio líquido   |                  |                    | Efeito no patrimônio líquido           |                    |                     | Efeito no patrimônio líquido            |                     |                     |
|   |             |              | Câmbio                         | Controladora     | Consolidado        | Câmbio                                 | Controladora       | Consolidado         | Câmbio                                  | Controladora        | Consolidado         |
| Dívida líquida em controladas no exterior | Depreciação | 3,8748       | 3,9659                         | (666.279)        | -                  | 4,8435                                 | (7.087.900)        | -                   | 5,8122                                  | (14.175.801)        | -                   |
|   |             |              |                                | <u>(666.279)</u> | -                  |  | <u>(7.087.900)</u> | -                   |   | <u>(14.175.801)</u> | -                   |

Na nota 31 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos - das Demonstrações Contábeis para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia apresenta a análise de sensibilidade de seus riscos cambiais associados com a suas exposições às demais moedas estrangeiras e também análise de sensibilidade de suas exposições às principais commodities.

**c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro:**

**Resultado Operacional**

O desempenho operacional da Companhia pode ser afetado pelo custo de aquisição dos animais vivos e grãos para alimentação de frangos e suínos, que por sua vez são impactados pela oferta e demanda, e consequentemente pela inflação, vigente nos mercados onde a empresa atua. O custo de matéria-prima representou aproximadamente 76,5%, 76,9% e 78,1% do custo de produção em 2018, 2017 e 2016, respectivamente.

A receita bruta de vendas é afetada pela inflação, uma vez que, de modo geral, a Companhia repassa parte, ou a totalidade, dos aumentos nos custos para seus clientes nos mercados domésticos em que opera por meio de aumentos de preços. A Companhia não pode prever, no entanto, se será capaz de repassar o aumento dos custos para seus clientes no futuro. As vendas nos mercados domésticos onde a Companhia atua diretamente representaram 74,8%, 73,2%, e 72,5% da receita de vendas em 2018, 2017 e 2016, respectivamente.

A receita bruta de vendas também pode ser afetada pela taxa de câmbio, uma vez que uma parcela significativa das vendas da Companhia é destinada ao mercado externo. As exportações representaram 25,2%, 26,8%, e 27,5% da receita operacional bruta de vendas em 2018, 2017 e 2016 respectivamente.

## **Resultado Financeiro**

As variações cambiais afetaram e podem continuar a afetar no futuro o resultado financeiro e o endividamento, dado que a Companhia possui uma parte expressiva do endividamento denominado em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2018, 2017, e 2016, o endividamento denominado em moeda estrangeira era de R\$ 18.854,1, milhões, R\$21.881,9 milhões, e R\$27.110,2 milhões, respectivamente e representava 17,3%, 20,1%, e 26,4% do passivo e patrimônio líquido, respectivamente.

As exposições a risco de mercado da Companhia são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Em 2018, a Companhia obteve receitas financeiras com derivativos de R\$ 57,8 milhões e despesas financeiras com variações cambiais de R\$4.337,6 milhões. Em 2017 a Companhia obteve receitas financeiras com derivativos de R\$28,6 milhões e despesas com variação cambial de R\$962,4 milhões. Em 2016 a Companhia obteve despesas financeiras com derivativos de R\$6.650,7 milhões e receitas com variação cambial de R\$3.958,8 milhões.

Em 31 de dezembro de 2018, 42,7% do endividamento total da Companhia estava sujeita a flutuações nas taxas de juros, especificamente o *London Interbank Offered Rate*, ou LIBOR, e a taxa de depósito interbancário do Brasil (Certificado de Depósito Interbancário), ou CDI, conforme publicada pela CETIP e a Taxa de Juros de Longo Prazo, ou TJLP. Em 31 de dezembro de 2017, 19,7% do endividamento total da Companhia estava sujeita a flutuações nas taxas de juros.

### **10.3 Opinião dos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:**

#### **a. da introdução ou alienação de segmento operacional:**

Não houve nenhuma introdução ou alienação de segmento operacional durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. No entanto, durante esses exercícios foram concluídas aquisições e alienações de ativos e participações sociais que contribuíram para a expansão e redução dos segmentos operacionais já existentes (descritos no item abaixo).

Ainda, durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 houve uma reclassificação dos segmentos operacionais:

*A partir de 1 de janeiro de 2018*

A partir de 1 de janeiro de 2018, a Companhia alterou sua estrutura executiva e começou a reportar seis segmentos de negócios. Desta forma, a receita líquida da Companhia (receita depois de deduções correspondentes a cancelamentos, descontos e impostos sobre venda) para o período encerrado em 31 de dezembro de 2018 (e, por motivos de comparação, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2017) consiste principalmente por:

- *Segmento Brasil.* Receita com venda de carne bovina no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos no Brasil: (1) cortes de carne bovina resfriada e congelada, incluindo cortes tradicionais, cortes nobres e miúdos; (2) produtos processados e com valor agregado de carne bovina, incluindo carne bovina congelada cozida e pré cozida, carne bovina enlatada cozida, carne bovina em cubos e produtos prontos para o consumo, como hambúrgueres e linguças. Adicionalmente, as operações de carne bovina no Brasil vendem couros e outros subprodutos animais (incluindo colágeno, biodiesel, produtos de higiene e limpeza, embalagens metálicas e envoltórios) e conta com uma transportadora, empresa de gestão de descartes e uma *trading* de produtos utilizados como matéria-prima.
- *Segmento Seara.* Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos no Brasil: (1) carne de frango resfriada e congelada, incluindo frango inteiro e cortes; (2) carne suína resfriada e congelada, incluindo carcaça, cortes com osso, cortes desossados, barriga e miúdos; (3) produtos processados e de valor agregado de frango, incluindo *nuggets*, frango em tiras, presunto, tiras de bacon, salsichas, frios e pratos prontos; e (3) produtos preparados (incluindo pratos prontos, pizza congelada, lasagna).
- *Segmento Bovino USA.* Receita com venda de carne bovina no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos nos Estados Unidos, Canadá e Austrália: (1) cortes de carne bovina resfriada e congelada, incluindo cortes tradicionais, cortes nobres e miúdos; (2) produtos processados e com valor agregado de carne bovina, incluindo carne bovina congelada cozida e pré cozida, carne bovina enlatada cozida, carne bovina em cubos e produtos prontos para o consumo, como hambúrgueres e

linguiças. Adicionalmente, a Companhia vende carne resfriada e congelada de cordeiro, ovelha e porco produzidas na Austrália e produtos processados e de valor agregado de carne de cordeiro, ovelha e porco produzidos na Austrália e Nova Zelândia.

- *Segmento Porco USA.* Receita com venda de carne suína no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos produzidos nos Estados Unidos: (1) produtos de carne suína resfriada e congelada, corte com osso, cortes sem osso e miúdos; e (2) produtos processados e de valor agregado de carne suína, incluindo presunto, bacon, linguiças, frios e pratos prontos.
- *Segmento Frango USA.* Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos seguintes produtos: (1) carne de frango resfriada e congelada, incluindo frango inteiro e cortes produzidos nos Estados Unidos, México, Porto Rico e Reino Unido; (2) produtos processados e de valor agregado de frango, incluindo porções controladas de filés de peito de frango refrigeradas e congeladas, filetes e tiras de frango, *nuggets*, frango em tiras, e cortes de frango com osso, produzidos nos Estados Unidos, no Reino Unido; e (3) produtos preparados (incluindo pratos prontos, pizza congelada, lasagna) produzidos no Reino Unido, Irlanda, França, e Holanda.
- *Segmento Outros.* (1) Receita com venda no mercado doméstico e exportação dos nossos produtos globais de couros produzidos na Argentina, Uruguai, Itália, México e Vietnã; (2) receita com venda e produtos de carne bovina de valor agregado produzidos na Itália; e (3) receita com venda dos nossos produtos de carne bovina globais por *tradings* no Reino Unido e Bélgica.

#### *Antes de 1 de janeiro de 2018*

Antes de 1 de janeiro de 2018, a Companhia reportava quatro segmentos de negócios. Desta forma, a receita líquida da Companhia (receita depois de deduções correspondentes a cancelamentos, descontos e impostos sobre venda) para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 consistia principalmente por:

- *Segmento Carne Bovina.* No Brasil, Estados Unidos, Canadá e Austrália, a receita com venda de carne bovina no mercado doméstico e exportação incluem: (1) cortes de carne bovina resfriada e congelada, incluindo cortes tradicionais, cortes nobres e miúdos; (2) produtos processados e com valor agregado de carne bovina, incluindo carne bovina congelada cozida e pré cozida, carne bovina enlatada cozida, carne bovina em cubos e produtos prontos para o consumo, como hambúrgueres e linguiças. Adicionalmente, a Companhia vende carne resfriada e congelada de cordeiro, ovelha e porco produzidas na Austrália e produtos processados e de valor agregado de carne de cordeiro, ovelha e porco produzidos na Austrália e Nova Zelândia.

- *Segmento Carne Suína.* Receita com venda de: (1) produtos de carne suína resfriada e congelada, corte com osso, cortes sem osso e miúdos, produzidos nos Estados e Brasil; e (2) produtos processados e de valor agregado de carne suína, incluindo presunto, bacon, linguiças, entre outros produzidos nos Estados Unidos, em cada caso para os mercados doméstico e exportação.
- *Segmento Carne de Frango.* No Brasil, Estados Unidos, México, Porto Rico, e no Reino Unido, as vendas no mercado doméstico e exportação incluem receitas com a venda de: (1) produtos de frango resfriado, incluindo frango inteiro ou em partes refrigerado ou congelado, frango pré-embalado e pronto para consumo; e (2) produtos preparados de frango, incluindo porções de peito de frango refrigeradas e congeladas, frango em tiras, *nuggets* e cortes de frango com osso.
- *Segmento Outros.* No Brasil e Europa (Reino Unido, Irlanda, França e Holanda), as vendas no mercado doméstico e exportações incluem a venda de: (1) produtos processados e de valor agregado de carne suína, incluindo presunto, bacon, linguiças; (2) produtos processados e de valor agregado de frango, incluindo *nuggets* e frango em tiras; e (3) produtos preparados (incluindo pratos prontos, pizza congelada, lasanha). Adicionalmente, as operações no Brasil da Companhia vendem couros e outros subprodutos animais (incluindo colágeno, biodiesel, produtos de higiene e limpeza, embalagens metálicas e envoltórios) e conta com uma transportadora, empresa de gestão de descartes e uma *trading*.

**b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária:**

É parte da estratégia de negócios da Companhia, a aquisição de empresas, porém a empresa mantém seu atual foco no ganho de eficiência, tanto operacional como financeira, de suas operações. Desde a sua fundação, a Companhia já realizou diferentes aquisições que adicionaram receitas oriundas dessas empresas.

**Eventos operacionais relevantes:**

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Geralmente, todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição numa base de aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos

não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de barganha'.

Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R\$1,1 bilhões (US\$357 milhões) sujeito a ajustes de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integrado verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquirido tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado norte-americano de frango. O ágio gerado nesta combinação de negócio é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Em março de 2017 a JBS USA, subsidiária da Companhia, entrou em acordo para a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, Inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R\$731 milhões (US\$230 milhões). A aquisição da Plumrose dá continuidade à estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos. Sua aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017. O ágio gerado nesta combinação de negócio não é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócio foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

**VALOR JUSTO**

Caixa e equivalentes de caixa  
 Contas a receber de clientes  
 Estoques  
 Ativos biológicos  
 Outros ativos  
 Imobilizado  
 Intangível

**ATIVO**

Fornecedores  
 Outros passivos  
 Impostos correntes e diferidos

**PASSIVO****Ativos e passivos líquidos**

Preço de aquisição <sup>(1)</sup>

Ágio gerado na operação

| Plumrose       | GNP              |
|----------------|------------------|
| 22             | 31               |
| 88.081         | 57.703           |
| 143.848        | 96.906           |
| -              | 79.643           |
| 449            | 13.268           |
| 416.467        | 450.720          |
| 136.252        | 410.012          |
| <b>785.119</b> | <b>1.108.283</b> |
| 96.339         | 80.186           |
| 15.381         | 42.102           |
| 83.283         | -                |
| <b>195.003</b> | <b>122.288</b>   |
| <b>590.116</b> | <b>985.995</b>   |
| 731.263        | 1.117.127        |
| <b>141.147</b> | <b>131.132</b>   |

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final de cada exercício, para a aquisição abaixo:

| Companhia | 2017            |                          |
|-----------|-----------------|--------------------------|
|           | Receita líquida | Lucro líquido (prejuízo) |
| GNP       | 1.405.093       | 99.146                   |
| Plumrose  | 1.042.353       | 42.198                   |

**Informações pro-forma:**

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, baseados nas aquisições ocorridas no início do exercício de cada aquisição, são demonstrados abaixo:

|                           | 2017    | 2016 |
|---------------------------|---------|------|
| Receita líquida pro-forma | 517.718 | n/a  |
| Lucro líquido pro-forma   | (9.376) | n/a  |

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data

do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

A Companhia, e as suas subsidiárias conforme indicado, realizaram as seguintes combinações de negócios durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015. Não houve nenhuma combinação de negócios relevante para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

| Companhia adquirida  | Adquirente                                | Participação (%) adquirida | Descrição do negócio   | Dedutibilidade fiscal do ágio | Data de aquisição |
|--|---|----------------------------|--|-------------------------------|-------------------|
| AMSE02 Holding Ltda. (Big Frango)                          | JBS Aves (Subsidiária da Seara Alimentos) | 100%                       | - Unidade integrada de fabricação de produtos de aves com sede em Rolândia, Brasil;<br>- Capacidade de abate de 8 milhões de aves por mês;<br>- A aquisição da Big Frango fortalece ainda mais a Seara Alimentos no mercado de frango brasileiro.  | Não <sup>(1)</sup>            | Fevereiro 2015    |
| Australian Consolidated Food Holdings Pty. Limited (Primo) | JBS Australia                             | 100%                       | - Produtor líder de presunto, bacon e pequenos produtos na Austrália e Nova Zelândia;<br>- A aquisição da Primo permite a JBS Austrália expandir suas operações de carne de porco, bem como crescer nos mercados consumidores de pratos prontos com valor agregado.  | Não                           | Março 2015        |
| Provemex Holding LLC (Tyson Mexico)                        | Pilgrim's Pride Corporation               | 100%                       | - Unidade integrada de fabricação de produtos de aves com sede em Gomez Palacio, Durango, México;<br>- Tem uma capacidade de produção de três milhões de aves por semana em suas três fábricas e emprega mais de 4.500 pessoas em suas fábricas, escritórios e sete centros de distribuição;<br>- A aquisição de Tyson México fortalece ainda mais a posição estratégica da PPC no mercado de frango México. | Não                           | Junho 2015        |
| Moy Park Holdings Europe Ltd. (Moy Park)                   | JBS S.A.                                  | 100%                       | - Líder em produtos de frango de alto valor agregado e em referência no desenvolvimento e inovação de produtos alimentares;<br>- Sua base de clientes inclui os principais distribuidores e cadeias de fast-food no Reino Unido e na Europa Continental;<br>- Aquisição da Moy Park faz a JBS a maior processadora de aves no mundo, conforme mensurado pela receita do grupo.                               | Não <sup>(1)</sup>            | Setembro 2015     |
| Cargill Inc.'s U.S. (Cargill)                              | Swift Pork                                | 100%                       | - Aquisição de duas fábricas de processamento de suínos, cinco fábricas de ração e quatro granjas de suínos;<br>- Aquisição da Cargill fortalece a posição estratégica da Swift Pork no mercado de porco nos Estados Unidos da América, bem como permite a expansão da produção de suínos.   | Sim                           | Outubro 2015      |
| FRS S/A Agroavícola Industrial (FRS)                       | JBS Aves (Subsidiária da Seara Alimentos) | 100%                       | - Unidade integrada ao negócio de aves com sede em Porto Alegre,<br>- Capacidade de abate de 20.658 aves por mês;<br>- Aquisição de FRS fortalece ainda mais a Seara Alimentos no mercado de frango brasileiro.  | Não <sup>(1)</sup>            | Dezembro 2015     |

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócios foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

| Aquisições 2015                   |                  |                  |                  |                  |                         |                  |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| VALOR JUSTO                       | Big Frango       | Primo            | Tyson Mexico     | Cargill          | Moy Park <sup>(2)</sup> | FRS              |
| Caixa e equivalentes de caixa     | 18.746           | 15.167           | 17.173           | -                | 732.196                 | 636              |
| Contas a receber de clientes      | 76.402           | 356.662          | 74.999           | 310.457          | 373.530                 | -                |
| Estoques                          | 32.077           | 365.959          | 103.943          | 271.365          | 490.479                 | 1.078            |
| Ativos biológicos                 | 42.483           | -                | 107.437          | 637.558          | 311.434                 | -                |
| Outros ativos                     | 143.906          | 51.675           | 11.340           | 13.240           | 375.842                 | 53.151           |
| Imobilizado                       | 227.802          | 1.048.631        | 648.875          | 1.036.000        | 1.449.205               | 593.749          |
| Intangível                        | 156.318          | 551.696          | 81.943           | 911.618          | 2.164.568               | 101.045          |
| <b>ATIVO</b>                      | <b>697.734</b>   | <b>2.389.790</b> | <b>1.045.710</b> | <b>3.180.238</b> | <b>5.897.254</b>        | <b>749.659</b>   |
| Fornecedores                      | 148.286          | 364.089          | 66.861           | 259.027          | 1.128.709               | 41.476           |
| Empréstimos e financiamentos      | 553.345          | -                | -                | -                | 1.877.720               | -                |
| Outros passivos                   | 282.568          | 133.010          | 29.962           | 81.862           | 786.694                 | 838.359          |
| Impostos correntes e diferidos    | 89.353           | 4.555            | 162.502          | -                | 323.439                 | 199.482          |
| Participação de não controladores | -                | -                | -                | -                | (4.480)                 | -                |
| <b>PASSIVO</b>                    | <b>1.073.552</b> | <b>501.654</b>   | <b>259.325</b>   | <b>340.889</b>   | <b>4.112.082</b>        | <b>1.079.317</b> |
| <b>Ativos e passivos líquidos</b> | <b>(375.818)</b> | <b>1.888.136</b> | <b>786.385</b>   | <b>2.839.349</b> | <b>1.785.172</b>        | <b>(329.658)</b> |
| Preço de aquisição <sup>(2)</sup> | 30.000           | 3.834.603        | 1.176.093        | 5.463.096        | 5.602.378               | 436.898          |
| <b>Ágio gerado na operação</b>    | <b>405.818</b>   | <b>1.946.467</b> | <b>389.708</b>   | <b>2.623.747</b> | <b>3.817.206</b>        | <b>766.556</b>   |

(1) Critério para dedutibilidade fiscal no Brasil: Todo ágio gerado nas combinações de negócio no Brasil são elegíveis para dedutibilidade fiscal, mas eles se tornam dedutíveis após incorporação entre a adquirente e as empresas adquiridas. Assim, para tornar-se dedutível o processo de incorporação é obrigatório. A Companhia pretende tomar as medidas necessárias para que o ágio resultante dessas aquisições seja, futuramente, dedutível.

(2) Preço de aquisição: As aquisições são pagas com caixa e equivalentes de caixa.



- (3) Moy Park: Corresponde ao custo de aquisição, após ajuste de capital de giro, e inclui a contraprestação contingente de R\$430 milhões paga integralmente até 30 de setembro de 2016.

São apresentados a receita líquida e o lucro líquido da data de aquisição até o final de cada exercício, para as aquisições abaixo:

| Companhia    | Receita líquida |           | Lucro líquido |         |
|--------------|-----------------|-----------|---------------|---------|
|              | 2016            | 2015      | 2016          | 2015    |
| Big Frango   | 1.497.657       | 1.040.296 | 67.736        | 190.362 |
| Primo        | 3.776.394       | 2.903.436 | 46.696        | 22.654  |
| Tyson Mexico | 493.617         | 843.883   | (119)         | 45.642  |
| Cargill      | 10.123.867      | 1.006.791 | 589.365       | 41.977  |
| Moy Park     | 6.822.727       | 1.925.773 | 144.740       | 68.377  |
| FRS          | 19.363          | n/a       | (567)         | n/a     |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram reconhecidos ajustes referentes as aquisições da Tyson México, Cargill e FRS de acordo com as avaliações finais do valor justo. Esses ajustes são compostos por mudanças no valor justo do ativo imobilizado, ágio e imposto de renda diferido. Devido à imaterialidade, esses ajustes não foram aplicados retrospectivamente. No consolidado, os ajustes consistiam em aumento em imobilizado de R\$259,7 milhões, uma redução em marcas e patentes no intangível de R\$120,3 milhões, um aumento no imposto de renda diferido passivo de R\$27,6 milhões, reduzindo o ágio em R\$111,8 milhões. E, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia recebeu R\$30,2 milhões como resultado da conclusão do ajuste de capital de giro relacionado a aquisição da Cargill, feita em 2015. Este montante foi registrado reduzindo o ágio.

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, baseados nas aquisições ocorridas no início do exercício de cada aquisição, são demonstrados abaixo:

| Informações pro-forma:    | 2016 | 2015        |
|---------------------------|------|-------------|
| Receita líquida pro-forma | n/a  | 180.759.061 |
| Lucro líquido pro-forma   | n/a  | 7.956.447   |

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

#### **Outras transações:**

Conforme definido abaixo, a Companhia concluiu outras aquisições imateriais. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio.

| Companhia                | Data de aquisição | Percentual (%) adquirido | Preço de aquisição <sup>(1)</sup> | Ágio    | Ágio dedutível para fins fiscais |
|--------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------------------|---------|----------------------------------|
| Scott Technology Limited | Abril 2016        | 50,1%                    | 124.229                           | 105.294 | Não                              |

<sup>(1)</sup> - Preço de aquisição: As aquisições são pagas com caixa e equivalentes de caixa.

| Companhia                                 | Data de aquisição | Percentual (%) adquirido | Preço de aquisição <sup>(2)</sup> | Ágio    | Ágio dedutível para fins fiscais |
|---|-------------------|--------------------------|-----------------------------------|---------|----------------------------------|
| Conceria Priante S.p.A                    | Março 2015        | 100%                     | 39.529                            | 16.509  | Sim                              |
| Knox International Trading Co Pty Limited | Junho 2015        | 100%                     | 7.810                             | 18.579  | Não                              |
| Seara Norte Alimentos Ltda.               | Julho 2015        | 100%                     | 71.987                            | 26.606  | Não <sup>(1)</sup>               |
| Scott Technology Limited                  | Abril 2016        | 50,1%                    | 124.229                           | 105.294 | Não                              |

Durante os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia realizou as seguintes alienações:

- Em 14 de julho de 2017, a Companhia através de sua subsidiária indireta, JBS Food Canada Inc. (JBS Canadá), celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizadas em Brooks (Alberta), no Canadá, à MCF Holdings Ltd. (MCF) pelo valor de CAD 50,0 milhões. O acordo prevê que a MCF continue fornecendo gado para a unidade de produção de carne bovina da JBS Canadá em Brooks. A conclusão desta transação ocorreu em 30 de outubro de 2017. Os impactos desta alienação nos resultados da Companhia foram considerados imateriais pela Administração;
- Em 31 de julho de 2017, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral JBS Handels GmbH, concretizou a venda de suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai (Frigorífico Canelones), Paraguai (JBS Paraguay) e Argentina (JBS Argentina), para sociedades do Grupo Minerva, pelo montante de US\$300,0 milhões (R\$992,5 milhões) mais capital de giro de aproximadamente US\$23,0 milhões (R\$71,0 milhões). Esta transação foi concluída em agosto de 2017, e resultou em uma perda de R\$109,6 milhões, dos quais R\$452,3 milhões referem-se a reclassificação de Outros Resultados Abrangentes (basicamente perda de variação cambial). A Companhia reconheceu esse valor na rubrica de Outras despesas operacionais.
- Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação acionária de 19,43% na Vigor Alimentos S.A. ("Vigor") para o Grupo Lala, S.A.B. de C.V. ("Grupo LALA"). Em 26 de outubro de 2017, a Companhia concluiu a venda da Vigor, recebendo R\$785,9 milhões durante o exercício, e receberá R\$62,0 milhões a partir do exercício de 2018, com base em determinados eventos estabelecidos em cláusulas do instrumento de compra e venda. O valor a receber está registrado na rubrica outros ativos não circulantes. A operação gerou um ganho de R\$330,5 milhões e foi reconhecida na rubrica outras receitas operacionais, na

Companhia. Por se tratar de um acionista minoritário, a Companhia reconhecia os resultados da Vigor por meio de equivalência patrimonial.

- Em 11 de setembro de 2017, a Companhia celebrou a alienação da totalidade de sua participação acionária na Moy Park para a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), subsidiária indireta da Companhia, por aproximadamente GBP 792,5 milhões (R\$3,3 bilhões). Esta transação foi aprovada por unanimidade pelo Comitê Especial do Conselho de Administração da PPC e foi reconhecida como uma transação de controle comum.
- Em 17 de janeiro de 2018 foi concluída a alienação da totalidade das operações de confinamento da Five Rivers Cattle Feeding para afiliadas da Pinnacle Asset Management, L.P. ("Pinnacle-Arcadia"), por aproximadamente US\$ 200 milhões, incluindo o valor de mercado do estoque de silagem e grãos. Em conjunto com a aquisição dos ativos da Five Rivers EUA, o comprador assinou um contrato de longo prazo para fornecimento de gado às unidades de abate do grupo JBS em território norteamericano.

Com a conclusão da venda da Five Rivers EUA, a JBS encerra a bem-sucedida implementação do seu programa de desinvestimentos, que resultou em uma importante desalavancagem e reforço de liquidez para a Companhia.

**c. dos eventos ou operações não usuais:**

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

**10.4 Opinião dos Diretores sobre:**

**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Não houve mudanças significativas entre as práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016.

**i) Normas, alterações e interpretações de normas:**

A seguir são apresentadas as alterações de normas existentes que foram publicadas e serão obrigatórias para os períodos subsequentes, ou seja, iniciados a partir de 1 de janeiro de 2019. A Companhia não irá aplicar a adoção antecipada destas normas.

**IFRS 16 - Arrendamento mercantil:** Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019). A norma irá impactar o registro dos arrendamentos operacionais em aberto conforme nota 17.a. Arrendamentos operacionais.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

A Administração entende que não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016.

**c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não houve ressalvas ou ênfases no relatório do auditor independente da Companhia com relação às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

**10.5 Opinião dos Nossos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:**

A administração da Companhia adota práticas contábeis críticas com o objetivo de descrever sua situação e resultados financeiros. A determinação destas práticas exigem que a administração faça julgamentos difíceis, subjetivos e complexos sobre questões relevantes e cujas incertezas são inerentes. Na medida em que aumentam o número de variáveis e premissas relativas a tais questões incertas e futuras, estas determinações tornam-se ainda mais subjetivas e complexas.

A administração da Companhia entende que, para a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS e de acordo com os CPCs, a Companhia deve efetuar certos julgamentos e utilizar premissas na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, a respeito dos efeitos de questões que são, por natureza, incertas e que impactam o valor os ativos e passivos. A administração ainda ressalta que os resultados efetivos podem divergir de tais estimativas. As principais práticas contábeis consideradas na formação do julgamento e estimativas da administração sobre determinados eventos futuros relacionam-se: (a) às estimativas contábeis;

(b) aos instrumentos financeiros; (c) aos investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures"); (d) ao intangível (e) aos ativos arrendados; (f) ao ativo biológico; (g) à provisão para ajuste ao valor recuperável; (h) aos ativos e passivos contingentes; (i) aos impostos diferidos; (j) plano de outorga de compra de ações; (k) à conversão de moedas estrangeiras; e (l) à apuração do resultado. Abaixo segue o detalhamento de cada uma destas práticas contábeis críticas:

#### **a) Estimativas contábeis**

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

- perda no valor recuperável de ativos não financeiros;
- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- benefícios de aposentadoria;
- mensuração a valor justo de itens relacionados a combinações de negócios
- valor justo de instrumento financeiro;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- perda no valor recuperável de ativos financeiros;
- ativo biológico; e
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### **b) Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Companhia e suas subsidiárias classificam seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma: (1) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (2)

Custo amortizado. A Companhia não designou nenhum derivativo como hedge de fluxo de caixa, e portanto, todo o ajuste de valor justo é reconhecido no resultado do período.

i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".

ii) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

**c) Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")**

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

As variações cambiais de investimentos em moeda estrangeira são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes acumulado de conversão.

**d) Intangível**

É composto, em sua maior parte, por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

i) Ágio decorrente de combinação de negócios:

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio:

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor.

Ao fim de cada exercício, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

#### **e) Ativos arrendados**

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

#### **f) Ativo biológico**

A Companhia possui atividades agrícolas tais como, aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), desenvolvimento de avós e matrizes de aves e suínos destinadas à reprodução e, de desenvolvimento de aves e suínos destinados ao abate em período de maturação para corte.

A valorização é reconhecida no resultado do exercício, em linha específica da demonstração do resultado como receita bruta através do valor de mercado, nas operações de bovinos no Brasil, por ser possível mensurar de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos.

Os demais ativos biológicos estão substancialmente representados pelo seu custo de aquisição, mais a absorção de custos acumulada, devido ao curto ciclo de vida e a margem de rentabilidade ser substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Assim, estes são mantidos a custo e, àqueles destinados a reprodução, além de serem mantidos a custo são amortizados conforme sua capacidade de produzir novos ativos.

#### **g) Provisão para ajuste ao valor recuperável**

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas



na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas demonstração do resultado na rubrica “Despesas com vendas”. Quando não existe expectativa de recuperação do contas a receber, os valores provisionados são revertidos diretamente contra o ativo correspondente.

#### **h) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

#### **i) Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre amortização fiscal do ágio e as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

#### **j) Plano de outorga de compra de ações**

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores

participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito, é calculada com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton.

#### **k) Conversão de moedas estrangeiras**

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para suas respectivas moedas funcionais de cada uma das empresas controladas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. As variações cambiais positivas e negativas dos itens monetários é a diferença entre custo amortizado em moeda estrangeira convertidos à taxa de câmbio no final do período.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”), sendo convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondentes à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial médio do período para as contas de receitas e despesas, quando aplicável, e com o registro no patrimônio líquido dos efeitos da variação cambial, sob a rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

#### **l) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela

comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e suas controladas;
- iv) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens;
- v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

#### **10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items) tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos.**

Conforme evidenciado na nota explicativa "Arrendamento financeiro e operacional", os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

|       |        |           |
|-------|--------|-----------|
| Total | 91.238 | 4.352.291 |
|-------|--------|-----------|

#### **b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações.

**10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras, ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:**

A Companhia estima que tais pagamentos serão convertidos no resultado, como despesa ao longo do período do arrendamento.

**b. Natureza e o propósito da operação:**

A Controladora possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

A JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia; centros de distribuição, confinamentos e armazéns na Austrália; moinhos, centros de distribuição, incubatórios e escritórios no México; fazendas, unidades de processamento e escritórios no Reino Unido; e, escritórios na França, Luxemburgo e Emirados Árabes. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A Seara Alimentos através de sua controlada JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:**

Vide item 10.6

**10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. Investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.**

*(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos*

Não existem investimentos relevantes previstos em plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos além dos investimentos para a manutenção dos ativos já pertencentes à Companhia.

*(ii) fontes de financiamento dos investimentos*

As fontes de financiamentos dos investimentos da Companhia são, principalmente, a própria geração de caixa das atividades operacionais da Companhia e captações de empréstimos e financiamentos junto à bancos comerciais e ao mercado de capitais.

*(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos*

Não existem desinvestimentos relevantes previstos em plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos além dos investimentos para a manutenção dos ativos já pertencentes à Companhia.

**b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devem influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor;**

Não existe aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos relevantes em andamento ou previstos.

**c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais já gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:**

A Companhia investe constantemente em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos relacionados às suas unidades de negócios já existentes, porém, até a presente data, não existem pesquisas que foram divulgadas ao mercado em geral.

**10.9 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desenvolvimento operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens dessa seção.**

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.

\*\*\*\*\*

**ANEXO II À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA JBS S.A.  
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019**

**DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO**

Data-Base: 31.12.2018

(conforme Anexo 9-1-II da ICVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009)

|   |
|---|
| <b>1. Informar o lucro líquido do exercício:</b>  |
| O lucro líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 25.199.594,35 (vinte e cinco milhões, cento e noventa e nove mil, quinhentos e noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos).  |
| <b>2. Informar o montante global e valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:</b>   |
| A proposta da Administração é de que a assembleia geral aprove o pagamento do dividendo aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de março de 2019, imputado ao valor do dividendo obrigatório, no montante global de R\$ 5.984.903,66 (cinco milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e três reais e sessenta e seis centavos) equivalentes a R\$ 0,00224572 por ação ordinária, excetuando-se as ações em tesouraria, sendo que este valor poderá sofrer ajustes em decorrência de movimentação das ações em tesouraria. A administração informa que não houve antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio. |
| <b>3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído:</b>  |
| Os R\$ 5.984.903,66 (cinco milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e três reais, sessenta e seis centavos) representam 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do período, já deduzida a parcela destinada para a reserva legal.  |
| <b>4. Informar o montante global e valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores:</b>  |
| A Companhia não realizou distribuição de dividendos com base em lucro de exercícios anteriores.   |
| <b>5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio, já declarados:</b>   |
| <b>a) O valor bruto de dividendos e juros sobre capital próprio de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.</b>  |

|   |
|---|
| <p>O valor bruto de dividendos corresponde a R\$ 5.984.903,66 (cinco milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, novecentos e três reais, sessenta e seis centavos), sendo R\$ 0,0022572 por ação ordinária, excetuando-se as ações em tesouraria, sendo que este valor poderá sofrer ajustes em decorrência de movimentação das ações em tesouraria. A Companhia não pagará juros sobre capital próprio.</p> |
| <p><b><i>b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio.</i></b><br/> O pagamento dos dividendos será efetuado em 25 de junho de 2019, no domicílio bancário fornecido pelo acionista à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição depositária das ações escriturais da Companhia. Não será feito pagamento de juros sobre capital próprio.</p>                              |
| <p><b><i>c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.</i></b><br/> Não aplicável.</p>   |
| <p><b><i>d) Data da declaração do pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.</i></b><br/> A data da declaração do pagamento dos dividendos será a data da AGO, qual seja, 30 de abril de 2019, não havendo a existência de juros sobre capital próprio a ser pago.</p>  |
| <p><b><i>6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:</i></b><br/> Nãoaplicável.</p>   |
| <p><b><i>a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados.</i></b><br/> Não aplicável.</p>  |
| <p><b><i>b) Informar a data dos respectivos pagamentos.</i></b><br/> Não aplicável.</p>   |
| <p><b><i>7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:</i></b></p>   |



**a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores.**

| <b>Lucro por ação:</b> | <b>Ordinárias (R\$)</b>            | <b>Preferenciais (R\$)</b> |
|------------------------|------------------------------------|----------------------------|
| 2018                   | R\$ 0,00946 lucro líquido por ação | Não aplicável              |
| 2017                   | R\$ 0,19696 lucro líquido por ação | Não aplicável              |
| 2016                   | R\$ 0,13814 lucro líquido por ação | Não aplicável              |

**b) Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos nos 3 (três) exercícios anteriores.**

|                     |                |               |
|---------------------|----------------|---------------|
| <b>2018</b>         |                |               |
| Dividendo por Ação: | Ordinárias     | Preferenciais |
| Dividendos          | 5.984.903,66   | Não aplicável |
| JCP (bruto)         | Não aplicável  | Não aplicável |
| JCP (líquido)       | Não aplicável  | Não aplicável |
|                     |                |               |
| <b>2017</b>         |                |               |
| Dividendo por Ação: | Ordinárias     | Preferenciais |
| Dividendos          | 126.873.186,78 | Não aplicável |
| JCP (bruto)         | Não aplicável  | Não aplicável |
| JCP (líquido)       | Não aplicável  | Não aplicável |
|                     |                |               |
| <b>2016</b>         |                |               |
| Dividendo por Ação: | Ordinárias     | Preferenciais |
| Dividendos          | 89.350.881,76  | Não aplicável |
| JCP (bruto)         | Não aplicável  | Não aplicável |
| JCP (líquido)       | Não aplicável  | Não aplicável |

**8. Havendo destinação de lucros à Reserva Legal:**

**a) Identificar o montante destinado à reserva legal.**

R\$ 1.259.979,72 (hum milhão, duzentos e cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e nove reais, e setenta e dois centavos), equivalentes a 5% (cinco por cento) do lucro líquido.

|   |                      |
|---|----------------------|
| <b>b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal.</b>   |                      |
| A reserva legal equivale a 5% (cinco por cento) do lucro líquido, conforme demonstrado a seguir em R\$:   |                      |
|   | <b>2018</b>          |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   | <b>25.199.594,35</b> |
| Reserva legal - (5%)  | 1.259.979,72         |
| <b>9. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:</b>  |                      |
| <b>a) Descrever a forma de cálculo dos dividendos fixos ou mínimos.</b>   |                      |
| Não aplicável.  |                      |
| <b>b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.</b>  |                      |
| Não aplicável.  |                      |
| <b>c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa.</b>  |                      |
| Não aplicável.  |                      |
| <b>d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais.</b>  |                      |
| Não aplicável.  |                      |
| <b>e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial a cada classe.</b>   |                      |
| Não aplicável.  |                      |
| <b>10. Em relação ao dividendo obrigatório:</b>   |                      |
| <b>a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto.</b>  |                      |
| O Estatuto Social da Companhia prevê que, do saldo do lucro líquido remanescente após as destinações da reserva legal e reserva de contingência, é assegurado ao acionista como direito o recebimento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento). No exercício em que o montante do dividendo mínimo obrigatório calculado, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações. |                      |
| <b>b) Informar se ele está sendo pago integralmente.</b>  |                      |
| Os dividendos serão pagos integralmente.  |                      |
| <b>c) Informar o montante eventualmente retido.</b>   |                      |
| Não aplicável.  |                      |
| <b>11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da Companhia:</b>   |                      |

|  |
|--|
| <b>a) Informar o montante da retenção.</b><br>Não aplicável.   |
| <b>b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da Companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos.</b><br>Não aplicável.  |
| <b>c) Justificar a retenção dos dividendos.</b><br>Não aplicável.  |
| <b>12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências:</b>  |
| <b>a) Identificar o montante destinado à reserva.</b><br>Não aplicável.  |
| <b>b) Identificar a perda considerada provável e sua causa.</b><br>Não aplicável.  |
| <b>c) Explicar porque a perda foi considerada provável.</b><br>Não aplicável.  |
| <b>d) Justificar a constituição da reserva.</b><br>Não aplicável.  |
| <b>13. Havendo destinação de resultados para reserva de lucros a realizar:</b>   |
| <b>a) Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar.</b><br>Não aplicável.  |
| <b>b) Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva.</b><br>Não aplicável.  |
| <b>14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias:</b>   |
| <b>a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva.</b><br>A Companhia constituiu reserva de lucros de investimentos, conforme previsto no Estatuto Social em seu artigo 38, letra e: <i>Os lucros que remanescerem após as deduções legais e estatutárias serão destinados à formação de reserva estatutária de investimentos, que terá por fim financiar a aplicação em ativos operacionais, não podendo esta reserva ultrapassar o capital social.</i> |
| <b>b) Identificar o montante destinado à reserva.</b><br>O montante de R\$ 23.380.552,41 (vinte e três milhões, trezentos e oitenta mil, quinhentos e cinquenta e dois reais, quarenta e um centavos) foi destinado a reserva estatutária de investimentos.  |

***c) Descrever como o montante foi calculado.***

Os lucros que remanesceram após as deduções legais e estatutárias foram destinados à formação de reserva para expansão, conforme cálculo abaixo em R\$:

|   |                      |
|---|----------------------|
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                                   | <b>25.199.594,35</b> |
| Reserva legal (5%)  | (1.259.979,72)       |
| <b>Base ajustada para cálculo dos dividendos</b>                    | <b>23.939.614,63</b> |
| Dividendos obrigatórios (25%)                                       | (5.984.903,66)       |
| <b>Realização da reserva de reavaliação</b>                         | <b>5.425.841,44</b>  |
| <b>Saldo para destinação de reserva estatutária de investimento</b> | <b>23.380.552,41</b> |

***15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital:***

***a) Identificar o montante da retenção.*** Não aplicável.

***b) Fornecer cópia do orçamento de capital.*** Não aplicável.

***16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais:***

***a) Informar o montante destinado à reserva.*** Não aplicável.

***b) Explicar a natureza da destinação.*** Não aplicável.

\*\*\*\*\*

**ANEXO III À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA JBS S.A.  
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019**

*(conforme itens 12.5 a 12.10 do Anexo 24 da ICVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009)*

| <b>12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:</b>  |   |
|--|---|
| <b>a. nome</b>   | <b>José Batista Sobrinho</b>  |
| <b>b. data de nascimento</b>   | 14.03.1958  |
| <b>c. profissão</b>  | Empresário  |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>  | 052.970.871-04  |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>  | Membro efetivo do Conselho de Administração   |
| <b>f. data de eleição</b>  | 30.04.2019  |
| <b>g. data da posse</b>  | Até 30.05.2019  |
| <b>h. prazo do mandato</b>   | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020).  |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>  | Não há  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>  | Sim, eleito pelo controlador  |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>  | Não é membro independente   |
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>  | 4 (quatro) mandatos consecutivos  |
| <b>m. informações sobre:</b><br>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:<br>1. Nome e setor da atividade da empresa<br>2. Cargo e funções inerentes ao cargo<br>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as | Atual Vice-Presidente do Conselho de Administração é o fundador do Grupo JBS, possui mais de 50 anos de experiência com produção de carne bovina. Atualmente é também membro efetivo do Conselho de Administração da Eldorado Brasil Celulose S.A., |

|  |  |
|--|--|
| <p>sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</p> <p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p>  | <p>controlada diretamente pela J&amp;F Investimentos S.A., controladora da JBS.</p>  |
| <p><b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p> <p>i. qualquer condenação criminal</p> <p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p> <p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p> | <p>Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal</p> |
| <b>a. nome</b>   | <b>Márcio Guedes Pereira Júnior</b>  |
| <b>b. data de nascimento</b>   | 25.10.1961   |
| <b>c. profissão</b>  | Administrador de Empresas  |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>  | 050.958.058-04   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>  | Membro efetivo e independente do Conselho de Administração   |
| <b>f. data de eleição</b>  | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>  | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>   | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020)  |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>  | Não exerce outros cargos ou funções no emissor   |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>  | Não  |

|  |   |
|--|---|
| <b>k.</b> se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência  | Sim, utilizando-se como critério o Regulamento do Novo Mercado da B3.   |
| <b>l.</b> número de mandatos consecutivos  | 0   |
| <b>m.</b> informações sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Nome e setor da atividade da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ul> </li> <li>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</li> </ul> | Atualmente é sócio da Pangea e diretor da Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Anteriormente liderou o grupo de Investment Banking do Banco J. Safra, e foi diretor de investment banking no Unibanco, Citigroup e Credit Suisse. Possui ampla experiência em M&A e transações de Mercado de Capitais, incluindo tanto transações de dívida quanto de equity. Marcio é formado em Administração pela Fundação Getulio Vargas e completou seu MBA pela FGV após estudar na Stern School of Business da New York University. |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. qualquer condenação criminal</li> <li>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</li> <li>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</li> </ul>   | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.  |
| <b>a. nome</b>   | <b>Cledorvino Belini</b>  |
| <b>b.</b> data de nascimento   | 03.05.1949  |
| <b>c.</b> profissão  | Administrador de Empresas   |
| <b>d.</b> CPF ou número do passaporte  | 116.050.068-15  |

|  |   |
|--|---|
| <b>e.</b> cargo eletivo ocupado  | Membro efetivo e independente do Conselho de Administração  |
| <b>f.</b> data de eleição  | 30.04.2019  |
| <b>g.</b> data da posse  | Até 30.05.2019  |
| <b>h.</b> prazo do mandato   | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020).  |
| <b>i.</b> outros cargos ou funções exercidas no emissor  | Membro do Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos.  |
| <b>j.</b> se foi eleito pelo controlador ou não  | Sim, eleito pelo controlador.   |
| <b>k.</b> se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência  | Sim, utilizando-se como critério o Regulamento do Novo Mercado da B3.   |
| <b>l.</b> número de mandatos consecutivos  | 1 (um) mandato consecutivo  |
| <b>m.</b> informações sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Nome e setor da atividade da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ul> </li> <li>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</li> </ul> | Cledorvino Belini é formado em administração de empresas pela Universidade Mackenzie, possui pós-graduação em finanças em curso de mestrado na USP e MBA pelo FDC/INSEAD. Fez carreira de 44 anos na Fiat, tendo presidido a montadora no Brasil e na América Latina durante 11 (onze) anos (entre 2004 e 2015). Em 2009, passou a integrar, também, o Conselho Executivo do Fiat Group (GEC) - a mais elevada instância mundial de comando daquele grupo. Também foi presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), entre 2010 e 2013. Atualmente é Diretor Presidente da CEMIG. |



|   |  |
|---|--|
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:<br>i. qualquer condenação criminal<br>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas<br>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal. |
| <b>a. nome</b>  | <b>José Guimarães Monforte</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 06.07.1947   |
| <b>c. profissão</b>   | Economista   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 447.507.658-72   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro efetivo e independente do Conselho de Administração   |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>   | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>  | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020).   |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>   | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>   | Não  |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>   | Sim, utilizando-se como critério o Regulamento do Novo Mercado da B3.  |
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>   | 0  |
| <b>m. informações sobre:</b><br>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:<br>1. Nome e setor da atividade da empresa<br>2. Cargo e funções inerentes ao cargo  | Atualmente é sócio da Emax Consultoria, Presidente do Conselho de Administração da Eletrobrás, Presidente dos Conselhos Consultivos da Premix e do Instituto Elos. Membro do Conselho  |

|  |  |
|--|--|
| <p>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</p> <p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p> | <p>Consultivo do Laboratório Cristália e da Escola Britânica de Artes Criativas, membro do Conselho de Administração da Cyrela, membro do Comitê de Governança de Empresas Estatais da BM&amp;F Bovespa. Participou do desenvolvimento do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, sendo Conselheiro em 2002, Vice-Presidente do Conselho em 2003 e Presidente do Conselho de 2004 a 2008. Atuou como executivo em diversos bancos e empresas como BANESPA, Banco Merrill Lynch, Banco Citibank NA, VBC Energia S/A e Janos Comércio, Administração e Participações Ltda., ocupando posições no Brasil e no exterior. José é economista formado pela Universidade Católica de Santos.</p> |
| <p><b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p> <p>i. qualquer condenação criminal</p> <p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p> <p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p>   | <p>Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.</p>  |
| <b>a. nome</b>   | <b>Gilberto Meirelles Xandó Baptista</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>   | 24.08.1965   |
| <b>c. profissão</b>  | Administrador de Empresas  |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>  | 090.973.728-28   |

|   |  |
|---|--|
| <b>e.</b> cargo eletivo ocupado   | Membro efetivo do Conselho de Administração  |
| <b>f.</b> data de eleição   | 30.04.2019   |
| <b>g.</b> data da posse   | Até 30.05.2019   |
| <b>h.</b> prazo do mandato  | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020)  |
| <b>i.</b> outros cargos ou funções exercidos no emissor   | Membro do Comitê de Auditoria, Membro do Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos e do Comitê de Governança   |
| <b>j.</b> se foi eleito pelo controlador ou não   | Sim, eleito pelo controlador   |
| <b>k.</b> se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência   | Não é membro independente  |
| <b>l.</b> número de mandatos consecutivos   | 1 (um) mandato consecutivo   |
| <b>m.</b> informações sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Nome e setor da atividade da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ul> </li> <li>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</li> </ul> | Gilberto Meirelles Xandó Baptista é formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, com Mestrado em Varejo pela USP/FEA e especialização em Gestão de Negócios PGA pela Fundação Dom Cabral/INSEAD, na França. Atualmente é Diretor Presidente da Vigor Alimentos S.A. Possui forte vivência multidisciplinar em carreira desenvolvida nas áreas de Finanças, Controladoria, Trade Marketing, Marketing, Comercial (Brasil e Exterior) e Gestão de Unidade de Negócios nas empresas Natura, Sadia S.A. e Coopers & Lybrand. |

|   |  |
|---|--|
|   | A Vigor Alimentos S.A. era controlada até outubro de 2017 diretamente em conjunto pela JBS S.A. e pela J&F Investimentos S.A.  |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:<br>i. qualquer condenação criminal<br>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas<br>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal. |
| <b>a. nome</b>  | <b>Aguinaldo Gomes Ramos Filho</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 17.04.1993   |
| <b>c. profissão</b>   | Empresário   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 394.840.458-55   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro efetivo do Conselho de Administração.   |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>   | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>  | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020).   |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>   | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>   | Sim, eleito pelo controlador.  |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>   | Não é membro independente.   |
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>   | 1 (um) mandato consecutivo.  |

|   |  |
|---|--|
| <p><b>m. informações sobre:</b></p> <p>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nome e setor da atividade da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ol> <p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p> | <p>Aguinaldo Gomes Ramos Filho acumula experiência no setor de carne bovina no Brasil e América Latina, atuando em diversas funções. Iniciou sua carreira como integrante da equipe comercial da JBS Carnes, passando pelas áreas de mercado interno e exportação. Presidiu as operações da JBS Uruguaí e, posteriormente, ocupou o cargo de Presidente da JBS Paraguai, onde foi responsável pela consolidação da JBS como principal player no país e liderou o projeto de construção do mais moderno frigorífico da América Latina. Hoje, é diretor executivo da VL Participações, que atua no segmento de agronegócio, e Diretor Presidente da Eldorado Celulose S.A, que atua no ramo de celulose.</p> <p>A Eldorado Brasil Celulose S.A. é controlada diretamente pela J&amp;F Investimentos S.A.</p> |
| <p><b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>i. qualquer condenação criminal</li> <li>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</li> <li>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</li> </ol>   | <p>Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.</p>  |
| <b>a. nome</b>  | <b>Wesley Mendonça Batista Filho</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 04.12.1991   |
| <b>c. profissão</b>   | Empresário   |

|  |  |
|--|--|
| <b>d.</b> CPF ou número do passaporte  | 389.569.918-71   |
| <b>e.</b> cargo eletivo ocupado  | Membro efetivo do Conselho de Administração.   |
| <b>f.</b> data de eleição  | 30.04.2019   |
| <b>g.</b> data da posse  | Até 30.05.2019   |
| <b>h.</b> prazo do mandato   | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020).   |
| <b>i.</b> outros cargos ou funções exercidos no emissor  | Diretor sem designação específica, Presidente das operações da JBS na América do Sul e Membro do Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos.  |
| <b>j.</b> se foi eleito pelo controlador ou não  | Sim, eleito pelo controlador.  |
| <b>k.</b> se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência  | Não é membro independente.   |
| <b>l.</b> número de mandatos consecutivos  | 1 (um) mandato consecutivo.  |
| <b>m.</b> informações sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Nome e setor da atividade da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ul> </li> <li>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</li> </ul> | Wesley Filho começou sua carreira como Trainee na planta de Greeley da JBS USA no Colorado. Após completar o Programa de Trainee, Wesley mudou-se para o Brasil, juntando-se à JBS S.A. Na América do Sul, trabalhou em várias posições de liderança, sendo o responsável pelas exportações para a Ásia, assumindo posteriormente a presidência das operações da JBS Uruguai e JBS Paraguai. Em 2014 assumiu a presidência das operações da JBS no Canadá e, desde 2016, liderava as operações de carne bovina no Canadá e Estados Unidos. Hoje é Diretor sem designação específica da Companhia e |

|   |  |
|---|--|
|   | presidente das operações da JBS na América do Sul.   |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:<br>i. qualquer condenação criminal<br>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas<br>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal. |
| <b>a. nome</b>  | <b>Jeremiah Alphonsus O'Callaghan</b>  |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 02.08.1953   |
| <b>c. profissão</b>   | Engenheiro   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 012.266.188-55   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro efetivo do Conselho de Administração.   |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>   | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>  | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020).   |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>   | Diretor sem designação específica e Membro do Comitê de Governança e do Comitê de Sustentabilidade.  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>   | Sim, eleito pelo controlador.  |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>   | Não é membro independente  |
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>   | 1 (um) mandato consecutivo.  |

|  |  |
|--|--|
| <p><b>m.</b> informações sobre:</p> <p>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nome da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ol> <p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p> | <p>Jeremiah Alphonsus O'Callaghan nasceu em Cork, Irlanda em 1953. Estudou Engenharia na University College Cork e imigrou para o Brasil em 1979. Ingressou na indústria de carnes em 1983, desenvolvendo estratégias de comércio global para o setor de carne bovina brasileira. Trabalhou inicialmente na Mouran (1983 a 1989), depois na Bordon (1989 a 1995) e ingressou no Grupo JBS em 1996 para desenvolver a área de Negócios Internacionais. Atuou com Diretor de Relações com Investidores da Companhia e hoje é Diretor sem designação específica da Companhia.</p> |
| <p><b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>i. qualquer condenação criminal</li> <li>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</li> <li>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</li> </ol>  | <p>Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.</p>  |
| <b>a. nome</b>   | <b>Alba Pettengill</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>   | 08.08.1955   |
| <b>c. profissão</b>  | Psicóloga  |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>  | M370173  |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>  | Membro efetivo e independente do Conselho de Administração   |
| <b>f. data de eleição</b>  | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>  | Até 30.05.2019   |



|  |  |
|--|--|
| <b>h.</b> prazo do mandato   | 2 (dois) anos (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020).   |
| <b>i.</b> outros cargos ou funções exercidos no emissor  | Não.   |
| <b>j.</b> se foi eleito pelo controlador ou não  | Sim, eleita pelo controlador.  |
| <b>k.</b> se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência  | Sim, utilizando-se como critério o Regulamento do Novo Mercado da B3.  |
| <b>l.</b> número de mandatos consecutivos  | 0  |
| <b>m.</b> informações sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Nome e setor da atividade da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ul> </li> <li>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</li> </ul> | <p>Alba ingressou na indústria frigorífica, em 1985, como Diretora do Frigorífico Guarani, onde foi responsável pela implementação das normas de Qualidade ISO9000.</p> <p>Dedicada há mais de 30 (trinta) anos à indústria frigorífica é conhecedora de processos de produção.</p> <p>Alba foi fundadora e presidente da Câmara Paraguaia da Carne e foi premiada pelo governo do Paraguai pela implantação de energias renováveis.</p> <p>Atualmente, Alba é proprietária e administradora de terras no Paraguai, dedicando-se à pecuária com o aprimoramento de produção genética. Além disso, é membro da Comissão Diretiva da Associação Rural do Paraguai e da Comissão de Saúde Animal do Paraguai.</p> |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. qualquer condenação criminal</li> <li>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</li> </ul>   | Não esteve sujeita, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a  |

|   |  |
|---|--|
| iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer  | tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.   |
| <b>a. nome</b>  | <b>Adrian Lima da Hora</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 02.02.1964   |
| <b>c. profissão</b>   | Administrador de Empresas  |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 372.365.394-49   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro efetivo do Conselho Fiscal.   |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>   | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>  | 1 (um) ano (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).  |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>   | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>   | Sim, eleito pelo controlador.  |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>   | Não é membro independente.   |
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>   | 2 (dois) mandatos consecutivos   |
| <b>m. informações sobre:</b><br>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:<br>1. Nome e setor da atividade da empresa<br>2. Cargo e funções inerentes ao cargo<br>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior | Graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco, possui MBA intensivo na Ahold Retail Academy, Cornell e na Provar - USP. Forte vivência na indústria de proteína animal, com background relevante no varejo e em auditoria externa (Ernst & Young). Atuou como CFO, CAO e controller em grandes organizações multi-localizadas e como membro do Conselho de Administração da Inalca |

|  |  |
|--|--|
| <p>a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</p> <p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p>   | <p>JBS e entre outras empresas na Itália e em Mônaco. Possui conhecimento do mercado de emissão de dívidas e de processos junto ao CADE. Foi CFO da Seara (2015 a 2016) e CAO da Rodopa (2011 a 2015).</p> <p>Atualmente é membro efetivo do Conselho Fiscal da JBS S.A., da Eldorado Celulose S.A. e da Excelsior Alimentos S.A.</p> <p>A Excelsior Alimentos S.A. é controlada indiretamente pela JBS S.A.; e a Eldorado Brasil Celulose S.A. é controlada diretamente pela J&amp;F Investimentos S.A.</p> |
| <p><b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p> <p>i. qualquer condenação criminal</p> <p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p> <p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p> | <p>Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.</p>  |
| <b>a. nome</b>   | <b>André Alcantara Ocampos</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>   | 14.04.1980   |
| <b>c. profissão</b>  | Contador   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>  | 273.340.808-90   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>  | Membro suplente do Conselho Fiscal.  |
| <b>f. data de eleição</b>  | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>  | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>   | 1 (um) ano (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as  |

|  |  |
|--|--|
|  | demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).  |
| <b>i.</b> outros cargos ou funções exercidos no emissor  | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.  |
| <b>j.</b> se foi eleito pelo controlador ou não  | Sim, eleito pelo controlador.  |
| <b>k.</b> se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência  | Não é membro independente.   |
| <b>l.</b> número de mandatos consecutivos  | 1 (um) mandato consecutivo.  |
| <b>m.</b> informações sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: <ul style="list-style-type: none"> <li>1. Nome e setor da atividade da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ul> </li> <li>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</li> </ul> | <p>Mais de 20 anos de experiência na área contábil e controladoria em empresas de médio e grande porte. Atuou como Gerente de Controladoria da Flora S.A. (Setembro/2011 a Outubro/2012) e Coordenador de Contabilidade da Syngenta (Abril/2001 a Setembro/2011). Foi Conselheiro Fiscal de Empresas do Setor de Energia.</p> <p>Atualmente é Diretor Vice-Presidente Corporativo da J&amp;F Investimentos S.A.</p> <p>A JBS S.A. é controlada diretamente pela J&amp;F Investimentos S.A.</p> |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. qualquer condenação criminal</li> <li>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</li> <li>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</li> </ul>   | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.   |

|   |  |
|---|--|
|   |  |
| <b>a. nome</b>  | <b>Demetrius Nichele Macei</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 26.12.1970   |
| <b>c. profissão</b>   | Advogado   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 787.870.509-78   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro efetivo do Conselho Fiscal.   |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>   | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>  | 1 (um) ano (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).  |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>   | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>   | Sim, eleito pelo controlador.  |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>   | Não é membro independente.   |
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>   | 8 (oito) mandatos consecutivos.  |
| <b>m. informações sobre:</b><br>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:<br>1. Nome e setor da atividade da empresa<br>2. Cargo e funções inerentes ao cargo<br>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor | Advogado (licenciado), Pós-doutorado pela USP (2015), Doutor em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2012), Mestre em Direito Econômico e Social (2004) e Especialista em Direito Empresarial pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2000), Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Paraná (1994). Professor de Direito Tributário da graduação, especialização e mestrado da Faculdade de Direito Curitiba (UNICURITIBA). Professor convidado no Curso de Posgrado en Derecho Tributário na Universidad Austral de |

|   |   |
|---|---|
| <p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p> | <p>Buenos Aires/Argentina e ex-professor da Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (2006-2007) e da PUC/PR (2000-2006). Ocupou os cargos de Diretor Jurídico na JBS Argentina S.A., Gerente na Deloitte Auditores Independentes e ainda, assessor jurídico na OCEPAR e do Conselho Fiscal da UNIMED Curitiba. Realizou Curso de Extensão em Direito Norte-Americano pela Fordham University, em Nova Iorque/EUA (2010). Publicou os livros “Tributação do Ato Cooperativo” e "A Verdade Material no Direito Tributário". Participa do Conselho Temático de Assuntos Tributários da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP) e é associado e conselheiro certificado do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Participou até 2016 do Conselho Fiscal da Vigor Alimentos S.A.</p> <p>Atualmente é membro efetivo do Conselho Fiscal da Apsen Farmacêutica S.A., da JBS S.A., da Eldorado Celulose S.A. e da Excelsior Alimentos S.A.</p> <p>A Excelsior Alimentos S.A. é controlada indiretamente pela JBS S.A.; e a Eldorado Brasil Celulose S.A. é controlada diretamente pela J&amp;F Investimentos S.A.</p> <p>A Vigor Alimentos S.A. era controlada até outubro de 2017 diretamente em</p> |
|---|---|

|  |  |
|--|--|
|  | conjunto pela JBS S.A. e pela J&F Investimentos S.A.   |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos: <ul style="list-style-type: none"> <li>i. qualquer condenação criminal</li> <li>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</li> <li>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</li> </ul> | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal. |
| <b>a. nome</b>   | <b>Marcos Godoy Brogiato</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>   | 19.09.1958   |
| <b>c. profissão</b>  | Contabilista   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>  | 949.583.438-49   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>  | Membro suplente do Conselho Fiscal.  |
| <b>f. data de eleição</b>  | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>  | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>   | 1 (um) ano (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).  |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>  | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>  | Sim, eleito pelo controlador.  |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>  | Não é membro independente.   |
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>  | 12 (doze) mandatos consecutivos.   |
| <b>m. informações sobre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</li> </ul>  | Técnico em Contabilidade e graduado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São  |

|  |  |
|--|--|
| <p>1. Nome e setor da atividade da empresa</p> <p>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</p> <p>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</p> <p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p> | <p>Paulo – PUC. Foi funcionário do Grupo Bordon (1973 - 2001), sendo os seguintes os últimos cargos exercidos: Gerente de Contabilidade Geral (1996 - 1998), reportando-se à Diretoria de Planejamento e Controle; Gerente Financeiro (1998 - 2001), reportando-se ao Diretor Presidente. Entre 2001 e 2006 prestou serviços de assessoria para o Grupo Bordon e, desde então, coordena a contabilidade de empresa vinculada ao grupo. Participou até 2016 no Conselho Fiscal da Vigor Alimentos S.A.</p> <p>Atualmente é membro suplente do Conselho Fiscal da JBS S.A. e da Excelsior Alimentos S.A.</p> <p>A Excelsior Alimentos S.A. é controlada indiretamente pela JBS S.A.</p> <p>A Vigor Alimentos S.A. era controlada até outubro de 2017 diretamente em conjunto pela JBS S.A. e pela J&amp;F Investimentos S.A.</p> |
| <p><b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p> <p>i. qualquer condenação criminal</p> <p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p> <p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p>   | <p>Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.</p>  |



|   |   |
|---|---|
| <b>a. nome</b>  | <b>José Paulo da Silva Filho</b>  |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 14.04.1963  |
| <b>c. profissão</b>   | Contador  |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 386.730.294-49  |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro efetivo do Conselho Fiscal.  |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019  |
| <b>g. data da posse</b>   | Até 30.05.2019  |
| <b>h. prazo do mandato</b>  | 1 (um) ano (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).   |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>   | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.   |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>   | Sim, eleito pelo controlador.   |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>   | Não é membro independente.  |
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>   | 5 (cinco) mandatos consecutivos.  |
| <b>m. informações sobre:</b><br>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:<br>1. Nome e setor da atividade da empresa<br>2. Cargo e funções inerentes ao cargo<br>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor | Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco e Pós Graduado em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Experiência de 17 anos como auditor independente e mais de 10 anos como diretor nas áreas de administração e finanças, onde atuou como Diretor de Administração e Controle da JBS S.A. (2009 – 2011) da J&F Investimentos S.A. (2012 – 2014), holding do Grupo JBS e Conselheiro Fiscal da Vigor Alimentos S.A. (2014 – 2016). Atualmente é membro efetivo do Conselho Fiscal da JBS S.A. e da |

|   |  |
|---|--|
| ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor  | Eldorado Celulose S.A., controlada diretamente pela J&F Investimentos S.A., controladora da JBS.<br><br>A Vigor Alimentos S.A. era controlada até outubro de 2017 diretamente em conjunto pela JBS S.A. e pela J&F Investimentos S.A.  |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:<br>i. qualquer condenação criminal<br>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas<br>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal. |
| <b>a. nome</b>  | <b>Sandro Domingues Raffai</b>   |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 02.01.1965   |
| <b>c. profissão</b>   | Contador   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 064.677.908-71   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro suplente do Conselho Fiscal.  |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>   | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>  | 1 (um) ano (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019)   |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>   | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>   | Sim, eleito pelo controlador.  |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>   | Não é membro independente.   |

|   |  |
|---|--|
| <b>l. número de mandatos consecutivos</b>   | 12 (doze) mandatos consecutivos.   |
| <b>m. informações sobre:</b><br>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nome e setor da atividade da empresa</li> <li>2. Cargo e funções inerentes ao cargo</li> <li>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor</li> </ol> ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor | Graduado em Contabilidade pela Faculdade Oswaldo Cruz e pós-graduado pela Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP em Gestão Tributária. Desde 2006 atua como assistente de controladoria do Escritório de Contabilidade F.F. Ltda.<br><br>Atualmente é membro suplente do Conselho Fiscal da JBS S.A. e da Eldorado Brasil Celulose S.A. e<br><br>A Eldorado Brasil Celulose S.A. é controlada diretamente pela J&F Investimentos S.A. |
| <b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b><br>i. qualquer condenação criminal<br>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas<br>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer   | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.   |
| <b>a. nome</b>  | <b>Mauricio Wanderley Estanislau da Costa</b>  |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 18.08.1960   |
| <b>c. profissão</b>   | Administrador de Empresas.   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 721.960.507-25   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro efetivo do Conselho Fiscal.   |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019   |

|   |   |
|---|---|
| <b>g.</b> data da posse   | Até 30.05.2019  |
| <b>h.</b> prazo do mandato  | 1 (um) ano (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).   |
| <b>i.</b> outros cargos ou funções exercidos no emissor   | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.   |
| <b>j.</b> se foi eleito pelo controlador ou não   | Não.  |
| <b>k.</b> se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência   | Membro independente.  |
| <b>l.</b> número de mandatos consecutivos   | 0.  |
| <b>m.</b> informações sobre:<br>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:<br>1. Nome e setor da atividade da empresa<br>2. Cargo e funções inerentes ao cargo<br>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor<br>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor | Mauricio é mestrando em Gestão de Serviços e da Tecnologia no ISCTE (Instituto Universitário de Lisboa) em convênio com a Fundação Getulio Vargas, é certificado no Pré-Master Internacional em Gestão de Serviços e Operações pelo ISCTE Business School, possui Pós-Graduação em Administração pela Sociedade Desenvolvimento Empresarial (atual IBMEC) e é graduado em Ciências Contábeis pela Federação das Faculdades Celso Lisboa. Possui mais de 30 anos de experiência em atividades de auditoria, contabilidade e consultoria em gestão empresarial e é sócio fundador da MPCN Consultoria e coordenador de projetos da FGV. Foi membro do Conselho Fiscal da Light S.A., Membro do Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, associado à ANEFAC - Associação Nacional dos Executivos Financeiros, Administração e |

|   |  |
|---|--|
|   | Contabilidade e Membro do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Ministra palestras e cursos na FGV nas áreas de contabilidade, gestão empresarial, finanças e gerenciamento de projetos.  |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:<br>i. qualquer condenação criminal<br>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas<br>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal. |
| <b>a. nome</b>  | <b>Francisco Vicente Santana Silva Telles</b>  |
| <b>b. data de nascimento</b>  | 10.05.1969   |
| <b>c. profissão</b>   | Contador   |
| <b>d. CPF ou número do passaporte</b>   | 000.461.527-17   |
| <b>e. cargo eletivo ocupado</b>   | Membro suplente do Conselho Fiscal.  |
| <b>f. data de eleição</b>   | 30.04.2019   |
| <b>g. data da posse</b>   | Até 30.05.2019   |
| <b>h. prazo do mandato</b>  | 1 (um) ano (até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).  |
| <b>i. outros cargos ou funções exercidos no emissor</b>   | Não exerce outros cargos ou funções no emissor.  |
| <b>j. se foi eleito pelo controlador ou não</b>   | Não.   |
| <b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>   | Não é membro independente.   |

|   |  |
|---|--|
| <b>l.</b> número de mandatos consecutivos   | 04 (quatro) mandatos consecutivos  |
| <b>m.</b> informações sobre:<br>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:<br>1. Nome e setor da atividade da empresa<br>2. Cargo e funções inerentes ao cargo<br>3. Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) se é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor<br>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor | Contador graduado pela UFRJ em 1994 com MBA em Finanças pelo IBMEC/RJ em 1999. Possui 25 anos de experiência nas áreas de controladoria, tesouraria, auditoria e novos negócios, em empresas dos segmentos de: energia, telecomunicações, entretenimento e banco de investimentos. Nos últimos 10 anos exerceu cargo de superintendente na AESEletropaulo, controller na Lafarge, CFO na Endemolglobo e atua como controller nas SPE's Tevisa e LGSA desde 2008. |
| <b>n.</b> descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:<br>i. qualquer condenação criminal<br>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas<br>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer   | Não esteve sujeito, nos últimos 5 anos, à condenação criminal, à condenação em processo administrativo da CVM e à condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial legal.   |

**12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo**

| <b>Conselho de Administração</b> | <b>Percentual de participação nas reuniões</b> |
|----------------------------------|--|
| José Batista Sobrinho            | 100%   |

|  |       |
|--|-------|
| Sérgio Roberto Waldrich                | 100%  |
| Gilberto Meirelles Xandó Baptista      | 100%  |
| Aguinaldo Gomes Ramos Filho            | 100%  |
| Jeremiah Alphonsus O'Callaghan         | 100%  |
| Wesley Mendonça Batista Filho          | 100%  |
| Cledorvino Belini                      | 100%  |
| Roberto Penteado de Camargo Ticoulat   | 100%  |
| <b>Conselho Fiscal</b>                 |       |
| Adrian Lima da Hora                    | 100%  |
| André Alcantara Ocampos                | 0%    |
| Demetrius Nichele Macei                | 87,5% |
| Robert Juenemann                       | 100%  |
| Marcos Godoy Brogiato                  | 0%    |
| José Paulo da Silva Filho              | 100%  |
| Sandro Domingues Raffai                | 0%    |
| Francisco Vicente Santana Silva Telles | 0%    |

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários**

Não estão sendo eleitos membros dos comitês existentes na Companhia.

**12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.**

Não estão sendo eleitos membros dos comitês existentes na Companhia.

**12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre: (a) administradores do emissor; (b) (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor; (c) (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou**

**indiretos do emissor; (d) (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor.**

Wesley Mendonça Batista Filho (Membro do Conselho de Administração) e o Aguinaldo Gomes Ramos Filho (Membro do Conselho de Administração) são primos (4º grau por consanguinidade). Ambos são netos do Sr. José Batista Sobrinho (Membro do Conselho de Administração da Companhia).

**12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e: (a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social; (b) controlador direto ou indireto do emissor; (c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

**a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social.**

Gilberto Meirelles Xandó Baptista atualmente é Diretor Presidente da Vigor Alimentos S.A.

Adrian Lima da Hora, Demetrius Nichele Macei e José Paulo da Silva Filho foram membros efetivos e Marcos Godoy Brogiato foi membro suplente do Conselho Fiscal da Vigor Alimentos S.A.

Adrian Lima da Hora e Demetrius Nichele Macei são membros efetivos e Marcos Godoy Brogiato é membro suplente do Conselho Fiscal da Excelsior Alimentos S.A.

**b. controlador direto ou indireto do emissor**

Demetrius Nichele Macei atuou como Gerente de Processos Investigatórios no Departamento de Compliance da J&F Investimentos S.A. (2017 - 2018).

André Alcântara Ocampos atualmente é Diretor Vice-Presidente Corporativo da J&F Investimentos S.A.



**c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

Não há.

\*\*\*\*\*

**ANEXO IV À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO  
PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA JBS S.A.  
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019**

**REMUNERAÇÃO GLOBAL ANUAL DOS ADMINISTRADORES**

*(conforme item 13 do Anexo 24 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009)*

---

**13.1 Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**a. Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data de aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde documento pode ser consultado:**

A política de remuneração da Companhia para seus administradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, os Diretores estatutários e não estatutários, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, visa a atrair e reter os melhores profissionais do mercado. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e está diretamente ligada ao alinhamento dos interesses dos executivos em questão e dos acionistas da Companhia. A política de remuneração da Companhia passa por uma aprovação interna enquanto a política de remuneração variável (bônus) tem como base o acordo com o sindicato.

**b. Composição da remuneração, indicando:**

*i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:*

Os membros do Conselho de Administração, assim como os membros do Conselho Fiscal, recebem remuneração fixa mensal pelo desempenho de suas funções. Os membros dos comitês recebem remuneração fixa mensal, e os membros do Conselho de Administração que participam do comitês, recebem adicional por participação nos comitês. Os membros suplentes do Conselho Fiscal recebem remuneração por cada reunião de que participem. A remuneração

dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos membros dos comitês da Companhia não é composta por outros elementos para além da remuneração fixa.

Por sua vez, a remuneração da diretoria estatutária é composta de uma parte fixa e outra variável. A parte fixa é composta pelo salário e pelo plano de saúde. A parte variável é paga como participação nos resultados da Companhia, bem como a remuneração baseada em ações, conforme descrito no item 13.4 da Proposta de Administração.

O objetivo de cada elemento da remuneração dos administradores é incentivar o alinhamento de interesses dos administradores com as metas da Companhia, de forma a estimular o seu comprometimento e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.

***ii. em relação aos três últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total:***

A proporção da remuneração variável da Diretoria Executiva efetivada para 2018 em relação à remuneração total é de 67,5% de remuneração variável e 32,5% remuneração fixa.

A proporção da remuneração variável da Diretoria Executiva efetivada para 2017 em relação à remuneração total é de 53,37% de remuneração variável e 46,63% remuneração fixa. A proporção da remuneração variável da Diretoria Executiva efetivada para 2016 em relação à remuneração total é de 40,91 % de remuneração variável e 59,09% remuneração fixa.

***iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:***

Não há metodologia de cálculo específico para cada um dos elementos da remuneração.

A remuneração fixa mensal da diretoria estatutária é reajustada, em todos os exercícios sociais, de acordo com os percentuais dos acordos coletivos e também podem ocorrer por mérito por desempenho de suas atividades. A remuneração dos membros do Conselho de Administração da Companhia foi ajustada para o exercício de 2018, assim como a dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, de forma a atender ao disposto no artigo 162, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações.

A remuneração variável dos diretores da Companhia leva em consideração o lucro líquido apurado pela Companhia, bem como um processo de avaliação de desempenho individual,

modelo 360º, no qual se verificam os desempenhos comportamentais e de resultados na atividade.

O plano de saúde da diretoria estatutária concedido pela Companhia não possui metodologia de cálculo e reajuste específicos, sendo que seu reajuste é feito com base em determinação da companhia seguradora.

O plano de remuneração baseada em ações, concedido aos membros da Diretoria da Companhia, possui uma metodologia de cálculo própria conforme descrito no item 13.4 da Proposta de Administração.

***iv. razões que justificam a composição da remuneração:***

Conforme descrito na alínea “i” acima, as razões para composição da remuneração são o incentivo na melhoria da gestão da Companhia e a permanência dos seus executivos, visando a ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e ao desempenho de curto prazo.

***v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato***

Não aplicável.

**c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:**

Assim como para todos empregados da Companhia, os indicadores de desempenho são o alcance de metas operacionais e financeiras e o desempenho individual.

A remuneração variável dos diretores da Companhia leva em consideração o lucro líquido apurado pela Companhia, bem como um processo de avaliação de desempenho individual, modelo 360º, onde se verificam os desempenhos comportamentais e de resultados na atividade.

**d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:**

A remuneração da diretoria estatutária é estruturada em uma parte fixa e uma parte variável, sendo que esta última leva em consideração o lucro líquido apurado pela Companhia e uma avaliação individual, modelo 360°, na qual se verificam os desempenhos comportamentais e de resultados na atividade.

**e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo:**

O formato da remuneração acima descrito está alinhado aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia. Conforme descrito no item 13.1. (b) alínea “i” acima, a política de remuneração, com componente fixo e componente variável, visa ao incentivo na melhoria da gestão da Companhia e a permanência dos seus executivos, proporcionando ganhos ao estimular o comprometimento com os resultados de longo prazo e ao desempenho de curto prazo.

**f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:**

A totalidade da remuneração paga aos administradores é realizada de forma direta pela Companhia, não havendo membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração ou da Diretoria que recebam remuneração suportada por empresas subsidiárias, controladas ou controladoras, diretas ou indiretas.

**g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia:**

A Companhia não possui qualquer tipo de remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

**h. Práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

*i. Os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam*

Não aplicável.

*ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos*

É utilizada metodologia de remuneração do mercado (pesquisa salarial) a partir de análise feita pelas principais consultorias especializadas reconhecidas pelo mercado.

*iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor*

Não aplicável.

**13.2 Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

| <b>2019 (previsão)<br/>(em R\$)</b>     | <b>Conselho de<br/>Administração</b> | <b>Diretoria Executiva</b>                                  | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b>                   |
|---|--------------------------------------|---|------------------------|--------------------------------|
| Número total de membros                 | 9                                    | 5   | 4                      | 18                             |
| Número de membros remunerados           | 9                                    | 5   | 4                      | 18                             |
| <b>Remuneração Fixa Anual</b>           |                                      |   |                        |                                |
| Salário ou pró-labore                   | 3.780.000,00                         | 14.467.873,82   | 1.479.948,00           | 19.727.821,82                  |
| Benefícios diretos e indiretos          | 0                                    | 0   | 0                      | 0                              |
| Remuneração por participação em Comitês | 1.080.000,00                         | 0   | 0                      | 1.080.000,00                   |
| Outros                                  | 972.000,00                           | 4.310.701,24  | 295.989,60             | 5.578.690,84                   |
| Descrição de outras remunerações fixas  | Encargos INSS                        | Encargos INSS (4.051.004,67) e Plano de Saúde (259.696,657) | Encargos INSS          | Encargos INSS e Plano de Saúde |
| <b>Remuneração Variável</b>             |                                      |   |                        |                                |
| Bônus                                   | 0                                    | 0   | 0                      | 0                              |
| Participação nos resultados             | 0                                    | 46.000.000,00   | 0                      | 46.000.000,00                  |

|  |   |   |   |                      |
|--|---|---|---|----------------------|
| Remuneração por participação em reuniões                 | 0   | 0   | 0   | 0                    |
| Comissões  | 0   | 0   | 0   | 0                    |
| Outros   | 0   | 0   | 0   | 0                    |
| Descrição de outras remunerações variáveis               | 0   | 0   | 0   | 0                    |
| Benefícios pós-emprego                                   | 0   | 0   | 0   | 0                    |
| Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo | 0   | 0   | 0   | 0                    |
| Remuneração baseada em ações                             | 0   | 0   | 0   | 0                    |
| Observação   | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | --                   |
| <b>Remuneração Total</b>                                 | <b>5.832.000,00</b>   | <b>64.778.575,06</b>  | <b>1.775.937,60</b>   | <b>72.386.512,66</b> |

| <b>2018 (em R\$)</b>                    | <b>Conselho de Administração</b> | <b>Diretoria Executiva</b> | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b>  |
|---|----------------------------------|----------------------------|------------------------|---------------|
| Número total de membros                 | 8                                | 4                          | 4                      | 16            |
| Número de membros remunerados           | 8                                | 4                          | 4                      | 16            |
| Remuneração Fixa Anual                  |                                  |                            |                        |               |
| Salário ou pró-labore                   | 2.966.666,67                     | 12.254.048,04              | 1.160.476,00           | 16.381.190,70 |
| Benefícios diretos e indiretos          | 0                                | 0                          | 0                      | 0             |
| Remuneração por participação em Comitês | 775.000,00                       | 0                          | 0                      | 775.000,00    |
| Outros                                  | 748.333,33                       | 3.641.860,76               | 232.095,20             | 4.622.289,30  |

| Descrição de outras remunerações fixas                   | Encargos INSS   | Encargos INSS<br>(3.431.133,45) e Plano<br>de saúde (210.727,31)                                      | Encargos INSS   | Encargos INSS e<br>Plano de Saúde |
|--|---|---|---|-----------------------------------|
| <b>Remuneração Variável</b>                              |   |   |   |                                   |
| Bônus  | 0   | 0   | 0   | 0                                 |
| Participação nos resultados                              | 0   | 33.000.000,00   | 0   | 33.000.000,00                     |
| Remuneração por participação em reuniões                 | 0   | 0   | 0   | 0                                 |
| Comissões  | 0   | 0   | 0   | 0                                 |
| Outros   | 0   | 0   | 0   | 0                                 |
| Descrição de outras remunerações variáveis               | 0   | 0   | 0   | 0                                 |
| Benefícios pós-emprego                                   | 0   | 0   | 0   | 0                                 |
| Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo | 0   | 0   | 0   | 0                                 |
| Remuneração baseada em ações                             | 0   | 0   | 0   | 0                                 |
| Observação   | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | --                                |
| <b>Remuneração Total</b>                                 | <b>4.490.000,00</b>   | <b>48.895.908,80</b>  | <b>1.392.571,20</b>   | <b>54.778.480,00</b>              |

| 2017 (em R\$)                 | Conselho de Administração | Diretoria Executiva | Conselho Fiscal | Total        |
|-------------------------------|---------------------------|---------------------|-----------------|--------------|
| Número total de membros       | 9                         | 4                   | 4               | 17           |
| Número de membros remunerados | 9                         | 4                   | 4               | 17           |
| <b>Remuneração Fixa Anual</b> |                           |                     |                 |              |
| Salário ou pró-labore         | 2.160.000,00              | 6.114.149,09        | 521.532,00      | 8.795.681,09 |



|  |   |   |   |                                |
|--|---|---|---|--------------------------------|
| Benefícios diretos e indiretos                           | 0   | 524.516,33  | 0   | 524.516,33                     |
| Remuneração por participação em Comitês                  | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Outros   | 432.000,00  | 2.097.790,79  | 104.306,40  | 2.634.097,19                   |
| Descrição de outras remunerações fixas                   | Encargos INSS   | Encargos INSS (R\$1.913.437,83) e Plano de saúde (R\$ 184.352,96)                                     | Encargos INSS   | Encargos INSS e Plano de Saúde |
| <b>Remuneração Variável</b>                              |   |   |   |                                |
| Bônus  | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Participação nos resultados                              | 0   | 8.500.000,00  |   | 8.500.000,00                   |
| Remuneração por participação em reuniões                 | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Comissões  | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Outros   | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Descrição de outras remunerações variáveis               | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Benefícios pós-emprego                                   | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Remuneração baseada em ações                             | 0   | 1.500.000,00  | 0   | 1.500.000,00                   |
| Observação   | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | -                              |
| <b>Remuneração Total</b>                                 | <b>2.592.000,00</b>   | <b>18.736.456,21</b>  | <b>625.838,40</b>   | <b>21.954.294,61</b>           |

| <b>2016</b><br>(em R\$)                                  | <b>Conselho de<br/>Administração</b>  | <b>Diretoria<br/>Executiva</b>  | <b>Conselho Fiscal</b>  | <b>Total</b>                   |
|--|---|---|---|--------------------------------|
| Número total de membros                                  | 7   | 4   | 4   | 15                             |
| Número de membros remunerados                            | 7   | 4   | 4   | 15                             |
| <b>Remuneração Fixa Anual</b>                            |   |   |   |                                |
| Salário ou pró-labore                                    | 1.700.000,00  | 4.889.783,99  | 510.604,32  | 7.100.388,31                   |
| Benefícios diretos e indiretos                           | 0   | 1.255.098,08  | 0   | 1.255.098,08                   |
| Remuneração por participação em Comitês                  | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Outros   | 340.000,00  | 1.290.152,86  | 102.120,86  | 1.732.273,72                   |
| Descrição de outras remunerações fixas                   | Encargos INSS   | Encargos INSS (R\$ 1.131.012,59) e Plano de saúde (R\$ 159.140,27)                                    | Encargos INSS   | Encargos INSS e Plano de Saúde |
| <b>Remuneração Variável</b>                              |   |   |   |                                |
| Bônus  | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Participação nos resultados                              | 0   | 3.000.000,00  | 0   | 3.000.000,00                   |
| Remuneração por participação em reuniões                 | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Comissões  | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Outros   | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Descrição de outras remunerações variáveis               | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Benefícios pós-emprego                                   | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo | 0   | 0   | 0   | 0                              |
| Remuneração baseada em ações                             | 0   | 2.000.000,00  | 0   | 2.000.000,00                   |
| Observação   | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | O número de membros corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente. | -                              |

|                   |              |               |            |               |
|-------------------|--------------|---------------|------------|---------------|
| Remuneração Total | 2.040.000,00 | 12.435.034,93 | 612.725,18 | 15.087.760,11 |
|-------------------|--------------|---------------|------------|---------------|

**13.3 Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Este item não se aplica à remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, que é composta exclusivamente por uma parte fixa.

Relativamente à remuneração variável da diretoria estatutária, esta é composta pelo plano de participação nos resultados, que leva em consideração o lucro líquido da Companhia, além de um processo de avaliação de desempenho modelo 360º onde se verificam os desempenhos comportamentais e de resultados na atividade. Esta avaliação também leva em conta iniciativa, pró-atividade, tomada de decisões, postura profissional, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e o alinhamento com os valores da Companhia.

Dessa forma, o valor mínimo de remuneração variável que os diretores da Companhia podem receber é zero, uma vez que é baseado no lucro líquido da Companhia, além de um processo de avaliação de desempenho modelo 360º por meio do qual se verificam os desempenhos comportamentais e de resultados na atividade, conforme acima mencionado.

**13.4 Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:**

**a. Termos e condições gerais**

O Plano de Outorga de Opção de Compra das Ações da Companhia foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014 (“Plano”) e é administrado pelo Conselho de Administração, que tem competência privativa para deliberar sobre a emissão das ações objeto do Plano, cabendo-lhe, ainda, tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a interpretação, detalhamento e aplicação das normas e diretrizes gerais estabelecidas no Plano.

Dentro da competência acima, caberá ao Diretor Presidente toda e qualquer deliberação acerca do Plano e os poderes específicos e necessários para:

- (i) Selecionar os colaboradores elegíveis a quem serão outorgadas as opções, conforme os critérios de elegibilidade estabelecidos no Plano;
- (ii) Definir, dentro do limite do capital autorizado e respeitado o limite máximo de ações atribuíveis ao Plano, a quantidade de opções e a forma de distribuição destas entre os colaboradores elegíveis, o preço de exercício das opções, as condições de exercício e eventuais restrições para a alienação das ações adquiridas ou subscritas;
- (iii) Definir o período de *Vesting*, podendo, inclusive, não aplicar qualquer período de *Vesting* (especialmente quando se tratar de *hiring* bônus);
- (iv) Prorrogar, de forma genérica ou conforme o caso, o prazo final para o exercício das opções em vigor;
- (v) Modificar os termos e condições das opções outorgadas no caso de alguma alteração nas leis aplicáveis; e
- (vi) firmar os Contratos de Opção com os participantes do Plano, bem como os Contratos de Subscrição de Ações e eventuais aditivos, quando necessário.

A implementação e o gerenciamento do Plano dentro das diretrizes estabelecidas e segundo as deliberações do Conselho de Administração serão atribuídos ao Diretor Presidente da Companhia. Todos os atos praticados pelo Diretor Presidente da Companhia na execução das atividades acima deverão ser aprovados pelo Conselho de Administração, exceto aquelas realizadas de acordo com as atribuições do Diretor Presidente da Companhia descritas acima.

As ações objeto do Plano são ações ordinárias nominativas emitidas pela Companhia, nos limites do capital autorizado, e não poderão ultrapassar 2% (dois por cento) do capital social da Companhia, observado o limite de 0,4 (zero virgula quatro por cento) do capital social da Companhia ao ano.

São elegíveis para participar do Plano os administradores e colaboradores da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (“Controladas”) que ocupem as

seguintes funções: Estatutários e Executivos. Os Estatutários e Executivos são indicados pelo Diretor Presidente da Companhia, enquanto o Diretor Presidente é indicado pelos membros do Conselho de Administração.

Também são elegíveis os colaboradores da Companhia e de suas Controladas que, a critério do Diretor Presidente da Companhia ("Colaborador Elegível"), tenham se destacado por contribuir significativamente para o desempenho da Companhia, ou cuja contratação seja de vital importância para a boa execução dos planos e estratégias da Companhia ("Colaboradores-Chave").

Em qualquer das hipóteses acima, para se tornar Participante do Plano, o Colaborador Elegível deverá ser formalmente indicado pelo Diretor Presidente da Companhia, que determinará, ainda, a quantidade, prazo e preço das opções a serem outorgadas.

Profissionais que prestam serviços sem vínculo empregatício com a Companhia e/ou suas Controladas não serão elegíveis para receber qualquer Opção por meio deste Plano.

O Diretor Presidente da Companhia poderá dispensar tratamento diferenciado a Colaboradores Elegíveis e/ou participantes que se encontrem em situação similar, não estando obrigado por qualquer regra de isonomia ou analogia a estender a quaisquer outros Participantes eventual condição, benefício ou deliberação que entenda aplicável apenas a determinado(s) participante(s).

Nenhuma disposição do Plano conferirá quaisquer direitos aos seus beneficiários relativos a garantia de permanência como empregado da Companhia ou de suas Controladas, tampouco interferirá de qualquer modo no direito da Companhia ou de suas Controladas de, consoante as condições legais e as decorrentes do contrato de trabalho, rescindir a qualquer tempo o relacionamento com o participante.

Nenhuma disposição do Plano, conferirá, ainda, a qualquer titular de opções, direitos concernentes à sua permanência no cargo de Diretor até o término do Mandato respectivo, ou interferirá de qualquer modo com o direito da Companhia ou de suas Controladas de destituí-lo a qualquer tempo, nem assegurará o direito à reeleição para o cargo.

Cada Colaborador Elegível que se tornar participante do Plano deverá a ele aderir expressamente, mediante declaração escrita aos termos do mesmo, sem qualquer ressalva, obrigando-se ao cumprimento de todos os dispositivos ora estabelecidos.

**b. Principais objetivos do Plano**

O Plano tem por objetivo estabelecer regras para que determinados colaboradores da Companhia possam adquirir ações de sua emissão através da outorga de opção de compra de ações.

O Plano visa despertar em tais colaboradores o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da Companhia, encorajando-os a dedicar seus melhores esforços aos negócios sociais, contribuindo, assim para o implemento dos interesses da Companhia e de seus acionistas.

**c. Forma como o Plano contribui para esses objetivos**

Ao possibilitar que determinados colaboradores chave da Companhia se tornem acionistas em condições diferenciadas, espera-se que estes tenham fortes incentivos para se comprometerem efetivamente com a criação de valor, bem como para exercerem suas funções de maneira a integrar interesses dos acionistas, aos objetivos sociais e aos nossos planos de crescimento, assim maximizando os lucros, bem como gerando uma relação de longo prazo destes profissionais com a Companhia. Adicionalmente, o modelo adotado espera ser eficaz como mecanismo de retenção de administradores e empregados, em face, principalmente, do compartilhamento da valorização das ações da Companhia.

**d. Como o Plano se insere na política de remuneração da Companhia**

A Companhia entende que o Plano, como parte da remuneração da administração, consiste em instrumento de incentivo de longo prazo dos seus colaboradores chave, pois visa despertar em tais colaboradores o senso de propriedade e envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da Companhia, fazendo-os participar do risco do negócio.

**e. Como o Plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia a curto, médio e longo prazo**

O Plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia na medida em que visa despertar nos administradores e empregados participantes o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da Companhia, encorajando-os a devotar os seus melhores esforços aos negócios sociais, contribuindo, assim, para o implemento dos interesses da Companhia e de seus acionistas no curto, médio e longo prazo.

Ademais, as outorgas realizadas com base no Plano trazem diferentes mecanismos que permitem o alinhamento de interesses em diferentes momentos. A combinação de períodos de carência diferenciados e a possibilidade de se estabelecer condições (tais como metas financeiras e empresariais) para aquisição do direito de exercício das opções fazem com que os beneficiários do Plano se comprometam com a constante valorização das nossas ações no curto, médio e longo prazo.

Vale ressaltar que as opções, quando outorgadas, são pessoais e intransferíveis, salvo nas hipóteses decorrentes de sucessão por falecimento do participante, tal como tratadas no Plano, o que demonstra o comprometimento dos administradores e empregados.

**f. Número máximo de ações abrangidas:**

A quantidade total das ações destinadas ao Plano não poderá ultrapassar 2% do capital social da Companhia por ano, observado o limite de 0,4 (zero virgula quatro por cento) do capital social da Companhia ao ano.

Para efeitos desse limite, serão consideradas todas as opções outorgadas com base no Plano, bem como as ações já adquiridas ou subscritas pelos respectivos participantes em decorrência do Plano, estejam elas ou não em seu poder.

**g. Número máximo de opções a serem outorgadas.**

O Plano estabelece como limite um número máximo de opções que resulte em uma diluição de 2% do capital social da Companhia observado o limite de 0,4 (zero virgula quatro por cento) do capital social da Companhia ao ano.

**h. Condições de aquisição de ações:**

O Diretor Presidente da Companhia estabelecerá os critérios de outorga das opções, definindo livremente quais os colaboradores participantes, assim como a quantidade opções a que cada um terá direito. Serão consideradas a importância e essencialidade da função exercida, a potencialidade do participante, o envolvimento em projetos estratégicos e o valor agregado que este oferece à Companhia.

O Diretor Presidente da Companhia não estará obrigado a atribuir a condição de participante a todas as categorias ou mesmo a todos os integrantes de uma mesma categoria de Colaboradores Elegíveis, sendo-lhe facultado, ainda, em relação a dois ou mais participantes de uma mesma categoria, atribuir quantidades diferentes de opções.

A Outorga de Opções ao Diretor Presidente será realizada exclusivamente pelo Conselho de Administração, sendo certo que caberá ao referido órgão o estabelecimento dos critérios dessa outorga, incluindo, mas não se limitando à quantidade opções a que o Diretor Presidente terá direito, o *vesting* das opções, o valor das opções e as demais atribuições.

O participante que desejar exercer suas opções deverá comunicar à Companhia, por escrito, sua intenção, nos termos do modelo de comunicação a ser divulgado pelo Diretor Presidente da Companhia.

Uma vez comunicada à Companhia, o efetivo exercício das opções ocorrerá sempre por ocasião das reuniões ordinárias do Conselho de Administração, únicas datas nas quais as opções poderão ser exercidas.

O Diretor Presidente poderá determinar a suspensão do direito de exercício das opções sempre que verificadas situações que, nos termos da legislação em vigor, restrinjam ou impeçam a negociação de ações por parte de colaboradores e administradores da Companhia.

O exercício da opção será formalizado mediante celebração de Contrato de Subscrição de Ações, conforme o caso, entre o participante e a Companhia, ou qualquer outro documento que venha a ser determinado pelo Diretor Presidente da Companhia, o qual conterá a quantidade de ações adquiridas ou subscritas, o preço do exercício e as condições de pagamento aprovadas pelo Conselho de acordo com os contratos de opção.



Nenhum participante terá quaisquer direitos ou privilégios de acionista da Companhia até que as opções sejam devidamente exercidas e as ações objeto das opções sejam subscritas nos termos acima.

**i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:**

O valor das opções e a forma de pagamento, pelo participante, para sua outorga será estabelecido em cada contrato de subscrição de ações celebrado entre o participante e a Companhia, podendo ser utilizada, dentre outras, a metodologia “Black & Scholes”.

**j. Critérios para fixação do prazo de exercício:**

Os critérios para fixação do prazo para exercício das opções serão estabelecidos em cada contrato de subscrição de ações celebrado entre o participante e a Companhia.

Observadas as quantidades e prazos estabelecidos no Plano, as opções outorgadas deverão ser exercidas pelos participantes até o prazo máximo de 120 (cento e vinte) meses a contar da Data de Outorga, quando se extinguirão para todos os efeitos.

O Diretor Presidente tem competência para prorrogar o prazo máximo para exercício das opções em vigor de forma individual ou genericamente a todos os Participantes.

**k. Forma de liquidação:**

A forma de pagamento, pelo participante, para sua outorga será estabelecida em cada contrato de subscrição de ações celebrado entre o participante e a Companhia.

**l. Restrições à transferência das ações:**

As opções outorgadas aos participantes, decorridos ou não os prazos de reserva de direito, são pessoais e intransferíveis, salvo nas hipóteses decorrentes de sucessão por falecimento do participante, tal como tratadas neste Plano.

**m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do Plano:**

Compete à Assembleia Geral da Companhia, mediante proposta do Diretor Presidente da Companhia aprovada pelo Conselho de Administração, modificar, suspender ou extinguir o Plano, notadamente na ocorrência de fatores que importem em alteração significativa do panorama econômico, que possa comprometer a situação financeira da Companhia.

**n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no Plano de remuneração baseado em ações:**

Em caso de desligamento voluntário do participante ou desligamento do participante por iniciativa da Companhia, por qualquer razão, exceto por justa causa, este poderá exercer as opções que não tenham sido exercidas até a data do desligamento, respeitadas as regras de reserva de direito, em no máximo 30 (trinta) dias do desligamento.

Na hipótese de desligamento do participante por iniciativa da Companhia em decorrência de justa causa, todas as opções que lhe tenham sido concedidas, aptas ou não para exercício segundo as regras de reserva de direito, restarão automaticamente extintas de pleno direito, independente de aviso prévio ou de indenização a qualquer título.

**13.5 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Este item não se aplica à remuneração do Conselho de Administração que é composta exclusivamente por uma remuneração fixa mensal, observado o descrito nos itens anteriores.

Relativamente à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado da diretoria estatutária, seguem abaixo as informações:

**Remuneração baseada em ações prevista para o exercício social corrente (2019)**

| <b>a. órgão</b>   | <b>Diretoria Estatutária</b> |
|---|------------------------------|
| <b>b. número total de membros</b>                                 | 5                            |
| <b>c. número de membros remunerados</b>                           | 5                            |
| <b>d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:</b> | 0                            |
| <b>i. data de outorga</b>   | 0                            |
| <b>ii. quantidade de opções outorgadas</b>                        | 0                            |

|  |   |
|--|---|
| iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis                               | 0 |
| iv. prazo máximo para exercício das opções                                       | 0 |
| v. prazo de restrição à transferência das ações                                  | 0 |
| vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções | 0 |
| • em aberto no início do exercício social  | 0 |
| • perdidas durante o exercício social  | 0 |
| • exercidas durante o exercício social   | 0 |
| • expiradas durante o exercício social   | 0 |
| e. valor justo das opções na data de cada outorga                                | 0 |
| f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas         | 0 |

**Remuneração baseada em ações - exercício social encerrado em 31/12/2018**

|  |                              |
|--|------------------------------|
| a. órgão   | <b>Diretoria Estatutária</b> |
| b. número total de membros   | Não aplicável.               |
| c. número de membros remunerados   | Não aplicável.               |
| d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:                       | Não aplicável.               |
| i. data de outorga   | Não aplicável.               |
| ii. quantidade de opções outorgadas  | Não aplicável.               |
| iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis                               | Não aplicável.               |
| iv. prazo máximo para exercício das opções                                       | Não aplicável.               |
| v. prazo de restrição à transferência das ações                                  | Não aplicável.               |
| vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções | Não aplicável.               |
| • em aberto no início do exercício social  | Não aplicável.               |
| • perdidas durante o exercício social  | Não aplicável.               |
| • exercidas durante o exercício social   | Não aplicável.               |
| • expiradas durante o exercício social   | Não aplicável.               |
| e. valor justo das opções na data de cada outorga                                | Não aplicável.               |
| f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas         | Não aplicável.               |

**Remuneração baseada em ações - exercício social encerrado em 31/12/2017**

|          |                              |
|----------|------------------------------|
| a. órgão | <b>Diretoria Estatutária</b> |
|----------|------------------------------|

|   |   |
|---|---|
| <b>b. número total de membros</b>   | 4   |
| <b>c. número de membros remunerados</b>   | 1   |
| <b>d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:</b>                       |   |
| <b>i. data de outorga</b>   | Maio/2017   |
| <b>ii. quantidade de opções outorgadas</b>  | 153.846   |
| <b>iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis</b>                               | 3 anos, 1/3 a cada ano.   |
| <b>iv. prazo máximo para exercício das opções</b>                                       | 10 anos   |
| <b>v. prazo de restrição à transferência das ações</b>                                  | Não há  |
| <b>vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções</b> | O preço de exercício global de todas as opções outorgadas, inclusive aos executivos não estatutários, é de R\$ 3,00 (três reais) pelo lote global a ser exercido por ano. |
| • em aberto no início do exercício social   | 153.846   |
| • perdidas durante o exercício social   | 0   |
| • exercidas durante o exercício social  | 0   |
| • expiradas durante o exercício social  | 0   |
| <b>e. valor justo das opções na data de cada outorga</b>                                | 9,75  |
| <b>f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas</b>         | 0,01%   |

**Remuneração baseada em ações - exercício social encerrado em 31/12/2016**

|   |   |
|---|---|
| <b>a. órgão</b>   | <b>Diretoria Estatutária</b>  |
| <b>b. número total de membros</b>   | 4   |
| <b>c. número de membros remunerados</b>   | 3   |
| <b>d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:</b>                       |   |
| <b>i. data de outorga</b>   | Maio/2016   |
| <b>ii. quantidade de opções outorgadas</b>  | 179.856   |
| <b>iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis</b>                               | 3 anos, 1/3 a cada ano.   |
| <b>iv. prazo máximo para exercício das opções</b>                                       | 10 anos   |
| <b>v. prazo de restrição à transferência das ações</b>                                  | Não há  |
| <b>vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções</b> | O preço de exercício global de todas as opções outorgadas, inclusive aos executivos não |

|  |   |
|--|---|
|  | estatutários, é de R\$ 3,00 (três reais) pelo lote global a ser exercido por ano. |
| • em aberto no início do exercício social                                | 179.856   |
| • perdas durante o exercício social                                      | 0   |
| • exercidas durante o exercício social                                   | 0   |
| • expiradas durante o exercício social                                   | 0   |
| e. valor justo das opções na data de cada outorga                        | 11,12   |
| f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas | 0,01%   |

**13.6 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

Este item não se aplica à remuneração do Conselho de Administração, que é composta exclusivamente por uma parte fixa.

**Opções em aberto ao final do exercício social encerrado em 31/12/2018**

|   |   |
|---|---|
| <b>a. órgão</b>   | <b>Diretoria Estatutária</b>  |
| <b>b. número de membros</b>   | 1   |
| <b>c. número de membros remunerados</b>                             | 1   |
| <b>d. em relação às opções ainda não exercíveis:</b>                |   |
| <b>i. quantidade</b>  | 196.940   |
| <b>ii. data em que se tornarão exercíveis</b>                       | A primeira tranche correspondente a 1/3 das opções outorgadas se tornou exercível a partir de janeiro 2019. A segunda tranche correspondente a 1/3 das opções outorgadas se tornou exercível a partir de janeiro de 2020. A terceira tranche correspondente a 1/3 das opções outorgadas se tornará exercível a partir de janeiro de 2021. |
| <b>iii. prazo máximo para exercício das opções</b>                  | 10 anos a contar da liberação das opções  |
| <b>iv. prazo de restrição à transferência das ações</b>             | Não há  |
| <b>v. preço médio ponderado de exercício</b>                        | 10,99   |
| <b>vi. valor justo das opções no último dia do exercício social</b> | 11,59   |
| <b>e. em relação às opções exercíveis:</b>                          |   |
| <b>i. quantidade</b>  | 80.323 (Janeiro/2019)   |
| <b>ii. prazo máximo para exercício das opções</b>                   | Não aplicável   |
| <b>iii. prazo de restrição à transferência das ações</b>            | Não aplicável   |
| <b>iv. preço médio ponderado de exercício</b>                       | Não aplicável   |

|   |               |
|---|---------------|
| <b>v. valor justo das opções no último dia do exercício social</b>            | Não aplicável |
| <b>vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social:</b> | Não aplicável |

**13.7 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:**

Este item não se aplica à remuneração do Conselho de Administração, que é composta exclusivamente por uma parte fixa. Vide informações constantes dos demais subitens desta seção 13.

**13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo: (a) modelo de precificação; (b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco; (c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado; (d) forma de determinação da volatilidade esperada; e (e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo.**

**Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2017:** Com base no Pronunciamento Técnico CPC 10, o valor justo das opções foi estimado na data da outorga e será reconhecido como despesa, em cada período, parcela proporcional ao prazo de vigência dos direitos.

Os dados e premissas utilizados no modelo de precificação foram: (i) preço médio ponderado das ações: média ponderada da cotação das ações da Companhia na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões que antecederam a outorga; (ii) preço de exercício: R\$ 3,00 (três reais) pelo lote global a ser exercido por ano; (iii) volatilidade esperada: volatilidade histórica da cotação das ações da Companhia; e (iv) prazo de vencimento da opção: as opções outorgadas nos termos do plano poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção.

**Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2016:** Com base no Pronunciamento Técnico CPC 10, o valor justo das opções foi estimado na data da outorga e será reconhecido como despesa, em cada período, parcela proporcional ao prazo de vigência dos direitos.

Os dados e premissas utilizados no modelo de precificação foram: (i) preço médio ponderado das ações: média ponderada da cotação das ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões que antecederam a outorga; (ii) preço de exercício: R\$ 3,00 (três reais) pelo lote global a ser exercido por ano; (iii) volatilidade esperada: volatilidade histórica da cotação das ações da Companhia; e (iv) prazo de vencimento da opção: as opções outorgadas nos termos do plano poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que observados os prazos de carência e os demais termos e condições previstos nos respectivos contratos de opção.

**13.9 Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão.**

| JBS S.A.                  |                  |                     |
|---------------------------|------------------|---------------------|
| Órgão                     | Ações Ordinárias | Ações Preferenciais |
| Conselho de Administração | 0                | 0                   |
| Conselho Fiscal           | 0                | 0                   |
| Diretoria Estatutária     | 196.940          | 0                   |
| Total em 31.12.2018       | <b>196.940</b>   | 0                   |

A Companhia é diretamente controlada pela J&F Investimentos S.A. (“J&F”). A J&F atualmente é controlada por ZMF Participações Ltda., WWMB Participações Ltda., JJMB Participações Ltda. e Pinheiros Fundo de Investimento em Participações (“Fundo Pinheiros”). As tabelas abaixo demonstram a quantidade de quotas de emissão de cada uma dessas entidades que são detidas pelos administradores da Companhia:

|                         |
|-------------------------|
| ZMF PARTICIPAÇÕES LTDA. |
|-------------------------|

| Órgão                     | Quotas       | Capital Total (%) |
|---------------------------|--------------|-------------------|
| Conselho de Administração | 655.583.372* | 100%              |
| Conselho Fiscal           | -            | 0%                |
| Diretoria Estatutária     | -            | 0%                |
| Total                     | 655.583.372* | 100%              |

\*quotas em usufruto

| WWMB PARTICIPAÇÕES LTDA.  |        |                   |
|---------------------------|--------|-------------------|
| Órgão                     | Quotas | Capital Total (%) |
| Conselho de Administração | 0      | 0%                |
| Conselho Fiscal           | -      | 0%                |
| Diretoria Estatutária     | -      | 0%                |
| Total                     | 0      | 0%                |

| JJMB PARTICIPAÇÕES LTDA.  |        |                   |
|---------------------------|--------|-------------------|
| Órgão                     | Quotas | Capital Total (%) |
| Conselho de Administração | 0      | 0%                |
| Conselho Fiscal           | -      | 0%                |
| Diretoria Estatutária     | -      | 0%                |



|       |   |    |
|-------|---|----|
| Total | 0 | 0% |
|-------|---|----|

| Pinheiros Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia  |        |                   |
|---|--------|-------------------|
| Órgão   | Quotas | Capital Total (%) |
| Conselho de Administração   | 0      | 0%                |
| Conselho Fiscal   | -      | 0%                |
| Diretoria Estatutária   | -      | 0%                |
| Total   | 0      | 0%                |
| * A J&F, por sua vez, detém de forma direta o montante de 253.249,93481959 do Fundo Pinheiros, correspondente a 14,25% da participação direta no Fundo Pinheiros. |        |                   |

**13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:**

Não há.

**13.11 Remuneração individual máxima, mínima e média, nos 3 últimos exercícios sociais, do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:**

| 2018                          | Conselho de Administração (anual) | Diretoria Executiva (anual) | Conselho Fiscal (anual) |
|-------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Número de membros             | 8                                 | 4                           | 4                       |
| Número de membros remunerados | 8                                 | 4                           | 4                       |

|  |            |               |            |
|--|------------|---------------|------------|
| Valor da maior remuneração individual (em R\$) | 753.666,67 | 19.289.800,00 | 290.119,00 |
| Valor da menor remuneração individual (em R\$) | 360.000,00 | 5.465.629,15  | 290.119,00 |
| Valor médio de remuneração individual (em R\$) | 444.906,86 | 11.313.512,01 | 290.119,00 |

| 2017   | Conselho de Administração (anual) | Diretoria Executiva (anual) | Conselho Fiscal (anual) |
|--|-----------------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Número de membros                              | 9                                 | 4                           | 4                       |
| Número de membros remunerados                  | 9                                 | 4                           | 4                       |
| Valor da maior remuneração individual (em R\$) | 188.888,89                        | 6.841.476,60                | 156.459,60              |
| Valor da menor remuneração individual (em R\$) | 188.888,89                        | 919.920,00                  | 156.459,60              |
| Valor médio de remuneração individual (em R\$) | 188.888,89                        | 2.935.108,24                | 156.459,60              |

| 2016   | Conselho de Administração (anual) | Diretoria Executiva (anual) | Conselho Fiscal (anual) |
|--|-----------------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Número de membros                              | 7,08                              | 4                           | 4                       |
| Número de membros remunerados                  | 7,08                              | 4                           | 4                       |
| Valor da maior remuneração individual (em R\$) | 288.135,59                        | 3.877.477,65                | 153.181,30              |

|  |            |              |            |
|--|------------|--------------|------------|
| Valor da menor remuneração individual (em R\$) | 288.135,59 | 1.440.000,00 | 153.181,30 |
| Valor médio de remuneração individual (em R\$) | 288.135,59 | 3.108.758,73 | 153.181,30 |

**13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.**

Não há.

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

| Percentual da Remuneração dos Órgãos     |               |      |      |
|--|---------------|------|------|
| Conselho de Administração                |               |      |      |
|  | 2016          | 2017 | 2018 |
| Pessoas Ligadas à J&F Investimentos S.A. | 720.000,00    | -    | -    |
| Total do Conselho de Administração       | 1.700.000,00  | -    | -    |
| Participação de Pessoas Ligadas          | 42,35%        | -    | -    |
| Diretoria                                |               |      |      |
|  | 2016          | 2017 | 2018 |
| Pessoas Ligadas à J&F Investimentos S.A. | 1.440.000     | -    | -    |
| Total da Diretoria Executiva             | 12.221.999,55 | -    | -    |
| Participação de Pessoas Ligadas          | 11,78%        | -    | -    |
| Conselho Fiscal                          |               |      |      |
|  | 2016          | 2017 | 2018 |
| Pessoas Ligadas à J&F Investimentos S.A. | 0,00          | -    | 0    |

|                                 |            |   |   |
|---------------------------------|------------|---|---|
| Total do Conselho Fiscal        | 510.604,32 | - | 0 |
| Participação de Pessoas Ligadas | 0,0%       | - | - |

| Percentual da Remuneração dos Órgãos     |                           |      |            |
|--|---------------------------|------|------------|
|  | Conselho de Administração |      |            |
|  | 2016                      | 2017 | 2018       |
| Pessoas Ligadas à J&F Investimentos S.A. | 720.000,00                | 0    | 0          |
| Total do Conselho de Administração       | 1.700.000,00              | 0    | 0          |
| Participação de Pessoas Ligadas          | 42,35%                    | 0    | 0          |
|  |                           |      |            |
|  | Diretoria                 |      |            |
|  | 2016                      | 2017 | 2018       |
| Pessoas Ligadas à J&F Investimentos S.A. | 1.440.000                 | 0    | 0          |
| Total da Diretoria Executiva             | 12.221.999,55             | 0    | 0          |
| Participação de Pessoas Ligadas          | 11,78%                    | 0    | 0          |
|  |                           |      |            |
|  | Conselho Fiscal           |      |            |
|  | 2016                      | 2017 | 2018       |
| Pessoas Ligadas à J&F Investimentos S.A. | 0,00                      | 0    | 1          |
| Total do Conselho Fiscal                 | 510.604,32                | 0    | 348.142,80 |
| Participação de Pessoas Ligadas          | 0,0%                      | 0    | 25,00%     |

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.**

| Exercício  | Conselho de Administração | Diretoria estatutária | Conselho Fiscal |
|------------|---------------------------|-----------------------|-----------------|
| 31/12/2018 | R\$ 0,00                  | R\$ 0,00              | R\$ 0,00        |
| 31/12/2017 | R\$ 0,00                  | R\$ 0,00              | R\$ 0,00        |
| 31/12/2016 | R\$ 4.844.000,00          | R\$ 0,00              | R\$ 0,00        |

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração,**

**da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.**

Não há.

### **13.16 Outras informações relevantes**

Todas as informações relevantes foram prestadas nos itens anteriores.

\*\*\*\*\*